Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 619 Segunda-feira, 21 de Março de 1988 Preço 50$00

54 42 63

Telefone da segurança social já funciona

«O telefone não tem parado desde as 9.30», disse, esta manhã, ao «DL» a funcionária incumbida de atender, e esclarecer telefonicamente, as empresas que procurem informações sobre as modalidades de regularização das suas dívidas perante a segurança social. O serviço entrou hoje mesmo em vigor, através do número 54 42 63 e integra–se na campanha de informação e sensibilização desencadeada para reduzir o peso das dívidas das empresas à segurança social. Segundo a referida funcionária, a reacção dos empresários foi extremamente positiva, notando–se que as pessoas estão efectivamente interessadas em conhecer as possibilidades que agora têm ao seu dispor para resolver este problema, sem cairem sob a alçada das pesadas sanções que estão previstas para quem não chegar, dentro do prazo previsto na lei, a um acordo de pagamento dessas dívidas. Esta é a primeira vez que a segurança social estabelece um meio de contacto telefónico directo e específico com os seus utentes. O serviço de informações telefónicas funciona entre as 9.30 horas e as 12.30 horas e entre as 14.00 horas e as 17.30 horas.

Novo índice do INE contraria números do Governo

CCS ÀS VOLTAS COM INFLAÇÃO

O novo Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi esta manhã apresentado ao Conselho Permanente de Concertação Social. José Luís Judas, da CGTP afirmou, logo no início da reunião, que este novo sistema de cálculo vem provar «que a inflação vai aumentar mais do que dizia o Governo», pelo que o Executivo tem assim mais um motivo para que «desbloqueie toda a contratação do sector público». Esta reunião, a que assistiu o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, não foi, no entanto, a que foi pedida pela UGT para debater o crescimento da inflação em Fevereiro, que aquela central sindical considera superior ao valor que estava previsto e com base no qual estão a ser negociados ao aumentos salariais para este ano. «Trata–se da reunião mensal do Conselho, que já estava marcada antes do pedido apresentado pela UGT», explicou Cardoso de Andrade, presidente do C.P.C.S. Assim, e apesar de na reunião apenas se apresentar a nova fórmula de calculo do Índice de Preços no Consumidor, as suas implicações nos valores oficiais da inflação apresentam–se já contorversas, com as duas centrais sindicais a afirmarem que a inflação será maior do que a prevista. Daí deveria resultar, na óptica da CGTP e da UGT, que as revisões salariais do sector público, que estão a ser feitas com base no acordo de política de rendimentos aprovado pelo Governo, pela UGT e pelo patronato, no Conselho de Concertação, assentando na inflação prevista, deixariam de ter efeito e novas negociações teriam de ser efectuadas.

Continua na pág. 24

Um camião carregava, de forma desordenada, os arquivos dos serviços...

Leonor Beleza despejou Serviços de Tuberculose: *ninguém sabe para onde vão*

Os Serviços de Tuberculose e Doenças Respiratórias, na Avenida 24 de Julho, encontravam–se esta manhã em grande rebuliço, com o início do despejo ordenado por Leonor Beleza para que ali se venha a instalar a Inspecção–Geral de Assistência. «O que se passa aqui é gravíssimo e toda a gente tem medo de falar», ouvimos dizer, entre dentes, a uma funcionária que se atarefava levando dossiers dos arquivos para o elevador do edifício. Em baixo esperava um camião, onde tudo se amontoava desordenadamente, na pressa de sair.

Continua na pág. 24

Voltou o pequeno genial

Com toda a sua arte, Fernando Chalana regressou ontem perante o «terceiro anel»: marcou o solitário golo benfiquista mas a turma de Toni não foi inteiramente feliz: dividiu o bolo com o Desportivo de Chaves e viu o Porto ficar ainda mais distante

Págs. 11 a 14

GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES

SOS CTC

OS PROFISSIONAIS DO SOM, TELEVISÃO E DO VÍDEO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE

☎ 88 27 86
89 98 26

A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO

22 ANOS AO SERVIÇO DA ELECTRÓNICA • SONORIZAÇÕES PARA TODOS OS FINS

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B • R. DE MACAU, 8-1.º – LISBOA

Contrariando algumas chancelarias

DURÃO BARROSO CONTRA DIVISÃO DO ESTADO ANGOLANO

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Durão Barroso, condenou as hipóteses levantadas em algumas chancelarias internacionais sobre uma possível divisão do território angolano, a exemplo do que sucedeu com outras nações que existiam, com fortes raízes históricas.

«Se há país que quer grande esse país é precisamente Portugal», afirmou Durão Barroso em declarações à RDP–Internacional, acrescentando que a similitude de Angola com essas outras nações é apenas pretendida pelas grande potências e que ela «não serve os interesses de Angola».

«Trata–se de uma tese que advem da clivagem político–ideológica verificada no terreno e que urge combater», disse aquele membro do Governo, salientando que «a identidade angolana assenta na língua portuguesa e Portugal pretende ver Angola como um grande Estado africano próspero e em desenvolvimento» e que «se há país que quer esse grande país é precisamente Portugal».

Durão Barroso rebateu nou-tra passagem daquela entrevista a tese segundo a qual as questões africanas devem ser analisadas á luz do conflito Leste–Oeste, assinalando que Portugal «continua firme e fiel na Aliança Atlântica» mas isso o não impede de «ter uma visão diferente da de outros estados membros da NATO» nomeadamente no que respeita á Africa Austral.

«Não temos por hábito chamar a nós os louros de qualquer acção importante conseguida no âmbito da política externa. Tal não se enquadra na tradição diplomática do País, mas não seria justo ignorar o nosso papel na formação do conceito de solidariedade mundial, que tende a olhar mais para os problemas específicos de cada região»,

O secretaário de Estado dos Negócios Estranngeiros e da Cooperação entende por outro lado que, em Africa e, sobretudo, nos territórios que foram colónias de Portugal, «a solidariedade é fundamental, já que a fome e a guerra injusta são problemas que efectivamente existem».

Em matéria de revisão constitucional

Cunhal apela para que o PS nao se entenda com o PSD

O secretário–geral do PCP, Álvaro Cunhal, apelou no sábado ao PS para que «não entre em entendimento com o PSD para a revisão de partes fundamentais da Constituição que fazem parte da estrutura do Estado e do regime democrático». Sobre a situação interna do seu partido, Cunhal, que falava à Antena Um, reafirmou que «não há crise», mas apenas «diferenças de opinião».

O líder comunista que caracterizou o PCP como um «partido em que as diferenças de opinião não provocam crises, uma vez que temos um funcionamento democrático interno que permite o colectivo partidário chegar a conclusões», qualificou de «completamente abusiva» a «acusação de estalinista» imposta ao seu partido.

Também o tema do voto secreto esteve muito em foco na entrevista ao programa «Nem mais, nem menos». A propósito, Cunhal referiu que se «se chegasse à conclusão de que o voto secreto, prática existente no PCP, era uma limitação à expressão de vontade dos militantes, porque sujeitos a quaisquer retaliações posteriores, seriam possíveis duas soluções: ou por voto secreto, ou exigir modificações de funcionamento, um trabalho educativo mais profundo e estabelecer uma prática para que os militantes se sentissem à vontade para que, sem voto secreto, exercessem a sua opinião».

Sobre a revisão da Constituição, o dirigente comunista fez um apelo ao PS para que não entre em entendimento com o PSD e defendeu que a CEE não nos obriga a uma revisão do Texto Fundamental.

«Não há uma supranacionalidade da CEE que obrigue qualquer dos seus componentes a rever constituições. Não há — acrescentou — nenhuma razão externa que nos obrigue a modificar o nosso regime. Seria uma capitulação da nossa soberania».

Quanto à perestroika na URSS, Álvaro Cunhal considerou que tal «não é apenas uma expressão», mas uma «profunda remodelação de estruturas, um esforço do poder dos trabalhadores, um aprofundamento da democracia socialista». Todavia, recusou afirmar o seu acordo com a «totalidade» da política da perestroika, «já que totalidade é uma expressão exagerada». «Tenho, é claro, um grande interesse revolucionário pelo que se está a passar», concluiu.

O secretário–geral do PCP qualificou o actual Governo de «mau» e garantiu não ter dúvidas de que «está a perder a sua base de apoio, a perder centenas de milhares de eleitores do 19 de Julho e dentro em pouco está com os pés no ar».

A hipótese de aceitação pela Assembleia da República de um convite da Indonésia para uma deslocação a Timor mereceu de Cunhal o comentário de que tal «significaria um reconhecimento de facto» de que a ocupação do território «é definitiva».

Significaria ainda, sublinhou, o reconhecimento de que «a anexação de Timor pela Indonésia é um facto consumado». Os comunistas, disse a concluir, apoiariam «a ida de uma delegação a Timor que pudesse contactar não apenas as autoridades indonésias, mas também as forças da resistência e tivesse plena liberdade para saber o que se passa, mas nunca pela mão da Indonésia».

Insistindo na remodelação do Governo

CDS anuncia apresentação de um pacto de regime

«Atrasos dos trabalhos da revisão constitucional», «deterioração da situação económica» e «agitação social» estão no centro das preocupações de Freitas do Amaral e do seu partido. Estas são algumas das razões pelas quais a Comissão Política do CDS, reunida no sábado, volta a proclamar a necessidade de uma remodelação governamental. Mas os centristas tencionam também propôr, «aos restantes partidos democráticos, um pacto de regime».

No comunicado distribuido no final da reunião não é definida a forma e o prazo em que tal pacto será apresentado, mas o documento traduz como objectivos dessa proposta a possibilidade de concretizar «as medidas de modernização e de libertação indispensáveis ao Portugal dos anos 90».

Os dirigentes democratas–cristãos analisaram também o conteúdo do «pacote agrário» recentemente enviado pelo Governo à Assembleia da República concluindo que se pretende «remodelar o regime jurídico da Reforma Agrária proclamando intenções e objectivos que as palavras da lei não são claras em garantir».

Mas antes, num intervalo da reunião, Freitas do Amaral falou com os jornalistas para expressar as suas preocupações pela forma como estão a decorrer os trabalhos da revisão constitucional. Em seu entender, se tal ritmo se mantiver, «só lá para o verão ou outono» poderão estar concluidos, o que «impede a concretização de reformas estruturais da sociedade portuguesa».

Sobre a «deterioração da situação económica», o líder centrista considerou que esta se caracteriza pela existência de «restrições ao crédito», pela situação na Bolsa, pela «falta de confiança dos investidores» e a impossibilidade de serem atingidas as «metas da inflacção» anunciadas pelo Governo.

Relativamente à situação social, Freitas do Amaral acusa o Executivo de «não governar bem» e de ter «errado no momento de lançar a reforma da legislação laboral» que considera dever ter ocorrido em Outubro.

«O Governo não teve — precisou — capacidade de diálogo com a UGT, lançando-a nos braços da Intersindical». Em seu entender, o Executivo deveria ter «explicado o sentido profundo» das elterações que pretende introduzir e dizer «quais são as reformas, qual o modelo de sociedade que se pretende».

Contrário à realização da greve geral, o líder centrista argumenta que tal constitui «um recurso extremo e radical», além de uma «tentativa de pressão sobre o Parlamento para que não decida livremente» sobre a legislacão laboral.

Vítor Constâncio critica

Pouca imaginação do Governo nos recursos para a Educação

O secretário–geral do PS, Vítor Constâncio, criticou a «pouca imaginação» do Governo para arranjar recursos para a educação, sector a que o executivo, na sua opinião, «atribuiu verbas insuficientes». Constâncio, que falava na sessão de encerramento de um seminário internacional promovido pelo gabinete de estudos do PS sublinhou que, sabendo–se que a inflacção será superior a seis por cento, as verbas atribuídas á educação, quejá eram insuficientes, são agora ainda mais.

«Ultrapassando a inflacção os seis por cento previstos, as despesas com a educação vão ser ainda menores que o que estava previsto».

O líder socialista acusou ainda o Governo Cavaco Silva de «muito desperdício e até irregularidades» relativamente aos fundos comunitários, quando é certo que o Fundo Social Europeu e os Fundos de Desenvolvimento Regional prevêm a aplicação de verbas no ensino.

«Não há limitações. Há é uma má definição do Governo sobre a orientação a dar a essas verbas», salientou Vítor Constâncio, acrescentando que em 1987 «assistimos ao desperdício de dezenas de milhões em tarefas supostamente de formação profissional».

Vítor Constâncio citou os números fornecidos durante o debate por um técnico de educação do PSOE, segundo os quais a Espanha aplica 3,5 por cento do Produto Interno Bruto.

«Em Portugal, a insuficiência das verbas atribuídas á educação são o reflexo da prioridade que o Governo deu ou não ao sector».

No seminário participaram, além de professores e responsáveis do Partido Socialista pelo pelouro da educação, representantes do SPD alemão e do PSOE.

Socialistas do Porto

Os socialistas subscritores do documento de orientaçpão política «Posicionar o PS, responder ao País», designaram Raúl Brito como candidato a secretário coordenador do Porto, segundo revelou uma fonte da comissão da sua candidatura.

A citada comissão conferiu a este candidato poderes para constituir uma lista para o secretariado distrital do Porto do Partido Socialista, «baseada em critérios de competência, eficácia e representatividade».

Os subscritores do documento aprovaram também, em reunião, a proposta de linhas gerais para a moção a apresentar ao Congresso Distrital, «que deverá respeitar os princípios de renovação e abertura definidos no Congresso Nacional, adaptá–los á realidade histórica, geográfica, cultural, social e política da região e do distrito».

A comissão executiva da candidatura é constituída por Carlos Pinto, Luís Cunha, Joaquim Ribeiro, José Vieira, José Pimenta, Artur Borges e Rui Silva.

Rui Polónio volta ao PS

O advogado portuense Rui Polónio de Sampaio regressou ao PS. A respectiva ficha de inscrição foi assinada por Lopes Cardoso, secretário nacional para as autarquias, e por Narciso Miranda. presidente da Camara Municipal de Matosinhos.

Rui Polónio de Sampaio foi uma figura importante do PS logo a seguir ao 25 de Abril, altura em que ocupou diversos cargos importantes, entre eles o de membro da comissão administrativa da Câmara Municipal do Porto. Mais tarde saiu do PS para fazer parte da UEDS. Rui Polónio regressa após alguns anos de afastamento da actividade política.

PS madeirense prepara Congresso

O PS da Madeira vai realizar em 9 e 10 de Abril próximos o seu congresso regional. Jardim Fernandes, secretário–coordenador socialista naquela região autónoma, defende numa moção a apresentar ao congresso, a «modernização do partido, a clarificação da orientação política e o rejuvenescimnento da equipa dirigente».

Classificando de «correcta» a orientação política adoptada no último congresso dos socialistas madeirenses, realizado em 1986, Jardim Fernandes preconiza no entanto «a modernização do PS por forma a que lhe sejam proporcionadas condições de eficácia no desenvolvimento da região».

A moção de Jardim Fernandes, que refere ser o PS «o único partido da oposição com vocação de poder e em condições para poder liderar uma alternativa aos sociais–democratas», manifesta–se contra o pacote laboral e anuncia a intenção do PS de desencadear um processo com vista á criação na Madeira do «Conselho Económico e Social Regional», órgão que será de consulta do executivo e com funções vocacionadas sobretudo para a concertação entre os parceiros sociais.

Relativamente á próximas eleições, Jardim Fernandes preconiza candidaturas ás autárquicas e ás eleições regionais, que possam reflectir a «renovação que se pretende introduzir no PS em termos de adequada participação dos jóvens, das mulheres e dos quadros que melhor sirvam a estratégia do partido».

O milímetro político e a estabilidade social

O Governo não recuará «um milímetro», não emendará — após a quarta versão desmentida mas existente — «uma palavra» no articulado da legislação laboral. E agora resta-nos esperar a chuva dos panfletos que explicará, aos cidadãos trabalhadores e aos cidadãos eleitores, as virtudes da legislação que vem corrigir — diz o Governo — injustiças e imoralidades, evitar a precarildade do trabalho e abrir aos Portugueses as portas da «modernidade».

Sábado, no jornal da RTP, José Eduardo Moniz, teve a ideia, oportuna mas cruel, de confrontar o secretário de Estado, Bagão Félix, antigo ou ainda membro do CDS, com o coordenador do CGTP-Intersindical, Manuel Carvalho da Silva. Sendo Bagão Félix alguém que goza da fama de competente, a sua argumentação em defesa do Pacote Laboral não foi além da triste repetição do discurso inconvincente do ministro Silva Peneda. E a amarga serenidade de Manuel Carvalho da Silva deverá ter conquistado renovada e alargada audiência para a causa que defende. Tal como «o milímetro» das declarações duras, intransigentes, definitivas do Primeiro-Ministro, terá provocado uma maior firmeza da parte dos dirigentes da UGT e levado José Manuel Torres Couto a reduzir para «meio milímetro» a elasticidade negocial dos sindicatos da central de que é líder.

Não falemos já da «quarta versão». O desmentido categórico — e a UGT corroborou com provas irrefutáveis o que o «Diário de Lisboa» tinha afirmado — representou para o Governo um heroísmo de afirmação no vazio. Aquela coragem afirmativa que faltou a uma personagem do Eça. Lembram-se, leitores da «Relíquia»?

Da oposição parlamentar e do mundo laboral recolhe o Governo, para a sua obstinação legiferante, uma nítida reprovação. O «milímetro» negocial recusado promete gerar focos de instabilidade social e política. Sabe-se que é falacioso o «argumento europeu». A Europa Comunitária não nos exige que modifiquemos e desvirtuemos o nosso ordenamento constitucional. O «restauracionismo» não nos é imposto de fora, é uma exigência interna, uma satisfação aos interesses ofendidos pelo 25 de Abril, um recuo, uma cedência aos conservadores. Hipocritamente — a palavra foi usada por Manuel Carvalho da Silva mas nenhuma outra traduz melhor o que se passa — alegam-se razões de racionalidade, de justiça e de modernidade para consagrar legislativamente um regresso aos padrões corporativos do Estado Novo e às salazarianas tensões de classe.

Fazendo a apologia de que um esforço de razão e de bom senso ditem a alteração do projecto governamental do Pacote Laboral, o padre Vítor Melícias, OP, recentemente empossado no cargo de provedor da Misericórdia de Lisboa, ouvido pelo programa «Edição Especial» da Rádio Renascença afirmou que a legislação laboral proposta/imposta pelo Governo «não se adapta à realidade portuguesa». Não podemos deixar de considerar paradoxal que o Governo se contente com este acumular de críticas e de condenações, que à reprovação dos sindicalistas da CGTP e da UGT some, indiferente, as críticas dos partidos da oposição, e a estas as censuras — noutro sentido, bem sabemos — do professor doutor Diogo Freitas do Amaral. Mas — sem paradoxo e por razões de ética e de coerência — à universal crítica veio agora juntar-se, de modo sóbrio mas firme, a condenação do franciscano Vítor Melícias. Disse ele que a orientação a que o Governo sacrifica sãs relações com o mundo do trabalho «é influenciada por uma certa filosofia liberal ou mesmo liberalista, do tipo norte-americano que não corresponde às actuais realidades da sociedade portuguesa».

E Vítor Melícias entende que: «A legislação laboral deve ser elaborada com o objectivo de a oproximar dos padrões europeus, sem esquecer, no entanto, a realidade nacional em matéria laboral, nomeadamente os traumas anteriores e posteriores ao 25 de Abril, assim como a própria falta de mentalidade democrática de muitos empresários portugueses.» O douto franciscano e operoso militante social vislumbra, e receia, o «risco de (se) reconstruir em Portugal um patronato arbitrário e uma classe trabalhadora sem defesa». Esse risco existe. Basta atendermos ao discurso da CIP e à natureza das suas objecções ao Pacote Laboral.

Que o padre Vítor Melícias, apreciado pelas suas qualidades intelectuais, pela sua intervenção cívica, pelo seu militantismo social, tenha considerado oportuno e adequado, pronunciar-se em relação ao Pacote Laboral, seria motivo para o Governo ponderar, e o próprio Primeiro-Ministro, com cristã humildade deveria admitir o erro da obstinação da negociação que recusa a elasticidade do «milímetro». Deveria escusar-se à estratégia da distinção dos trabalhadores dispersos no espaço nacional e das grandes concentrações urbanas. Estivesse o Governo aberto e atento ao que se passa entre os trabalhadores, com os trabalhadores e nas centrais sindicais, e não teriam escapado à sua observação as hesitações dos trabalhadores sociais-democratas, nem teria deixado de notar a participação de trabalhadores católicos, ou originários das organizações laborais católicas, nas actividades da CGTP.

A inimaginativa réplica de que é «comunista», directa ou indirectamente, a contestação do Pacote Laboral, constitui um precário argumento defensivo. A lógica desta argumentação levou Cavaco Silva à infelicidade de declarar que a UGT «mendigava» o apoio da CGTP, que se «subalternizava» à CGTP. Ninguém terá feito tanto, como Cavaco Silva, para ensinar às duas centrais sindicais que a solidariedade sindical, mormente em fases decisivas de contestação social (ou «luta de classes», se os leitores preferirem a designação sociológica adequada), é uma condição necessária para o sucesso absoluto (ou relativo) das lutas socioprofissionais.

Aproximamo-nos da Greve Geral de 28 de Março, e se o Governo, à voz do Primeiro-Ministro, se obstinar no confronto, e não escutar o conselho e a esperança que não é só de um Vítor Melícias, mas que cresce nos meios laborais católicos e em muitos expoentes da hierarquia eclesial, vamos ter, por recusa da negociação e da procura de consensos, a instabilização desnecessária.

Com a forte estabilidade parlamentar de que dispõe — maioria sólida, serviçal e disciplinada —, o Governo impõe medidas legislativas que promovem a instabilidade social e política. Impõe soluções não pacíficas, suscitadoras de contestação e de resistências, em nome do **seu** programa de Governo. Cria a ditadura da maioria parlamentar, não compreendendo que a vitória eleitoral de 19 de Julho representa um resultado conjuntural que não permite (sensatamente) impor as soluções de um «partido» contra a opinião de «todos os outros partidos parlamentares» e desprezar a existência de uma diversificada oposição extraparlamentar (de direita e de esquerda).

Governar – e é essa a obstinação arriscada de Aníbal Cavaco Silva — para realizar **um** programa, **o seu** programa, é suscitar contestações e resistências, tanto mais traumáticas e perigosas quanto algumas dessas contestações e resistências não dispõem de meios efectivos de expressão e de intervenção.

A contestação do «pacote laboral» não deve ser menosprezada no seu significado político e social. Disse o Primeiro-Ministro: «Não entendo a razão desta greve...». Todavia a preocupação, e o apelo à alteração do dispositivo legal, do padre franciscano Vítor Melícias, mostra que se vai alargando e aprofundando um movimento social de protesto na classe operária, nos sectores dos serviços, nos meios dos trabalhadores intelectuais.

O Governo isola-se. São já numerosos os eleitores do PSD que se mostram arrependidos? Não temos instrumentos para confirmar esse movimento de opinião. Mas admitimos que sejam numerosos os que não compreendem para que «modernização» de Portugal os seus votos estão a ser utilizados. A «modernização» não pode ser imposta, nem pode ter o sabor azedo dos «regressos».

Crise do distrito de Setúbal não tem razões ideológicas

— afirma Carvalho da Silva (CGTP-IN)

O líder da CGTP-IN, Carvalho da Silva, enalteceu no fim-de-semana as «grandes potencialidades do distrito de Setúbal» nos campos agrícolas, tecnológico e piscatório e as «valiosas infra-estruturas» que a região possui, responsabilizando os sucessivos Governos pelas situações de desemprego, trabalho precário e de salários em atraso que se vivem naquela região.

Carvalho da Silva, que falava na sessão de encerramento do II Congresso da União de Sindicatos de Setúbal (USS) que, sob o lema «Desenvolvimento...Trabalho para Todos», decorreu na sexta-feira e no sábado na capital sadina, fez, porém, questão de frisar que a fome não existe apenas naquele distrito.

Para o líder da CGTP-IN, a «campanha sobre a pobreza» no distrito de Setúbal pretende «esconder a realidade nacional, que é tão ou mais grave» do que naquela zona.

Embora reafirmando que a situação dos trabalhadores de Setúbal é grave, Carvalho da Silva salientou que «se não fosse a grande resistência» destes e «o papel dos sindicatos na luta contra as falências e despedimentos» o panorama seria bem pior.

«A crise de hoje no distrito de Setúbal — disse — nada tem a ver com razões de natureza ideológica dos seus habitantes ou com o comportamento dos trabalhadores.»

«A responsabilidade da situação de hoje tem a sua origem em opções e erros cometidos nas décadas de 60/70» — adiantou o coordenador da Comissão Executiva da CGTP-IN, para quem muitas dessas falhas já podiam ter sido corrigidas.

O novo Conselho Distrital

O novo Conselho Distrital da União dos Sindicatos de Setúbal, saído da única lista concorrente, foi eleito no sábado à tarde por 252 votos favoráveis e nove brancos.

O Conselho Distrital que era até então constituído por 29 elementos efectivos e 13 suplentes, passou, a partir de agora, a ter 33 efectivos e o mesmo número de suplentes que tinha.

Entre os efectivos, como se referiu acima, contam-se seis mulheres e no rol de suplentes há sete.

Como curiosidade, acrescentamos que o elemento mais idoso é efectivo, tem 50 anos de idade e é fogueiro de profissão e que o mais jovem, uma mulher, é suplente, tem 21 anos e é trabalhadora de infantário.

Outra curiosidade: três sindicatos — STAL, Portaria e Vigilância e dos Professores da Grande Lisboa (delegação de Setúbal) — que não faziam parte da CGTP-IN passaram a estar representados no Conselho Distrital da USS.

O SIESE (Telecomunicações) e os sindicatos da RN, Função Pública e da Construção Civil, que passaram a integrar este Executivo são as outras novidades» do Conselho, muito embora já anteriormente pertencessem à CGTP-IN.

PCP e aliados criam câmara-sombra em Lisboa

O PCP e alguns grupos que não sairam da ex-APU, anunciaram a constituição formal de uma «câmara alternativa», em forma de câmara-sombra, no seguimento de um não-acordo com o presidente do município lisboeta para a atribuição de pelouros àquela força política.

Segundo foi anunciado na apresentação da câmara-sombra, os seus membros afirmaram que ela terá por missão intervir no município de Lisboa, acompanhando e fiscalizando a «actual gestão PS-PSD-CDS». A câmara-sombra tem definidas 17 áreas de intervenção, entendidas como «áreas-valência e áreas-problema» da cidade, diferentes das que actualmente dividem o trabalho da Câmara Municipal

As áreas de interveção são Plano director, EPUL e participações financeiras, relações institucionais, habitação, zonas históricas da cidade, recursos humanos, Plano de actividades e orçamento, ambiente e sanamento, equipamento urbano e espaços verdes, ensino, saúde e intervenção social, abastecimento e defesa do consumidor, cultura e turismo, desporto e tempos livres, juventude, segurança dos cidadãos e gestão urbanística, trânsito e rede viária.

Da lista dos membros da câmara-sombra (designados por «vereadores alternativos» no acto da sua apresentação) constam Francisco Silva dias, Vasco Gomes da Silva, Vitor Costa, Rui Godinho, João Correia, Cunha Serra, João Camilo, Dulce Rebelo, Jaime Relvas e Rego Mendes.

DIA DA FLORESTA COMEMORA-SE HOJE E GOVERNO LANÇA "PACOTE" LEGISLATIVO

«Portugal tem que encarar a florestacomo um recurso natural renovável, fundamental para o equilíbrio ambiental e, simultaneamente, gerador de desenvolvimento regional e criador de riqueza, através da exportação», disse Macário Correia a propósito do Dia da Floresta, hoje comemorado em todo o País.

Evidenciando «a degradação a que tem estado sujeito nas últimas décadas o parque florestal português, principalmente devido aos fogos florestais», o secretário de Estado do Ambiente anunciou que o Governo acaba de aprovar um conjunto de diplomas destinado à conservação e valorização da mancha verde nacional, que ocupa cerca de 35 por cento do território, definindo a estratégia de base do ordenamento florestal, de protecção da flora em vias de extinção, sobre espécies protegidas. Já o chamado «pacote florestal».

É evidente que comemorar o Dia da Floresta com o estado em que ela se encontra no nosso país tem o seu quê de inglório, mas o cenário testemunhado poderá estar em vias da necessária e urgente reforma, sabido que é que até 1992, Portugal irá receber da Comunidade Europeia cerca de 10 milhões de contos destinados ao sector florestal, através do PEDAP, que dedica um dos seus capítulos ao Programa de Acção Florestal (PAF).

Assinale-se que Portugal é excedentário na produção de madeira destinada à exportação (!) mas, em contrapartida, é deficitário na produção de pasta de papel, tendo de recorrer a importações para satisfazer as suas necessidades. E acrescente-se que anualmente, a área florestal é inferior à área ardida e os fogos têem atingido áreas com espécies de flora tradicional que posteriormente é substituída por espécies, como o eucalipto, fenómeno já sobejamente conhecido.

Da área arborizada, cerca de 52 por cento é utilizada para a produção lenhosa e distribui-se essencialmente por duas espécies: 42 por cento de pinheiro bravo e 10 por cento de eucalipto, as duas produções intensivas existentes em Portugal e que cobrem com exclusividade largas extensões de terreno, implicando graves desequilíbrios ecológicos.

O sobreiro ocupa 22 por cento do território, enquanto que a área de produção múltipla (considerada mais correcta e associando sobretudo o castanheiro e o pinheiro manso), apenas perto de 2,6 por cento. Resinosas diversas ocupam 2 por cento.

As espécies ecológicas, por sua vez, como a azinheira e o carvalho, ocupam 17,7 por cento da área total arborizada, registando-se que as zonas verdes ou de lazer não chegam a atingir um por cento, o que é manifestamente diminuto. Perto de 5,5 por cento da nossa floresta é constituída por outras espécies, quantituída por outras espécies, quantificadas cada uma em percentagem reduzida.

Erros têm geografia própria

Os erros, como é evidente, têm a sua geografia própria: cerca de metade do pinheiro bravo, a árvore que mais se vê em Portugal, está distribuído pelos distritos da Guarda, Viseu, Coimbra e Castelo Branco. O eucalipto tem uma distribuição dividida praticamente ao meio pelos distritis do litoral e do interior.

A distribuição das espécies tem que ver com a lógica dos números, e este quadro geográfico fica muito mais claro ao tomar-se conhecimento de que a produção lenhosa abastece uma indústria de transformação que assegura mais de 150 milhões de contos em exportações, enquanto a indústria corticeira, sobreiro e azinheira, contribui com um volume de cerca de 34 milhões de contos em exportações.

Ao contrário do que se passa no resto da Europa, a maior parte da extensão de floresta do nosso país é tutelada pelo Ministério da Agricultura. Verifica-se já, no entanto, a passagem, embora gradual — e alguns dirão até excessivamente gradual —, das florestas para a tutela da Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais. Foi o que se verificou em 1985 com as florestas situadas no interior de áreas protegi-

das, tendo em 1986 mais um conjunto de 12 matas nacionais passado para a administração do ambiente. O que, diga-se ainda a bem da verdade, não tem evitado os incêndios veraneantes.

Bom: anteontem começou a Primavera e ontem já, porque foi domingo e esteve um lindo dia de sol, 200 rapazes e raparigas da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal plantaram na Costa de Caparica, à semelhança de muitos outros pelo País fora, cerca de 600 novas árvores. Gestos que pretendem ser simbólicos, reveladores de uma preocupação, que tem sido descurada e/ou adiada por quem de direito. Para já, o que se pretende é «incutir nos jovens a necessidade de protecção da Natureza», como dizia Armando Inácio, presidente da Fraternal.

Cedros, pinheiros, acácias floribundas e choupos ali crescerão, assistidos continuamente pelos escuteiros, que naquele local têm procedido a limpezas e vigiado a eventualidade de qualquer incêndio. A verdade é que na zona FAEP (Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal) não houve, até hoje, nenhum fogo.

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

CONVOCATÓRIA

Convoca-se a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 31 de Março de 1988, pelas 21 horas, na sede da Associação Portugal-RDA, na Praça José Fontana, 17-4.º, em Lisboa; subordinada à seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

— Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 1987.

Caso à hora marcada não haja «quorum» legal a Assembleia realizar-se-á uma hora depois com qualquer número de associados.

O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Dr. Luís Monteiro Baptista

VESTUÁRIO EM CABEDAL

COM AS MELHORES PELES A PREÇO DE FÁBRICA

CONFECÇÕES STAHL, LDA.
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 68-1.º, ESQ.º
☎ 77 11 58 – 1000 LISBOA

PRECISA-SE

Cozinheiro(a) para Restaurante (zona de Sacavém). Boas condições.

Resposta a este jornal ao n.º 4201.

Dia do LIVRO PORTUGUÊS

Forum
Picoas

26 de Março,
das 9 às 24 horas

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDITORES E LIVREIROS

ESCRITORES PRESENTES NA EXPOSIÇÃO - VENDA DO FORUM PARA AUTOGRAFAREM AS SUAS OBRAS

(Entre parêntesis as horas de presença)

Abílio Teixeiro Mendes (17)
Adalberto Alves (à tarde)
Adolfo Simões Muller (15-20)
Adriana Cruz Guimarães (15-24)
Adriano de Oliveira (a partir das 17)
Agustina Bessa Luís (16)
Al Berto (15-19 e 21-24)
Alberto Pimenta (16)
Alexandre Honrado (15-20)
Alice Vieira (15)
Álvaro Lopes Cardoso (18-20)
Américo Guerreiro de Sousa
Anselmo Aníbal (21)
António Drago (à tarde e à noite)
António Gedeão (17)
António Joaquim da Silva (18-20)
António Lobo Antunes (17-19)
António Mendes Moreira (15-19)
António Modesto Navarro
António Quadros
António Ramos Rosa (15)
António Salvado
Arsénio Mota (15)
Artur Varatojo (10-13)
Baltazar Matos Caeiro
Cândido José de Campos
Carlos Amaral Dias (à tarde e à noite)
Carlos Correia (14)
Carlos Matos Gomes (à tarde)
Carlos Pinhão (15 e 21)
Casimiro de Brito (17-19)
Clara Pinto Correia (18-19)
David Mourão-Ferreira (15)
Edite Estrela
Fausto Lopo de Carvalho
Fernanda Botelho (16-19 e 21-23)
Fernando Bento Gomes (15)
Fernando Cabral Martins
Fernando Campos (16-18)
Fernando Grade
Fernando Pamplona (15-17)
Fernando Rosas (15-17)
Fernando Tavares Rodrigues (à tarde)
Filomena Cabral (à tarde e à noite)
Garcez da Silva (à tarde)
Garcia Barreto
Glória Bastos (15)
Gonçalo Ribeiro Telles (19)
Guilherme de Melo
Helena d'Orey (a partir das 18)
Henrique Nicolau (21)
Henrique Novais Pessoa
Ilse Losa (à tarde e à noite)
Inês Duarte (16)
Irene Gil
Isabel Cristina Pires (15)
Isabel Leiria (16)
Isabel Miranda Rosa
Isabel Mota dos Santos
Ivette Kace Centeno
Ivo Castro (16)
J. Dias Cordeiro (18)
João Lopes Filho (21)
João de Melo (17-19)
João Pimenta
Jorge Guimarães
José Antunes Ribeiro
José Augusto Santos Brás (a partir das 14)
José Cardoso Pires (17-19)
José Carlos Gonzalez (15)
José Correia Tavares (15-20)
José Curado (11.30)
José Jorge Letria (15-20)
José Manuel Franco Carretas
José Mattos-Cruz (15-20)
José Mattoso (14-16)
José Ruy (15)
Júlio Conrado (15-20)
Júlio Moreira (15)
Júlio Roberto
Justino Pamplona (15)
Le Cocq de Souza (15-16)
Lídia Jorge (16-19)
Lindley Cintra (16)
Luís Alves da Costa (15-20)
Luís Fagundes Duarte (à tarde)
Luís Figueiredo Tomé (13.30)
Luís Filipe Sarmento
Luís Forjaz Trigueiros
Luís Rodrigues (15)
Luís Tomé
Luísa Costa Gomes
Luísa Dacosta (15-19)
Madalena Cardoso Pereira Gomes
Madalena Gomes (15-20)
Manuel Arouca (17.30-18.30)
Manuel Ferreira (18-20)
Manuel da Fonseca (17-19)
Manuel Luís Goucha (16-17)
Manuela Cancio (15)
Manuela Nogueira (15-17)
Maria Assunção Avillez (21)
Maria Cândido Pacheco (16-18)
Maria Estela Guedes
Maria da Graça Queirós
Maria Isabel Barreno (20)
Maria Isabel Guimarães
Maria João Avilez
Maria José Saraiva
Maria Madalena Pimentel (17-18)
Maria Natália Miranda (16-18)
Maria Ondina Braga (14-19.30)
Maria Rosa Colaço
Maria do Sameiro
Maria Sofia Pinto Cardoso
Maria Teresa Horta (15-16)
Marina Tavares Dias (17-19)
Mário Cláudio (22-24)
Mário Dionísio (18-20)
Mário Moreau (à tarde)
Mário Ventura (16-18)
Mário Zambujal
Mascarenhas Barreto (15-16)
Prof. Melo de Carvalho (11.30)
Miguel Esteves Cardoso (à tarde)
Natália Correia
Natália Nunes (16-19)
Norberto Ávila (11)
Nuno Bermudes
Olga Gonçalves (21)
Prof. Olímpio Coelho (11.30)
Orlando da Costa (15.30)
Orlando Neves (15-20)
Paulo de Castilho
Paulo Teixeira (16-18)
Pinharanda Gomes
Ramos Rosa (15-17)
Rita Olivais
Romeu Correia
Rosa Lobato Faria (17)
Rui Nunes (13)
Rui de Sá Osório Tovar
Soledade Martinho Costa (15)
Suzanne Daveau (15)
Teresa Maria Leitão Bernardino (a partir das 17.30)
Teresa Salema (18.20)
Vasco (18)
Vasco Branco
Vasco de Castro (16)
Vasco Graça Moura (à tarde)
Vasco Lobo (19-20)
Vítor Costa (21)
Vítor da Fonseca
Vítor Pavão dos Santos (17-19 e 21-23)
Vítor de Sá
Wanda Ramos

No Auditório 2, às 11 horas

Sessão de abertura: leitura da Mensagem que o Senhor Presidente da República dirigiu ao País sobre o primeiro Dia do Livro Português; apresentação dos melhores trabalhos sobre o Livro e a Leitura, seleccionados de entre os milhares enviados por alunos das escolas primárias, preparatórias e secundárias de todo o País. Os actores Maria do Céu Guerra, Fátima Murta e Norberto Barroca farão a leitura dos textos. No átrio do edifício estarão em exposição trabalhos escolares com ilustrações.

No Auditório 2, a partir das 12 horas

Projecção dos seguintes filmes portugueses, extraídos de obras literárias: às 12, *Uma Abelha na Chuva,* de Fernando Lopes; às 14, *Planície Heróica,* de Perdigão Queiroga; às 15.45, *Aniki Bóbó,* de Manoel de Oliveira; às 17.15, *Domingo à Tarde,* de António Macedo; às 19, *Pássaros de Asas Cortadas,* de Artur Ramos; às 21.30, *Manhã Submersa,* de Lauro António.

No Auditório 1, às 18 horas

Espectáculo de música popular portuguesa, com o seguinte elenco de intérpretes-autores: Adelaide Ferreira, Carlos Alberto Moniz, Carlos Mendes, Fernando Tordo, Francisco Fanhais, Jorge Palma, Maria Guinot e Paco Bandeira. Direcção artística a cargo do maestro Pedro Osório.

Das 9 às 24, no Átrio e no Espaço Aberto

Representação das seguintes editoras (em cujas bancas os respectivos autores autografarão os seus livros):

AFRONTAMENTO, AREAL, ASSÍRIO & ALVIM, ÁTICA, BERTRAND, BRASÍLIA EDITORA, CAMINHO, CINEMATECA PORTUGUESA, CIVILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO, CONTEXTO, DIDÁCTICA, DIFEL, DISTRI-EDITORA, DOM QUIXOTE, ESTAMPA, EUROPA-AMÉRICA, EUROPRESS, FIGUEIRINHAS, FORA DO TEXTO, FRANCISCO FRANCO, GUIMARÃES, HORIZONTE, IMPRENSA NACIONAL, ITAU, JOÃO SÁ DA COSTA, LELLO, LIVROS DO BRASIL, NAVE, NOBAR, PALAS EDITORES, PAULISTAS, PLÁTANO, PORTUGAL MUNDO, PRESENÇA, QUETZAL, QUIMERA, RELÓGIO D'ÁGUA, ROLIM, SÁ DA COSTA, SALAMANDRA, EDIÇÕES 70, SÍLABO, SODILIVROS, TEOREMA, TEXTO, ULISSEIA, ULMEIRO, VEGA, VERBO

No Salão Nobre

Encontros com os Escritores.

Iniciativa apoiada por
Instituto Português do Livro e da Leitura
Fundação Calouste Gulbenkian
Câmara Municipal de Lisboa
Forum Picoas

leia livros
e conviva com
os seus escritores

GOVERNO TENTA DESVALORIZAR GREVE GERAL DO DIA 28

Enquanto o ministro do Emprego e Segurança Social afirmava, aos microfones da Rádio Comercial, a sua «grande serenidade» perante a greve geral, justificando-a pelo facto de que «não existe a situação de crise social que se prentende fazer crer», e que as greves se circunscrevem a Lisboa e ao sector dos transportes, o secretário executivo da UGT, José Mota, acusava o Governo de continuar a «fazer ouvidos de mercador» às propostas sindicais. E dos mais diversos sectores continuam a chegar confirmações de adesão à greve geral da próxima segunda-feira.

A uma semana da data marcada pelas centrais sindicais para a realização da greve geral, este fim-de-semana foi pródigo em declarações de vários membros do Governo, que «parareceram» em todos os meios a fazer delcarações em defesa do seu projecto de revisão da legislação laboral.

Quando a greve geral foi anunciada, pouca ou nenhuma reacção houve por parte do Executivo. Mais tarde, o Primeiro-Ministro afirmou mesmo que ela não lhe tirava o sono. Agora assiste-se a entrevistas de Silva Peneda na televisão, na rádio, e a responder em conferências de Imprensa.

Depois das fortes críticas que o Primeiro-Ministro teceu sexta-feira à UGT, o ministro do Emprego e Segurança Social veio ontem «pôr água na fervura», afirmando que «não houve má fé por parte da UGT», não deixando, no entanto, de declarar que o seu projecto é bom e não lhe «altera uma vírgula».

É notório que nos discursos de qualquer membro do Executivo a tónica dominante é a de tentar retirar importância à greve geral, isolando-a geográfica e sectorialmente, dando-lhe um carácter de protesto de apenas uma camada da população: é a greve dos trabalhadores dos transportes, afirma Silva Peneda — é preciso não esquecer que é neste sector que ela é mais visível — e circunscrevendo-a à área de Lisboa.

Defendendo o seu projecto sob o lema «progresso, desenvolvimento, CEE», ministros e secretários de Estado aparecem a desafiar as centrais sindicais a apresentarem «um motivo razoável para a existência da greve geral» — segundo palavras de Silva Peneda — e é de não esquecer que o próprio Primeiro-Ministro justificou as greves nos transportes não como tendo carácter laboral mas político.

Silva Peneda, em entrevista ao programa «Entre Nós», da Rádio Comercial, afirmou que «as greves que se desenvolvem são circunscritas a Lisboa e ao sector específico dos transportes».

«Não houve má fé por parte da UGT», acrescentou, mas «um conjunto de indícios de possibilidade para chegar a um acordo e os dois pontos mais discordantes mereceram análise e houve uma conclusão positivia».

O Ministro do Emprego e Segurança Social disse ainda que as quatro razões avançadas pela UGT para a greve geral «não têm razão de ser», fundamentando: «a lei garante e contempla essas situações de forma bem melhor que noutros países europeus. No caso da inadequação dos trabalhadores, bem melhor que em Espanha, por exemplo, onde há um governo socialista».

Sobre a inadaptação do trabalhador, Silva Peneda esclareceu que a empresa tem de elaborar um processo «devidamente fundamentado», e que as comissões de trabalhadores também intervêm no processo, acrescentando que «todo o regime especial de protecção dos trabalhadores está de acordo com a Convenção 135 da OIT, que já foi ratificada pelo Governo».

O ministro de Emprego referiu que o Governo anunciou medidas complementares que «acompanham a Europa nos domínios da Segurança Social, como o regime de subsídio de desemprego, incentivos à contratação de desempregados de longa duração e um diploma que combate a precaridade do emprego com a definição das condições em que os trabalhadores podem ser contratados a prazo».

Silva Peneda reafirmou não estar disponível para alterar o texto da proposta do Governo, afirmando que «o diploma está na Assembelia da República, depois de ter sido aprovado em Conselho de Ministros. Por mim não altero nem uma vírgula», concluiu.

«Governo faz ouvidos de mercador»- acusa UGT

Entretanto, o secretário executivo da UGT, José Mota, acusou, sábado, no Porto, o Governo de continuar a «fazer ouvidos de mercador» às propostas sindicais e, concretamente, às da União Geral de Trabalhadores quanto ao projecto do pacote laboral.

José Mota, que é também secretário geral do SINDETEX, falava num hotel do Porto numa sessão de esclarecimento sobre o pacote laboral, em substituição de Torres Couto que, por motivos de saúde, não pode estar presente.

Depois de afirmar que a greve geral do dia 28 é irreversível devido ao facto de o Governo não querer recuar, José Mota salientou que «ninguém pode acusar a UGT de falta de diálogo».

Aquele sindicalista mostrou-se apreensivo quanto ao facto de ainda não ter sido encontrada uma solução sobre a legislação laboral que sirva «empregadores, trabalhadores e o próprio país».

«Tenho muitas dúvidas que isso possa acontecer depois das posições bastante radicais que o próprio Primeiro Ministro tomou, designadamente através da televisão», disse.

A UGT «não vai naturalmente para nenhuma greve com prazer», acentuou. «Estamos tristes por acontecer uma situação destas, sendo Portugal um país da CEE, um país que pretendemos mudar e alterar, designadamente no que diz respeito à legislação laboral», acrescentou.

Em seu entender, importa alterar aquele diploma de molde a que se defendam também os interesses dos trabalhadores.

José Mota preconizou nomeadamente a retirada da alínea A do artigo 18 e a modificação da alínea B do mesmo artigo do projecto de lei, aprovado recentemente pelo Conselho de Ministros.

«Um motivo razoável» — pede Silva Peneda

Em Macedos de Cavaleiros, no nordeste transmontano onde se deslocou sábado para inaugurar uma unidade fabril, Silva Peneda desafiou a UGT e a CGTP a apresentarem ao país, até ao dia 28 de Março, «um motivo razoável para a existência da greve geral».

O ministro disse ainda que na proposta do Governo sobre legislação laboral «não há uma única alínea que ponha os trabalhadores portugueses em situação de desfavor em relação a qualquer outro trabalhador da Europa comunitária».

«Sentimos, por isso mesmo, em nome do progresso e da economia, que temos a razão pelo nosso lado e daqui, deste nordeste transmontano, uma vez mais afirmo que não entendo como é que há forças que são nitidamente conservadoras, nitidamente imobilistas que arranjam pretextos que ninguém entende e que ninguém consegue explicar», acrescentou.

O ministro do Emprego sublinhou ainda que «a segurança do trabalhador só resulta quando o emprego cria riqueza, possibilitando às empresas o pagamento atempado aos trabalhadores».

Dias Loureiro: lei defende os trabalhadores

Também o secretário geral do PSD, Dias Loureiro, apareceu este fim-de-semana a defender a proposta de legislação laboral do Governo, afirmando que ela «compatibiliza a defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores com a existência de empresas cada vez mais modernas e competitivas».

Segundo aquele deputado, a proposta do Governo visa substituir «uma lei que não é justa, que é imoral e que impede o desenvolvimento do país».

Dias Loureiro falava aos jornalista sábado, em Braga, antes de uma reunião com as estruturas locais do PSD, para a preparação das próximas eleições autárquicas.

Horário de "A Cidade e o Rio" causa desagrado à AAP

A Associação Portuguesa de Arquitectos está descontente com o facto de a Televisão se preparar para liquidar um conjunto de seis documentários da autoria daquela associação, pagos em parte pela RTP, ao colocá-los em simultâneo com um programa de grande audiência e sem sequer ter avisado a AAP.

A intenção de transmitir o programa A Cidade e o Rio, na segunda-feira, no segundo canal, à hora da transmissão do concurso Com Pés e Cabeça, no primeiro canal da televisão do Estado, foi anunciada no sábado pela RTP.

A AAP tomou conhecimento da intenção da Televisão durante a transmissão do programa Sete Folhas (em que se anuncia o programa da semana seguinte), segundo o dirigente da associação, Pedro Brandão. «Havia — esclareceu — várias propostas em aberto e uma delas ia no sentido de a RTP transmitir a programa no primeiro canal logo a seguir ao concurso Com Pés e Cabeça, um dos programas de maior audiência».

Direitos dos doentes serão acautelados

Ordem dos Médicos apoia greve marcada para Abril

O Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos apoia a greve marcada pelos Sindicatos Médicos para o início de Abril. A decisão foi ontem anunciada, se bem que tenha sido aprovada no dia anterior, em reunião daquele órgão da Ordem dos Médicos, efectuada no Pòrto.

A Ordem dos Médicos diz que a sua posição, de apoio à greve da classe marcada para 8 de Abril, é fundamentada pelas «permanentes agressões de que tem sido alvo a classe médica e a degradação das condições, quer materiais quer psicológicas, do exercício da profissão.»

A Ordem chama a atenção para a necessidade de «acautelar os aspectos éticos desta acção e a defesa dos direitos dos doentes.»

O Conselho Nacional Executivo considerou ainda «profundamente atentatório dos direitos e das legítimas esperanças dos médicos» o decreto-lei que coloca os médicos internos em regime de dedicação exclusiva e lhes retira o vínculo aos serviços estatais de saúde, uma vez terminado o respectivo internato.

Analisando ainda o decreto-lei sobre comparticipação pelos serviços oficiais no custo dos medicamentos, a Ordem dos Médicos manifestou «profunda preocupação com as gravosas conseqências financeiras e da eventual degradação da qualidade de assistência que tal diploma acarreta para os doentes.»

A Coordenadora Nacional dos Sindicatos Médicos aprovou a realização de duas greves nacionais pela classe, a primeira em 8 de Abril e a outra em 6 de Maio. Entre ambas decorrerão paralisações rotativas em todos os distritos do País.

Diz adjunto de Leonor Beleza:

"Saúde não é possível sem colaboração de todos"

«A gestão da saúde em Portugal não é exequível sem o empenhamento e colaboração dos profissionais» — afirma o secretário de Estado adjunto da ministra da Saúde na sessão de abertura do X Congresso Português que até quarta-feira próxima decorrerá em Espinho, terra natal do pioneiro da cirurgia cardiovascular na Península Ibérica, Gomes de Almeida.

Aspectos e temas marcantes da própria cardiologia, desde a hipertensão arterial, factores de risco da doença coronária, arritmias, progressos da ecocardiografia, cirurgia valvular ao tratamento do colesterol são alguns dos pontos a debater neste encontro que na jornada de abertura, no passado sábado, ficou assinalado pela realização de cursos satélites sobre a terapêutica do enfarte de miocárdio, tratamento das taxas elevadas de colesterol no sangue e a isquemia miocárdica silenciosa e hipertensão arterial.

Faria de Almeida, secretário de Estado adjunto da Saúde, sublinhou na sessão inaugural que «não há Ministério da Saúde que possa fazer saúde», pois — acrescentou — «ela é feita pelos bons profissionais que possuímos, embora tenha de haver uma adequada gestão e administração dela em termos da possível rentabilidade económica.»

Faria de Almeida disse ainda que o desenvolvimento científico e tecnológico no campo da saúde em Portugal «tem de ser uma conquista de todos os sectores que nele intervêm.»

«Será sem dúvida — frisou —, a resultante do empenhamento dos seus profissionais.»

O secretário de Estado adjunto da ministra da Saúde salientou ainda «o espantoso avanço da especialidade, de cardiologia em todo o mundo, e especialmente em Portugal, nos últimos anos.»

Intervieram também o bastonário da Ordem dos Médicos e presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Machado Macedo, o médico e presidente da Câmara de Espinho, Gomes de Almeida, e o presidente do Congresso, catedrático Rocha Gonçalves.

Machado Macedo lembrou aos congressistas o facto de o autarca anfitrião, Gomes de Almeida, ser filho do pioneiro da cirurgia cardiovascular na Península e aludiu «aos espectaculares progressos» desta especialidade. Sublinhou ser agora necessário que os doentes portugueses sejam «também considerados como cidadãos da Europa» para o que advogou, entre outras medidas, «a luta contra as listas de espera na cirurgia cardiológica.»

Rocha Gonçalves lembrou que nesta era de tecnologia avançada «é fudamental considerar o aspecto humano do doente» e defendeu a interligação no tratamento das doenças desta especialidade da prevenção e do tratamento.

SOCIEDADE, ESTADO E PATRONATO CONIVENTES NA VIOLÊNCIA EXERCIDA SOBRE AS MULHERES

Celebrando uma lei aprovada na AR, no passado dia 8, Dia Internacional da Mulher, que permite que as organizações de mulheres se constituam como assistentes para dar apoio jurídico a mulheres queixosas, o Movimento Democrático de Mulheres organizou no passado sábado o julgamento simbólico de uma mulher agredida pelo marido.

O caso, baseado num facto verídico, foi escolhido entre os muitos que chegam diariamente ao conhecimento da opinião pública. As ofensas corporais simples constituem actualmente o crime mais frequente em Portugal, sendo cerca de 70 por cento dos queixosos mulheres.

A Comissão da Condição Feminina também afirma que o maior número de mulheres que procuram os seus serviços de aconselhamento e contencioso o fazem devido a maus tratos, geralmente cometidos pelos familiares.

Compareceram, portanto, no sábado, às 17 horas, na sala de audiências do Centro de Estudos Judiciários em Lisboa, o casal João Silva — o réu —, de 37 anos, operário, desempregado (papel desempenhado pelo actor Durval Sena), e a queixosa ou declarante e sua mulher, Maria Adelaide Fonseca da Silva, 35 anos, operária (convincentemente interpretada pela actriz Ângela Pinto).

Perante um tribunal esmagadoramente constituído por mulheres distribuídas pelos seus diversos membros — além da juíza-presidente e dos restantes assessores, a representante do Ministério Público, a advogada de defesa, a advogada do MDM e as juradas — o casal desavindo narrou o episódio que ali o levara. Pais de dois filhos e à espera do terceiro, tinham sido ambos empregados numa fábrica de calçado encerrada por falência dois anos antes. O João Silva não voltou a empregar-se, a Maria Adelaide é contratada a prazo numa empresa têxtil. Uma noite em que, cansada de trabalhar, se encontrava na cozinha a fazer o jantar, a Maria Adelaide, ao dirigir-se à sala onde estavam o marido e os filhos, esbofeteou uma das crianças por ter puxado a ponta da toalha da mesa e ter deitado ao chão o que estava em cima. O marido, indignado com o comportamento da mulher, agrediu-a violentamente. Em consequência da agressão, a Maria Adelaide vai ao hospital e sofre de trinta dias de doença e 20 de incapacidade para o trabalho. A conselho de uma vizinha e amiga, apresenta queixa à PSP.

Ao serem interrogados pela acusação e pela defesa, nem um nem outro se querem separar: ela diz que só quer ser feliz e deixar de levar porrada, ele confessa-se sinceramente arrependido dos maus tratos que infligiu à mulher.

Nas alegações dos membros do tribunal — de entre todas a mais extensa foi a da advogada do MDM, Lia Viegas — ficou provado que João Silva, embora tivesse culpas, não era o maior agressor nem o que deveria assumir maiores culpas. Vítima de uma sociedade patriarcal, machista, e de um Estado e de um patronato que não se preocupam com as condições de vida dos cidadãos, João Silva agiu, na opinião do tribunal, mais pelas circunstâncias do que por culpa própria.

No final foi condenado à pena mínima de sete meses de prisão suspensa por dois anos, tendo a juíza presidente recomendado que tivesse cuidado com o seu comportamento e não voltasse a maltratar a Maria Adelaide, sua mulher.

Três co-réus foram julgados à revelia — a sociedade, o patronato e o Estado. Provada a sua responsabilidade no desenvolvimento de «acções convergentes dirigidas ao mesmo fim, neste caso a violência», foram condenados a pôr em prática várias medidas.

No entanto, o único que esteve presente, que se confrontou cabisbaixo durante todo o julgamento, com a acção cometida e com a vítima, o único que ouviu a sentença, foi o cidadão isolado, o que tem menos poder e é mais vulnerável.

MDM reivindicou direito de antena

Foi com este julgamento simbólico numa sala de audiências pejada de mulheres, que o MDM encerrou o encontro intitulado «Tribunal: mulher e violência».

Nos trabalhos que decorreram durante todo o dia de sábado, registaram-se várias intervenções e debates de responsáveis daquela organização de mulheres, de outras organizações congéneres, juristas, médicos, psicólogos e elementos da Polícia Judiciária, entre outros.

No final, o Movimento Democrático de Mulheres propôs um conjunto de medidas que intitulou de «plano e emergência», visando corrigir as desigualdades sociais existentes entre o homem e a mulher.

Dessas medidas propostas destacam-se a criação de uma Provedoria de Igualdade designada pela AR visando a defesa dos direitos, deveres e oportunidades, previstos na Constituição; reconhecimento das organizações de mulheres como parceiras sociais com direito de participação e intervenção na definição da política global, sectorial e local da condição feminina; criação nas esquadras de secções de pessoal feminino especializado para atendimento a mulheres queixosas e criação nas empresas de «conselheiras para a igualdade».

O Movimento Democrático de Mulheres entregou ao conselho de gerência da RTP e ao secretário de Estado da Comunicação Social um abaixo-assinado com 5000 assinaturas de mulheres, pedindo a concessão do direito de antena ao MDM.

As origens da vida em Balanço do Século

O Balanço do Século, promovido pela Presidente Mário Soares, conta, na terça-feira, dia 22, às 21 horas, com a conferência do Prémio Nobel da Química, Manfred Eigen. A conferência será proferida na Fundação Gulbenkian e subordinada ao tema «As origens da vida». A entrada é livre.

Manfred Eigen nasceu em 1927 em Bochun, na Alemanha. Membro do Instituto Max Planck de Química e Física (um dos mais famosos e nível mundial) desde 1963 é seu director desde 64 e presidente desde 67, ano em que lhe foi atribuido o Prémio Nobel da Química. Eigen trabalha sobretudo no campo das reações químicas de alta velocidade no estado de equilíbrio.

O título inicial da conferência era «Organização e Auto-organização», no seguimento das suas investigacõessobre os processos de auto-organização e que serviram de base ao livro «O Jogo».

O novo título, «As Origens da Vida», surge porque Manfred Eigen abordará os problemas da organização e auto-organização em relação com o ser vivo.

Na quarta-feira, dia 23, pelas 10 horas, na sala 2 da Fundação Gulbenkianterá lugar a usual mesa-redonda associada ao ciclo, organizada pelo Gabinete de Filosofia do Conhecimento.

Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 11 de Abril de 1988, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Cais do Sodré).
A anuidade mínima a oferecer é de 1 200 000$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C. P., a quantia de 200 000$00 e as propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

Estação de Lisboa (Cais do Sodré)

Direcção Comercial — Divisão Comercial de Promoção e Apoio
Rua do Conde de Redondo, 145
Lisboa
Telef. 57 86 53

Estação de Lisboa (Rossio)
Telef. 32 75 57

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial — Divisão Comercial de Promoção e Apoio dos Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

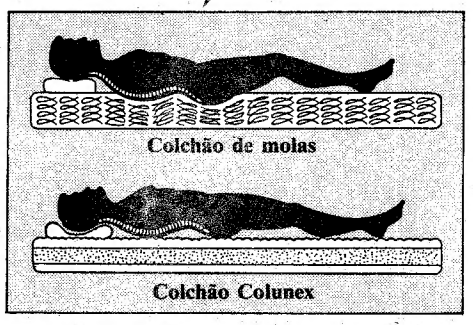
«Proposta para a exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Cais do Sodré).»

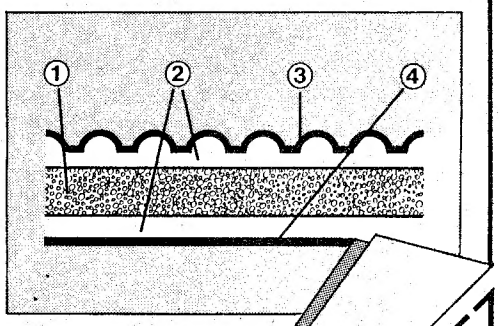
Caminhos de Ferro Portugueses

PARA QUEM SOFRE DA COLUNA E PARA QUEM NÃO QUER VIR A SOFRER

CHEGOU A PORTUGAL A GRANDE CRIAÇÃO DA TECNOLOGIA MÉDICA JAPONESA

Minuciosa pesquisa conduzida por ortopedistas no Japão, aliada a avançada tecnologia, resultou em criações que permitem a forma ideal de dormir.
MARILAU — Indústria de Colchões, Lda., trouxe para Portugal estas importantes descobertas, que atendem às necessidades de quem sofre da coluna e de quem não quer vir a sofrer.
COLUNEX é um colchão ortopédico-medicinal sem molas, com chassis monobloco① de material rijo, indeformável, e que não retém o calor.
É revestido de Xenuloc②, material anti-alérgico, inodoro, cuja densidade é calculada para manter a coluna vertebral na posição ideal.
A face Verão③ é provida de meias-esferas que massajam o corpo, promovem a descontracção muscular, facilitam a circulação sanguínea e energética, evitando a transpiração excessiva.
A face Inverno④ é lisa, de menor densidade, o que dá maior poder de aquecimento.
COLUNEX é leve, resiste ao fogo e, porque não retém o calor do corpo, é indeformável.
A sua durabilidade é superior à de qualquer outro e o preço é compatível com os colchões do mercado.





A almofada medicinal COLUNEX tem um enchimento que se ajusta aos contornos anatómicos do utente, apoiando a coluna cervical, permitindo um sono sem tensões.

COLUNEX®
A FORMA IDEAL DE DORMIR

Exposição e Consultas
Lisboa: Centro Comercial da Portela - 1.º Piso - L45
Centro Comercial Fonte Nova - Cave
Oeiras: Centro Comercial Palmeiras - 1.º Piso
Porto: Centro Comercial Stop - R. do Heroísmo, 299

Fabricado e Patenteado por
MARILAU - Indústria de Colchões, Lda.
R. Fonseca Dias - Valongo - 4440 PORTO - Tel. 911 02 99

Na impossibilidade de visitar as nossas instalações envie-nos este cupão para maiores esclarecimentos, dirigido à nossa fábrica.
Nome _____
Morada _____
Cód. Postal _____
Localidade _____

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

Motoristas mortos no choque de camião com autocarro da RN

Na Estrada Nacional, em Vialonga, um autocarro da Rodoviária Nacional, vindo de Lisboa, foi esta manhã embater frontalmente com um camião cisterna, que saiu da faixa de rodagem ao contornar uma carrinha tendo morrido os dois condutores e ficado ferido o outro ocupante deste último veículo, propriedade da empresa Amaral e Frias, com sede em Alhandra.

A identidade dos mortos, cujos corpos foram transportados para a morgue do Hospital de Santa Maria, é o seguinte: António Manuel Gomes, de 45 anos, natural de Vinhais, motorista da Rodoviária Nacional, e Manuel dos Santos Martins, condutor do camião cisterna, de 39 anos, casado, nascido em Vila Franca de Xira. Quanto ao ferido, Norberto Duarte Jorge, de 58 anos, residente na Estrada da Arruda, Lote J-C-2.º esquerdo, em Alhandra, que não era funcionário da empresa, foi inicialmente conduzido para o Hospital de Vila Franca de Xira, mas, face à gravidade do seu estado, acabou por transitar para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde ficou internado.

Segundo o «DL» conseguiu apurar, o acidente teve origem no piso molhado, devido à chuva miudinha que caiu durante a madrugada e manhã de hoje, agravado com as manchas de óleo que cobrem o piso daquela movimentada, e factídica, artéria.

Na altura em que ocorreu o embate, a camioneta da Rodoviária Nacional não transportava passageiros e a cisterna do camião estava vazia, facto que evitou uma tragédia.

A Brigada de Trânsito da GNR que esteve no local tomou conta da ocorrência, e através do seu oficial de serviço, capitão Trindade, forneceu alguns dos elementos com que escrevemos esta notícia, a que acrescentámos dados recolhidos junto do gabinete de Relações Públicas da Rodoviária Nacional.

«Rato» de automóveis capturado em Feijó

Após movimentada perseguição, a GNR deteve em Feijó um indivíduo já com cadastro, Carlos Manuel Pinho Conde, de 31 anos, que na altura transitava num automóvel de marca «Toyota Starlet XL», furtado horas antes no cais de Setúbal.

Ao sentir a presença da patrulha, Carlos Conde saiu do carro e refugiou-se nuns arbustos, de onde acabou por sair de mãos no ar, acossado por alguns populares e após disparos de intimidação dos guardas da GNR.

GALP DINAMIC Gasóleo

Pró-Sindical lança alerta ao general Amílcar Morgado

PROMESSA DE "ABERTURA E DIÁLOGO" NÃO ESTÁ A SER CUMPRIDA NA PSP

A Associação Pró-Sindical da PSP (ASP/PSP), que está a comemorar o sexto aniversário da sua fundação, denunciou ontem em comunicado que, a par com posições de diálogo e abertura de alguns comandos distritais, se mantêm noutros «situações de intimidação disciplinar e perseguição de activistas sindicais», contrariando deste modo a «própria atmosfera de abertura e diálogo» que se faz sentir com a tomada de posse do novo comandante-geral, general Amílcar Morgado.

Aquela estrutura de classe afirma que continuam por resolver vários problemas, destacando os relacionados com promoções a guardas de primeira classe, os cursos de promoção a chefe de esquadra e a manutenção do actual horário de serviço, com apenas uma folga semanal, defendendo, por outro lado, «a necessidade de pagamento pontual dos serviços gratificados e de melhorar a alimentação nas messes».

No âmbito das comemorações, a ASP/PSP editou o seu primeiro desdobrável dirigido «à população», um documento em que salienta que «um Sindicato de Polícia não visa desrespeitar hierarquias mas lutar pela dignificação profissional no agente e pela sua formação cívica». O folheto questiona porque é que os agentes da PSP não vêem satisfeito «o seu legítimo desejo» de ter uma associação legalizada, «tal como acontece com os funcionários da Polícia Judiciária, os guardas prisionais, os magistrados do Ministério Público ou os juízes».

Defendendo a tese de que o agente da PSP «deve ter responsabilidade pessoal e dignidade profissional, servindo a população com respeito e dignidade, e actuando preventiva e pedagogicamente, embora não excluindo a firmeza quando necessária», a Comissão afirma que «o agente deve respeitar integralmente os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos mas é necessário que também a ele lhe reconheçam os direitos de um cidadão democrático, nomeadamente à sindicalização, como prevê a Declaração sobre Polícia do Conselho da Europa», acrescentando que no enquadramento daquele e outros documentos internacionais «existem sindicatos das instituições policiais em todos os países da CEE excepto em Portugal».

A estrutura dirigida pelo 1.º comissário Joaquim Santinhos assinala depois que «em Portugal que se diz ser um Estado democrático de Direito, o processo de legalização da Associação Sindical da PSP está retido no Ministério do Emprego desde Dezembro de 1983, atropelando-se a lei e a consciência democrática», terminando com um apelo «à população para que apoie a Pró-Sindical e se solidarize com a reclamação de liberdade de expressão e associação dos agentes da PSP», considerando que «uma Polícia não pode reconhecer os valores da Democracia quando a ela própria são recusados estes valores».

Grande contadora de histórias morreu aos 104 anos em Odemira

Com 104 anos de idade, morreu ontem em S. Teotónio a pessoa mais idosa do concelho de Odemira, Bebiana Correia, que até ao seu falecimento continuou a realizar as tarefas domésticas, sendo ainda conhecida como uma grande contadora de histórias.

Segundo os seus familiares, a extinta deixou esta vida serenamente, e perfeitamente lúcida, sem ter no entanto, conseguido realizar o seu último desejo: juntar em Agosto deste ano a sua numerosa prole (oito filhos, 20 netos e 14 bisnetos), numa altura em que faria 105 anos.

Bebiana Correia, que era natural de Odemira, no distrito de Beja, residia há 42 anos em S. Teotónio, casou aos 17 anos e teve nove filhos, dos quais oito estão vivos, o mais velho dos quais com 82 anos.

Marinheiro assassinado por sedutor da mulher

Por questões passionais, um marinheiro de 33 anos, Ernesto Castro Mirassol, foi ontem assassindo num café da Gafanha da Boa Hora, em Vagos, Aveiro.

Tudo se passou quando Ernesto Mirassol soube que um comerciante daquela localidade, Alfredo Rangel, de 50 anos, teria procurado seduzir a sua mulher, pelo que logo após ter desembarcado procurou esclarecer a situação.

Só que chegado ao café, e após uma breve troca de palavras entre ambos, o marinheiro acabou por ser morto à facada por Alfredo Rangel, posteriormente detido pela GNR.

Estudante de 15 anos apareceu morta num contentor de lixo

A Polícia Judiciária conseguiu identificar em menos de 24 horas a identidade de uma jovem cujo cadáver foi encontrado, cerca das 5 horas da madrugada de ontem, num contentor do lixo da CML, colocado na Avenida dos Estados Unidos da América, junto ao edifício n.º 15, e do seu presumível assassino.

No que se refere à vítima, trata-se de Mónica Rodrigues Cunha, de 15 anos, estudante, residente na capital, que apresentava uma ferida contusa na cabeça e sinais de estrangulamento. Quanto ao suspeito, já detido, tem 18 anos, é também estudante, havendo suspeitas de que terá cometido o crime por motivos de índole passional, embora não esteja totalmente afastada a hipótese de se estar perante um caso relacionado com o consumo e tráfico de droga.

O corpo foi descoberto por trabalhadores da CML e encontrava-se no contentor com as pernas de fora, tendo uma das mãos colocada entre elas, e os pés descalços.

Dado que ainda não possuem elementos concretos sobre a verdadeira causa da morte (se a pancada na cabeça se o estrangulamento) os investigadores da Polícia Judiciária aguardam os resultados da autópsia ao cadáver da malograda jovem para só então se pronunciarem em definitivo sobre o assunto.

De referir que, nos últimos dias, mais dois crimes, já desvendados, ocorreram em Lisboa, tendo como vítmas um empregado de escritório dos Armazéns do Chiado, assassinado na sua residência na zona da Praça do Chile, e de um vagabundo, morto na Estefânia.

Feto com semanas de gestação no depósito de um autoclismo

Um feto, com semanas de gestação, foi encontrado no interior de um depósito de água de um autoclismo, no quarto-de-banho reservado a mulheres de uma confeitaria do Porto.

O feto, do sexo feminino, foi descoberto pelo dono do estabelecimento, situado na Rua da Constituição.

Avisada a PSP, esta endossou a investigação do caso para a PJ que encetou de imediato as investigações, tendo o feto sido removido para o Instituto de Medicina Legal na capital nortenha.

Visitadores prisionais estiveram reunidos no Santuário de Fátima

No Terceiro Encontro Nacional dos Visitadores Prisionais que durante o último fim-de-semana decorreu em Fátima, o director-geral dos Serviços Prisionais, dr. Fernando Duarte, colocou os cerca de cem participantes ao corrente do funcionamento das cadeias sobre as quais tem responsabilidade.

Catarina Teixeira, coordenadora do movimento em Braga, disse que «durante o encontro foram abordados os pontos principais e linhas de acção, na perspectiva de que a ajuda ao recluso no ponto de vista humano e cristão — seguindo o exemplo de Jesus Cristo que deu um lugar privilegiado aos marginalizados da sociedade do seu tempo, visa o contributo dos visitadores prisionais para a reinserção na sociedade e no mundo do trabalho dos reclusos e a ajuda às suas famílias».

Segundo esta responsável, «os membros do movimento, que trabalham em colaboração com os assistentes sociais, são muito bem aceites, tanto pelos responsáveis dos estabelecimentos prisionais como pelos reclusos, dado procurarem reabilitar o homem na sociedade, não dando o peixe, mas uma cana para os ensinar a pescar».

O encontro foi precedido, em Fátima, de um encontro de padres católicos que desenvolvem a sua actividade pastoral nas cadeias.

JORNADAS MONETÁRIAS VÃO DISCUTIR NOVOS PRODUTOS FINANCEIROS

Os fundos de tesouraria e o «comercial paper», dois produtos de que o mercado financeiro português poderá vir a dispor em breve, vão estar em análise nas primeiras jornadas monetárias, a realizar em Lisboa a 28 de abril por iniciativa da Siemca - a única empresa de «brokers» a operar nos mercados monetários em Portugal.

Trata–se de dois instrumentos financeiros ainda desconhecidos no mercado português, mas cuja importância para a evolução do sistema financeiro justifica o seu aparecimento no país, afirmou à agência Lusa um dos responsáveis das jornadas.

Para João Martins, a eventual introdução de novos produtos, ainda que não emitidos pelo Tesouro mas antes por empresas credíveis, terá certamente o mesmo sucesso que o obtido pelos bilhetes do Tesouro. Em Portugal, explicou, as empresas e os particulares procuram cada vez mais os produtos oferecidos pelo mercado monetário.

Os novos bilhetes do Tesouro, regulamentados em 1985, são um bom exemplo da crescente apetência dos agentes económicos por novos produtos financeiros, disse João Martins. Até Setembro de 1987, cerca de 80% dos bilhetes do Tesouro emitidos tinham já sido tomados por particulares e empresas, acrescentou.

Este dado consta do último relatório trimestral do Banco de Portugal e, segundo João Martins, espelha a crescente necessidade das empresas e dos investidores institucionais portugueses em terem disponíveis novos instrumentos de gestão de tesouraria e modalidades inovadoras para o financiamento dos seus projectos.

Para este ano, referiu ainda João Martins, o montante global de bilhetes do Tesouro autorizado vai até mil milhões de contos, o que representa um crescimento de 39,8% relativamente a 1987.

As jornadas monetárias, destinadas a especialistas nacionais e estrangeiros, têm com principal objectivo a divulgação, debate e aprofundamento de idéias e experiências sobre os mercados monetários em Portugal. O encontro estará dividido em dois painéis.

O primeiro painel debruçar–se-á sobre «os novos serviços e produtos do mercado monetário para a gestão de tesouraria das instituições de crédito e empresas constituídas em Portugal» e terá como oradores o director do Banco de Portugal, Silvino Paiva Lopes, o director–geral da Junta de Crédito Público, Brás Santos, o director de programação e análise financeira da Renfe, Jesus Peco e o director–geral da Império em França, Santos Teixeira.

O segundo painel do encontro versará o tema «o processo de criação e desenvolvimento dos mercados monetários», sendo oradores Walter Marques, vice–governador do Banco de Portugal, Carlos Arenillas, presidente da associação de mediadores do mercado monetário espanhol, Costa Pinto, director do Banco de Portugal e Cristophe Bourdillon, técnico do Matif.

O governador do Banco de Portugal, Tavares Moreira, presidirá à sessão de abertura das jornadas, enquanto o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, estará presente no encerramento.

10 milhões de Tesouro médio prazo

Entretanto, a Junta de Crédito Público coloca hoje em leilão junto das instituições de crédito 10 milhões de contos de obrigações do Tesouro de médio prazo.

Brás Santos, presidente da Junta, disse á agência Lusa que se trata de um novo título da dívida pública, com diversas diferenças e vantagens face às obrigações do Tesouro tradicionais, embora a primeira emissão deste género de títulos já tenha ocorrido a 29 de Fevereiro último. As obrigações do Tesouro de médio prazo podem ser desmaterializadas com cotação em bolsa e a sua taxa é fixada por leilão, sendo fixa para todo o período de vida do empréstimo (mais de um e menos de cinco anos).

São hoje leiloadas entre as insituições de crédito duas séries destes títulos, uma de 3 e outra de 7 milhões de contos. A primeira série será amortizada em Novembro de 1989 e terá o primeiro pagamento de juros em 23 de Maio próximo, enquanto a segunda série será amortizada em Setembro de 1990 e terá o primeiro juro pago a 23 de Setembro deste ano.

Ambas as séries estão isentas de todos os impostos e serão admitidas à cotação nas Bolsas de Valores. As instituições de crédito que arrematarem os títulos podem depois colocá–los à disposição dos seus clientes.

EMPRESAS

Sofinloc: 740 mil contos de lucros antes de impostos

• A Sofinloc registou, em 1987, resultados (antes de impostos) de 740 mil contos, tendo–se colocado em segundo lugar, entre as sete empresas de leasing mobiliário, no respeitante a volume de negócios. Em 1986, a empresa tinha registado um lucro bruto da ordem dos 177 mil contos e estava colocada em terceiro lugar no que refere a volume de negócios entre as seis «leasers» que não operavam. O valor dos resultados antes de impostos apresentados, em 1987, representam um acréscimo de 167 por cento, face a 1986. A Sofinloc anunciou que para o ano em curso espera um volume de negócios entre os 12 e 15 milhões de contos. Ao volume de negócios previstos para este ano deverá corresponder um lucro, antes de impostos, de 1,5 milhões de contos, prevê ainda a empresa. Segundo a Sofinloc, «estas previsões são feitas tendo em conta uma cocorrência acrescida, com o acesso de novas empresas ao sector». A Sofinloc realizou, no ano passado, contratos no valor de 10,1 milhões de contos, tendo mais que duplicado a quantidade de clientes que procuraram a empresa, face ao ano anterior. Em 1987, o sistema de «leasing» proporcionou financiamentos cujo valor global ultrapassou os 50 milhões de contos, contribuindo com cinco por cento do investimento para a formação bruta de capital fixo em Portugal.

Plano investimentos em Tróia: 6 milhões de contos

• A comissão promotora do Casino–Hotel de Tróia assina a escritura da constituição da sociedade, cujo plano de investimento é de 6 milhões de contos. Este plano de investimento visa a construção de um casino, duas salas de espectáculo, um hotel de cinco estrelas, um centro de estágio para alta competição, um centro arqueológico e uma pousada em Grândola. Para a implementação do casino, foi escolhido o terreno contíguo ao do hotel, na ponta do Adoxe, no estuário do Sado, na zona norte da península de Tróia. Ao casino será afectada uma área da ordem dos 65 mil metros quadrados, a instalação do respectivo edifício e os restantes 55 mil metros quadrados a espaços ajardinados e a estacionamento de automóveis. Integrará também duas salas de espectáculo. Ao lado do casino, a empresa vai erguer um hotel com 203 quartos e as características de 5 estrelas implantado num terreno com a área de 30 mil metros quadrados. Para os concessionários, a localização das duas estruturas é a que oferece maiores vantagens, sobretudo pela sua proximidade do cais (estuário do Tejo), onde barcos de vários tipos e calados poderão acostar. A unidade hoteleira vai ocupar um edifício de 16 pisos com uma área de construção de 35,5 mil metros quadrados , distribuídos por 3 corpos distintos mas articulados entre si.

Sob o peso de um défice comercial de 100 milhões de contos

Missão portuguesa quer "vender" imagem de Portugal em Itália

Equilibrar a balança comercial desfavorável ao nosso país em 100 milhões de contos é o objectivo prioritário da visita da delegação governamental e empresarial portuguesa que a partir de hoje permanecerá em Itália esta semana.

Em causa está uma situação de desequilíbrio comercial que, de nos últimos três anos, se tem agravado, passando a taxa de cobertura das importações pelas exportações para o mercado italiano passado de 61,6 por cento em 1985 para 34,1 por cento no ano passado. Assim, o défice comercial com Itália, em 1987, representou cerca de 57 por cento do défice total com osm países da CEE, sendo superior em 12 milhões de contos ao observado com a Espanha nesse mesmo período.

A delegação, que integra cerca de 30 empresários e ainda os presidentes da Associação Industrial Portuguesa (AIP), Associação Industrial Portuense, da Confederação do Comércio Português. do Instituto do Comércio Externo (ICEP), do Instituto do Investimento Estrangeiro e do BESCL, é chefiada pelo secretário de Estado do Comércio Externo, Miguel Horta e Costa.

A visita que será dedicada também à inauguração da delegação do ICEP em Roma — elevando a 38 o número de escritórios de representação daquele instituto —, surge na sequência da estada de Cavaco Silva e do ministro do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral, realizada em finais de 1987.

De acordo com os responsáveis governamentais nacionais, os objectivos deste encontro são sensibilizar os empresários portugueses para o potencial do mercado italiano e divulgar Portugal aos empresários daquele país, visando reduzir o diferencial de investimento registado em cada um deles.

Nos últimos anos, o investimento italiano em Portugal tem vindo a crescer, embora a ritmo moderado, sendo detido por um número pequeno de empresas e particularmente virado para o abastecimento do mercado interno. Com efeito, em finais de 1985, o stock de capital detido por italianos totalizava cerca de 649 mil contos, três quartos deste montante incorporado essencialmente em dois sectores de actividade — seguros (Portugal Previdente) e comércio por grosso (nomeadamente, na Fiatagri e L.Lepori).

No ano seguinte, o investimento italiano em Portugal totalizava cerca de 2,5 milhões de contos, representando uma parcela próxima de dois por cento do total dos investimentos estrangeiros, embora este número se encontrasse subavaliado dado que muitas empresas têm investido através de holdings situadas noutros países da Europa, como sucede nomeadamente com a Martini e Rossi e a Oliveti.

Em 1987, o investimento italiano sofreu uma quebra com as principais operações limitadas a grupos já instaladas em Portugal, como demonstra a criação da Fiat Crédito Portugal, Lda, e o aumento do capital da Ariston. Sob a óptica comercial, os principais produtos italianos adquiridos por Portugal pertencem aos sectores de bens de equipamento — com uma parcela de 46,5 por cento —, bens intermédios, de consumo e ainda para combustíveis e lubrificantes, respectivamente, com 33,7, 15,1 e 3,8 por cento. Saliente–se ainda que do total das importações, 75 por cento se concentrava no sector das máquinas, texteis e vestuário, material de transporte terrestre e produtos químicos.

Por outro lado, as exportações nacionais para o mercado italiano somavam cerca de 8 milhões de contos, o que representou um aumento de 8,7 por cento comparativamente a 1986, centrando–se o movimento comercial principalmente em produtos como azeite, pasta de papel e partes, peças e acessórios para automóveis. Da parte restante, a madeira, o papel e a cortiça representaram cerca de um quarto das exportações, os produtos agrícolas e aimentares cerca de 19 por cento enquanto os têxteis e vestuário não ultrapassam 15,4 por cento e as máquinas 11,8 por cento.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA (Por Unidade)	VENDA (Por Unidade)
ÁFRICA DO SUL (rand)	56$95	62$95
ALEMANHA FED. (marco)	80$80	82$00
ÁUSTRIA (xelim)	11$50	11$70
BÉLGICA (franco)	3$667	3$920
BRASIL (cruzado)	$731	1$331
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	109$55	112$05
(notas de 5 a 1000)	110$05	112$55
DINAMARCA (coroa)	21$10	21$50
ESPANHA (peseta)	1$175	1$295
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	136$95	140$45
(notas de 5 a 1000)	137$45	140$95
FINLÂNDIA (marka)	33$55	34$15
FRANÇA (franco)	23$80	24$50
HOLANDA (florim)	71$95	73$05
IRLANDA (libra)	216$90	220$90
ITÁLIA (lira)	$099	$114
JAPÃO (iene)	1$027	1$082
NORUEGA (coroa)	21$50	22$00
REINO UNIDO (libra)	250$55	255$05
SUÉCIA (coroa)	22$85	23$35
SUÍÇA (franco)	97$50	99$00
VENEZUELA (bolívar)	3$967	4$967

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

O ministro adjunto e da Juventude, dr. Couto dos Santos, entrega o Prémio RTC para o melhor anúncio de televisão 1987 à Cineponto (António Gonçalves) e à Pós-Produção (José Pedro Andrade Santos)

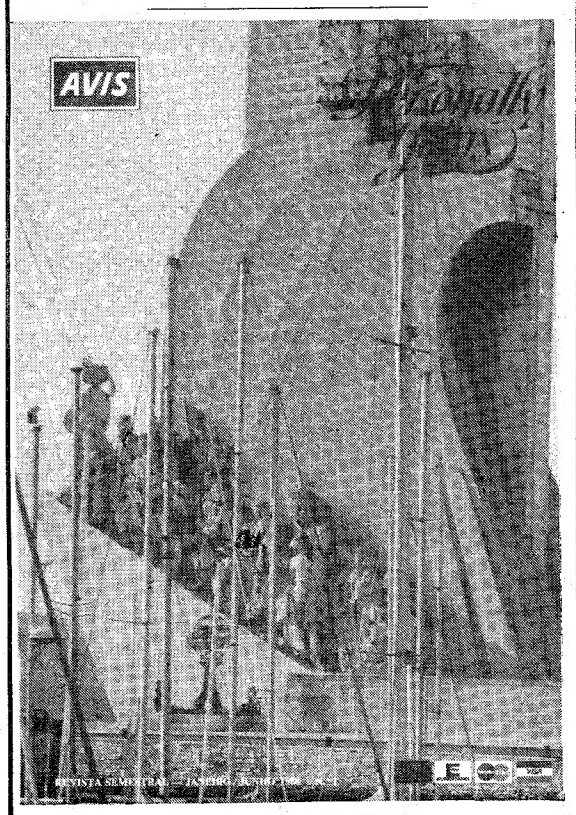
RTC entrega prémios/87

Realizou-se no dia 24 de Fevereiro, no Cinema Tivoli, a cerimónia da distribuição dos **Prémios RTC** para os melhores anúncios de televisão de 1987. Actuou a orquestra de câmara **«La Folia»**, sob a direcção do maestro **Miguel Graça Moura**. Estiveram presentes o ministro adjunto e da Juventude, dr. **Couto dos Santos**, e os secretários de Estado **dr. Albino Azevedo Soares** e **eng.º Macário Correia**.

RTC premeia Antena/BBDO

Na recente atribuição dos **Prémios RTC/87** a **Antena/BBDO** viu, uma vez mais, reconhecida a qualidade do seu trabalho. O filme de 30 s **«Água Castelo, faz vibrar a sua bebida«** foi distinguido com o **Troféu RTC/87 — Categoria Bebidas**, prémio atribuído por um júri representante de vários sectores de opinião.

Para a **Antena/BBDO** o **Troféu RTC/87** é, naturalmente, motivo de orgulho, não só pelo que em si representa, mas também por premiar a criatividade e o método de trabalho em que está apostada.



"Personally Yours" é revista da Avis

Com o lançamento da nova revista «PERSONALLY YOURS» a **Avis Rent a Car** passa a prestar a todos os seus clientes um novo serviço de inegável interesse e qualidade.

A nova **revista Avis** foi apresentada à Imprensa, tendo na ocasião sido destacados pelo director da empresa, **sr. José da Silva,** os principais objectivos que acompanham o lançamento da revista: **dar a conhecer melhor Portugal aos seus clientes, alertando os mesmos sobre a segurança na estrada.**

Mantém-se assim a tradição da maior empresa de rent-a-car em Portugal, em ser pioneira na forma de introduzir novos serviços que lhe oferecem o prestígio e o reconhecimento dos seus clientes.

Loja Darty Móveis

As **Organizações AS Nunes,** abriram ao público de **Carcavelos,** mais uma loja, **Darty Móveis Confiança,** no n.º 3 da Rua de S. Paulo, daquela localidade da linha do Estoril. De Odivelas a Faro, ou de Alverca ao Porto, estes fabricantes com venda directa ao público continuam, incansavelmente, a servir uma população cada vez maior e em maior número de localidades.

Vídeo Clube Roma

O **Vídeo Clube Roma** acaba de alargar as suas instalações, com o intuito de servir melhor os seus antigos e futuros sócios, pretendendo assim facilitar o mais possível a escolha dos melhores filmes do mercado. O **Vídeo Clube Roma**, para festejar esta efeméride, vai promover uma campanha de novos sócios na qual se proporcionará a sua inscrição sem pagamento de jóia.

Pinto d'Ouro

No n.º 36 da Rua Luz Soriano, abriu um novo Restaurante o **Pinto d'Ouro**, que também tem «snack-bar» e cafetaria, apesar da sua pequena dimensão. **Cozinha regional portuguesa e goesa** são as suas especialidades; aberto das 8 às 24 horas, tem na gerência **Casimiro Pinto**, há 26 anos no ramo hoteleiro. Bolseiro da Escola de Turismo e Hotelaria, **Casimiro Pinto** veio de Moçambique onde se estabelecera desde 1963 na **Estalagem Pinto**, na Namaacha.

Presidente da Volvo

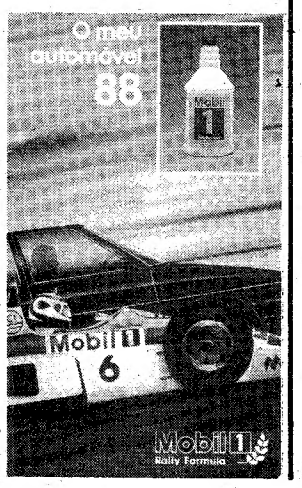
O novo presidente da **Volvo BM,** o sueco **Tuve Johannesson,** esteve em Portugal no início de Março, tendo-se deslocado a Leiria, em visita de trabalho à **Auto Sueco (Coimbra), Lda.** agente no nosso país da **Volvo BM. Johansesson,** que tomará posse a 15 de Abril próximo, sucede a **Eric Johanson** o qual, até ao momento, também preside à **VME Group NV,** de que ainda é director executivo, cargos que **Joannesson** também ocupará a partir de Junho/89, durante a reunião geral anual dos accionistas da **VME Group,** que é um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de construção e pertence, em partes iguais, à **AB Volvo,** na Suécia, e à **Clark Equipment Company,** dos EUA, e facturou, em 1986, 809 milhões de dólares e emprega, aproximadamente, 7000 funcionários.

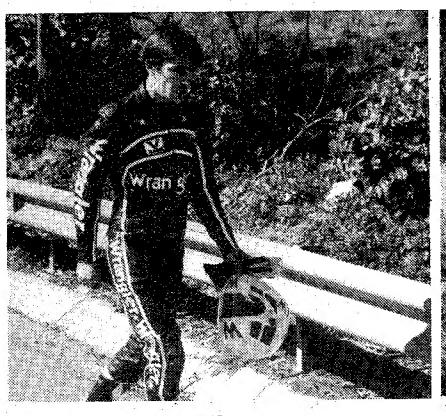
TAP renova frota

A **TAP Air Portugal** confirmou recentemente, à **Airbus Industrie**, a aquisição de mais dois aviões **Airbus-A-310/300**, que deverão ser entregues em Março de 1991 e 1992, respectivamente. Deste modo, a partir de Abril de 1992, a **frota TAP** operará com cinco aviões daquele modelo, já que, entretanto, serão entregues três **Airbus A-310-300**, nomeadamente, o primeiro, no próximo mês de Outubro e os outros dois em Março de 1989 e Abril de 1990.

O Meu Automóvel/88

Os constantes aumentos de custo, quer da viatura automóvel quer de todos os componentes da sua manutenção regular, impõem a todos nós um controlo e acompanhamento diário das despesas em que incorremos. Perante esta necessidade, a **Mobil Oil Portuguesa** voltou a editar este ano **«O Meu Automóvel»** que, para além deste objectivo, pretende ainda arquivar em forma de fácil consulta, outros elementos importantes para manter o nível de despesas controlado, bem como indicações úteis de vária ordem, desde a segurança rodoviária aos indicadores turísticos, passando pelos primeiros socorros.





Wrangler e Benelli presentes em provas de motos

Numa acção conjunta, a **Wrangler** e a **Benelli** vão participar nas corridas de motos mais importantes no nosso país. A **Wrangler Jeans** e a **Benelli Italiana** (esta, através do seu importador **Movicortes**), vão ser representadas no campeonato nacional de velocidade e no campeonato nacional de enduro, respectivamente, por **Paulo Ribeiro,** numa **125 Jarro,** e por **Hélder Galante,** numa **Benelli BX 125.**

A primeira corrida será para o campeonato nacional de enduro, na Trafaria, dia 13 de Março; no dia 10 de Abril, no Autódromo do Estoril, decorrerá a primeira prova a contar para o campeonato nacional de velocidade; esta equipa participará, em Junho, no rali-maratona de Portalegre.

Para além das surpresas habituais neste tipo de provas, a **Wrangler Jeans** vai promover um concurso de fotografia amador e irá ainda distribuir ofertas às pessoas que estiverem presentes nas corridas.

Sofredores da coluna podem dormir descansados

Em cada dia que passa, os índices estatísticos mostram que mais e mais pessoas se queixam de padecimentos denominados, em geral, problemas de coluna. As clínicas médicas e fisioterápicas recebem grande número de pacientes, que nem sempre procuram tratamentos a tempo de evitarem delicadas cirurgias. Este é um lamentável fenómeno mundial que não poupa a gente portuguesa.

Novos medicamentos e técnicas terapêuticas alinham-se para dar alívio aos sintomas, quase sempre cruéis e insistentes. Os especialistas, a bem da prevenção desses males, fazem notar a nacessidade de certos cuidados que evitam os tão indesejáveis problemas de coluna. Ensinam exercícios, a melhor postura para conduzir veículos, como transportar pesos, o modo de sentar-se adequadamente e, que tipo de colchão e almofada é o ideal, o que é muito importante, pois a verdade é que um terço da vida é dedicada ao repouso.

Os japoneses não deixaram de colocar atenção nesta preocupação que está presente em todos os cantos do mundo. A minuciosa tecnologia médica reuniu os resultados de pesquisas conduzidas por ortopedistas no Japão que, em menos de cinco anos, chegaram à concepção de colchões e almofadas que atendem às necessidades de quem sofre da coluna, e de quem não quer vir a sofrer.

Estas importantes descobertas só agora passam a merecer a devida atenção dos responsáveis pela saúde, em Portugal. Evidentemente, aqueles mais interessados, os nossos muitos queixosos de dores articulares, começam a abandonar o péssimo hábito de dormir em macios colchões de molas e almofadas de espuma, para dormirem, aliviados, em autênticos aparelhos ortopédico-medicinais.

Nós, portugueses, que estivemos no país do Sol Nascente para ensinar, desde o catecismo até à tecnologia bélica, entre tantas outras contribuições que lá deixámos, agora, com muita propriedade, recebemos dos japoneses lições, que nos ensinam a forma ideal de dormir.

Administrador da Philips preside à Câmara de Comércio Belga

Teve lugar, recentemente, o tradicional jantar anual da **Câmara de Comércio Belga em Portugal,** que todos os anos após a assembleia geral reúne os seus membros e amigos. Este ano o encontro teve lugar no restaurante «A Choupana» sob a presidência do **embaixador da Bélgica em Portugal e da senhora de Van Overbeghe** e do novo presidente da **Câmara do Comércio Belga em Portugal,** o **eng. Edmond JM Ghislain,** tendo contado com a presença de 150 convidados. Após o jantar-convívio realizou-se uma tômbola com muitos e variados prémios, dos quais se destacaram um fim-de-semana na **Madeira** para duas pessoas, um televisor a cores **Philips** e um bilhete de avião para **Bruxelas.**

Constituída em 1918, a Câmara de Comércio Belga em Portugal conta actualmente com 450 membros, entre os quais várias empresas com capital belga, tais como **Agfa Gevaert, «Construções Eléctricas Schreder», «Fanafel», «Fina», «FN Viana», «Marobal», «Sapec», «Snauwaert», «Solvay Portugal», etc. O seu principal objectivo é o de desenvolver as relações comerciais entre a Bélgica e Portugal, ajudando os seus membros portugueses e realizando uma promoção dos produtos belgas no mercado português.**

Pequeno país, localizado no coração da Europa, a Bélgica está fundamentalmente virada para a exportação. As suas exportações representam mais de metade da sua produção, ou seja 66% do PNB. Muitas empresas belgas, no caso das indústrias têxteis, do vidro e da metalurgia, exportam mais de 80% da sua produção. Mais de um terço dos serviços também são exportados; situam-se no ramo do tratamento de água, da saúde e da produção industrial.

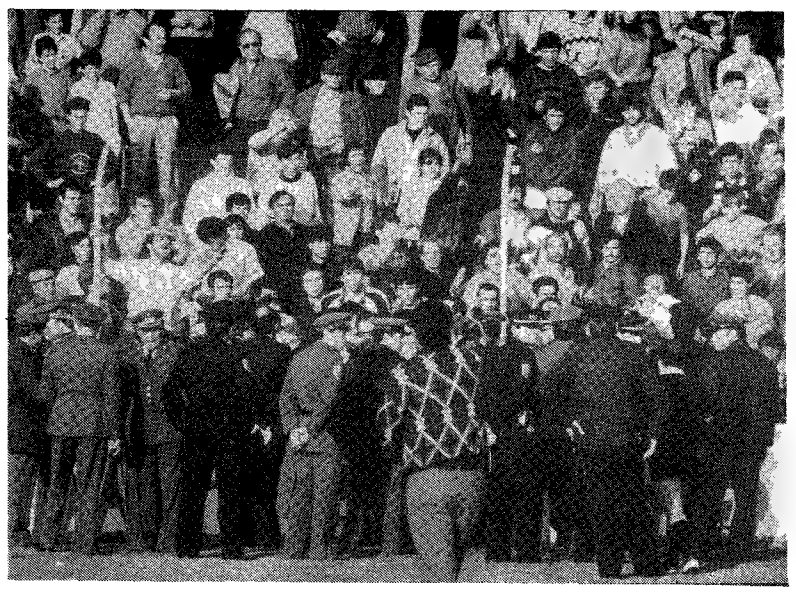
As empresas belgas realizam pesquisas importantes no sector da indústria química e farmacêutica (33%), da técnica eléctrica (26%), da indústria metalúrgica (10%), da mecânica (6%). A agricultura está muito desenvolvida, sendo explorada 45% da superfície total da Bélgica. Os produtos mais conhecidos são: a «beterrave sucrière», os «chicons», as plantas de decoração, a produção bovina e porcina e os produtos lacticínios. A alta qualidade dos seus produtos alimentares é conhecida no mundo inteiro, nomeadamente o chocolate, as bolachas e os legumes congelados. E quem não conhece a cerveja belga, de cuja produção 20% são exportados para mais de cinquenta países?

TANGAROA O exotismo do Pacífico no centro de Lisboa ! TANGAROA
hawaiian bar hawaiian bar
Av. Almirante Reis, 194-A – Tel.: 88 07 98 – LISBOA

Depois de Guimarães,
Póvoa de Varzim

Vandalismo poisa no granito das bancadas

Agora foi na Póvoa de Varzim, antes fora em Guimarães, amanhã onde será? Violência gira em torno do futebol com muito perigo e todos nós deveremos estar prevenidos para o pior. O vandalismo e os instintos agressivos poisam pelo granito das bancadas. As imagens recolhidas pelo companheiro Bruno Neves Júnior no Estádio do Varzim, elucidam o que aqui se não diz.



Diário de Lisboa

Chalana recebe os abraços, enquanto à volta do Estádio também se festejava o golo do «pequeno genial»

Oceano: o símbolo do inconformismo em luta com Adão

Nacional de futebol

PORTO PASSEIA SOBRE VELUDO

Neves de Sousa

E aí temos o Porto cada vez mais distante. Benfica a (bruscamente) pagar na pele a tenacidade briosa do Chaves, o Belenenses a cumprir soberba segunda volta e, ultrapassado por um Boavista que tremeu mas não tombou, lá anda (bem timidamente) o emblema de Alvalade, à quase incrível distância de 17 pontos dos senhores das Antas.

Marcaram-se 23 tentos, magro pecúlio para dez espectáculos: e cinco turmas ficaram em branco, salientando-se neste aspecto o nulo que marcou o confronto na Serra da Estrela, entre duas equipas angustiadas (Covilhã que parece em queda livre, Braga que procura avidamente a escapada ao fio da navalha). Os outros blocos que ficaram em branco, nada aumentaram ao seu pecúlio: Setúbal saiu do parque portista de cabeça bem erguida (um magro tento, na grande penalidade que Sousa converteu depois de outro castigo de igual dimensão ter sido desbaratado por Fernando Gomes, serve para ilustrar a imagem da resistência setubalense), Penafiel em Faro e Salgueiros em Coimbra pouco acrescentaram à sua esperança, baqueando sem dó perante a força algarvia como face à argúcia academista, agora comandada por António Oliveira, num desesperado golpe de rins para o adeus ao tombo fatal.

Complicaram-se as coisas (ainda mais, se isso era possível) no sopé da tabela pontual: a paritária divisão de lucros verificada no Campo da Avenida mais beneficiou o Rio Ave que o hospedeiro Sporting de Espinho numa marca numérica (1-1) que ficou também assinalando o término de dois outros espectáculos desta alta rodada do nacional futebolístico de mais fina instância. Mas os espelhos não foram totalmente semelhantes: no Bessa, o grupo do presidente António Henriques fez negaças ao «onze» que é amor do peito de Valentim Loureiro; na Luz, o atrevimento de Raul Águas colheu saborosa fruta na árvore benfiquista, agora decididamente virada para produção europeia. Os rapazes do Marítimo colocaram em sentido o Boavista, onde Pepe continua apostando dobrado contra singelo. No ninho da águia, o reparecimento do «pequeno genial», rubricando (ele próprio) um tento bonito, não chegou para o Terceiro Anel ficar em total estado de regozijo», os flavienses desceram até Lisboa convictos que poderiam meter foice em seara alheia. Quando o nórdico Magnusson falhou a cobrança do castigo mais drástico, ficava escrita a história: palmas para o Desportivo de Chaves e ressalve-se este acidente de percurso dos benfiquistas, tendo em linha de conta que a sua meta tem (de há muito) outros horizontes.

Tangencialmente, houve três vencedores: num jogo que não teve qualquer primor técnico (tornando-se difícil escolher uma unidade para saudável craveira de aplausos), o Belenenses afastou o Elvas do seu percurso, marcando uma pedalada vertiginosa nesta ponta final da esgrima. Comandou sempre os ponteiros do relógio: não fica qualquer obstáculo ao mérito com que construiu o seu 13.º êxito. Quando ao Vitória de Guimarães, mesmo actuando em palco neutro, sujeitou o Sporting a duro teste, especialmente pelo rompante inicial em que esse grande senhor do futebol que é Vítor Manuel Damas de Oliveira foi obrigado a paradas magistrais, sem (contudo) conseguir a invencibilidade de um castelo muito francamente resguardado pelas hostes restantes. E, ao mesmo tempo, que os vimaranenses ultrapassavam a fumegante barreira de um símbolo (realmente) em maré de insólita fraqueza, partiam para o Algarve as honras maiores da jornada, com o triunfo portimonense em casa do Varzim, nesse triste jogo que ficou manchando a disciplina que terá de ser intransigentemente colocada como bandeira de um duelo desportivo, maculando também o sinal de respeito que é forçoso rubricar perante as decisões arbitrais.

Enfim: Porto impante, com o título ao estender dos dedos, Benfica com outra aposta na sua carta, Belenenses e Boavista desfilando no mapa do Velho Continente, Chaves e Sporting colados: e aqui reside a surpresa, mais por obra do nítido KO **verde-branco** que pela renovação flaviense. Depois, é um ver-se-te-avias: ninguém se entende, quase toda a carruagem num desalinho tão impressionante que (com o mínimo de afoiteza) não haverá uma só alminha que adiante quem vai sair do lote.

Decididamente, este campeoato está para espremer até ao último limão. Menos no topo, obviamente: as oito plataformas que o Porto já conquistou ao concorrente mais directo, dizem bem quem pode já encomendar festa e faixa.

ATLÉTICO DE MADRID

Futre expulso

Menotti despedido

"team" vencido

ARTUR JORGE DERROTADO

CARLOS MANUEL EM BRANCO

Pág. 12

Fase do encontro Benfica-ABC de Braga

Andebol: campeões perdem na Luz

Pág. 15

PONTA ESQUERDA

Desporto para todos: o lema é judiciosamente seguido no Futebol Clube do Porto, que ontem homenageou jovens deficientes que se têm distinguido na prática desportiva.

Foreman ainda mexe

O antigo campeão mundial de pugilismo na categoria de «pesados», George Foreman, obteve a sua 8.ª vitória, desde que regressou á actividade, ao vencer Dwight Muhammad Qawi, antigo campeão de meios-pesados. Foreman (de 40 anos) que reapareceu após 10 anos de ausência, venceu o combate ao 7.º «assalto», pela desistência de Muhammad Gawi: com este êxito, o antigo campeão mundial, ficou com 53 vitórias (50 das quais por KO) e duas derrotas, ao longo da sua carreira.

George Foreman não convenceu os cerca de 4000 espectadores que assistiram ao combate no Caesars Palace de Las Vegas, mostrando-se muito lento, embora tenha sempre dominado o adversário, que foi duas vezes ao tapete e ao 7.º «assalto» levantou o braço, desistindo após receber uma forte sequência esquerda-direita.

No segundo combate da noite, o norte-americano Michael Nunn manteve o título de campeão de médios dos Estados Unidos, ao derrotar por KO (aos 58 segundos do segundo «assalto») o pretendente Curtis Parker. Nunn, que obteve a sua 29.ª vitória, vai defrontar em breve o campeão Frank Tate, em combate para o título mundial de «médios», na versão da Federação Internacional de Boxe.

Hóquei: tudo "sobre rodas" para integração olímpica

O presidente da Comissão Internacional de Hóquei em Patins, o português José Castel-Branco, iniciou já as conversações para a organização do programa olímpico da modalidade, que estará em Barcelona, em 1992, como demonstração.

Castel-Branco esteve acompanhado por José Domenech, presidente da Federação Espanhola e pelo presidente da Federação Catalã, Pera Torras e, segundo fontes da Comissão Internacional, a reunião foi positiva, servindo para unificar critérios para a realização do programa olímpico.

O organismo olímpico de Barcelona apresentou uma série de propostas à Federação Internacional referentes ao calendário, instalações e ao número de equipas participantes nos Jogos Olímpicos.

No final da reunião, Castel-Branco afirmou que foi uma vitória para o hóquei em patins internacional **porque vão participar as melhores equipas do Mundo no programa de um desporto de demonstração nos Jogos Olímpicos.**

Ténis de mesa

Presença modesta no "europeu"

As duas selecções portuguesas que estão a participar nos Campeonatos da Europa de Ténis de Mesa, alcançaram duas vitórias cada, contra duas derrotas. A equipa masculina perdeu com a Irlanda e Espanha) vencendo a Islândia e Malta.

Quanto aos femininos, após duas derrotas iniciais com a Bélgica e a Suécia, alcançámos uma vitória concludente sobre a Irlanda e País de Gales.

Resultados da Divisão de que Porutgal faz parte:

MASCULINOS — III Divisão; Irlanda-PORTUGAL, 5-3; Espanha-Islândia, 5-0; Espanha-PORTUGAL, 5-0; Irlanda-Guernsey, 5-0; PORTUGAL-Islândia, 5-0; Espanha-Malta, 5-0; Irlanda-Malta, 5-1; Islândia-Guernsey, 5-1; PORTUGAL-Malta, 5-0.

FEMININOS — II Divisão (série A); Bélgica-PORTUGAL, 3-0; Suécia-Irlanda, 3-0; Noruega-Grécia, 3-1; Áustria-País de Gales, 3-1; PORTUGAL-Suécia, 0-3; Noruega-Irlanda, 3-0; Áustria-Grécia, 3-0; Bélgica-País de Gales, 3-1; Suécia-País Gales, 3-0; Noruega-Áustria, 3-2; Bélgica-Grécia, 3-0; PORTUGAl-Irlanda, 3-0; PORTUGAL-País Gales, 3-1.

Hoje Portugal joga em masculinos, com Guernsey, e em femininos, com a Noruega e a Áustria.

Dia aziago para os "colchoneros"

Atlético de Madrid derrotado pelo Real

● *Futre expulso e Menotti despedido*

O presidente do Atlético de Madrid, Jesus Gil y Gil, anunciou ontem à noite que o técnico argentino César Menotti será substituído amanhã, como treinador da equipa de futebol do clube. Horas depois do encontro com o Real Madrid (que venceu o Atlético, por 3-1) Gil disse que Armando Ufarte, antigo jogador dos «colchoneros» será o substituto de Menotti.

O dirigente salientou preferir chegar a um acordo amistoso com o treinador argentino, mas sublinhou que **«seja como for, na 3.ª feira ele deixará de ser o treinador do Atlético de Madrid, e será Ufarte a dirigir a equipa no sábado, perante o Sporting de Gijón».**

Ainda no estádio, Gil y Gil afirmara que **«Menotti vai cumprir o seu contrato até ao fim da temporada, mas se ele pedir a demissão, ela será aceite.»** O presidente do Atlético de Madrid reuniu-se depois com alguns membros da direcção do clube e, à saída, voltou a confirmar Menotti como treinador, frisando que **«não somos uma equipa que despede um treinador após um mau resultado.»** No entanto, pouco depois, anunciava a substituição do técnico...

Recorde-se que o Real Madrid venceu (fora) o Atlético de Madrid (3-1) e consolidou a liderança do campeonato espanhol de futebol da 1.ª divisão, beneficiando do empate (1-1) cedido pela Real Sociedad em Palma de Maiorca.

Apesar de jogar em casa, a equipa de Paulo Futre foi presa fácil do poderoso Real Madrid, que se adiantou no marcador logo aos 22 minutos (com um tento de Gordillo) vantagem dilatada 13 minutos depois pelo mexicano Hugo Sanchez. No segundo tempo, os campeões espanhóis voltaram a marcar, através de Butragueño (aos 73 minutos) antes que os «colchoneros» marcassem o seu tento de honra, obtido por Setien, a nove minutos do final da partida.

Nesta sua caminhada imparável para a revalidação do título espanhol, o Real ganhou também, no estádio do Maiorca, onde a Real Sociedad (orientada pelo ex-técnico leonino John Toshack) ganhou apenas um ponto, a seis minutos do final, altura em que Gorriz anulou a vantagem dos locais, que marcaram logo aos dois minutos, por Orejuela.

Por seu lado, o Atlético de Bilbao perdeu a oportunidade de alcançar o seu homónimo de Madrid no 3.º posto da tabela, pois também não foi além da igualdade a um golo, frente ao Gijón. Os visitantes adiantaram-se no marcador aos 63 minutos, com um tento de Joaquin, mas os bilbainos reagiram e obtiveram o empate, a 12 minutos do termo da partida, por intermédio de Ferreira.

Destaque (ainda) para a derrota do Barcelona no recinto do Celta (3-1) numa partida em que três dos quatro golos resultaram de grandes penalidades, as duas primeiras concretizadas por Noly e Pen (aos 10 e 77 minutos) para o Celta.

Aos 82 minutos, o inglês Lineker reduziu a desvantagem para 2-1, também na transformação de um castigo máximo, mas o Celta repôs a diferença dois minutos depois, com um golo de Camilo.

Resultados da jornada: Atlético de Madrid - Real Madrid, 1-3; Valência-Saragoça, 1-3; Maiorca - Real Sociedad, 1-1; Atlético de Bilbao - Gijon, 1-1; Celta - Barcelona, 3-1; Sabadell - Valladolid, 0-0; Sevilha - Las Palmas, 4-0; Cadiz - Bétis, 4-1; Español - Osasuna, 0-0 e Logroñes - Múrcia, 1-0.

A classificação actual é a seguinte:

Real Madrid, 48 pontos; Real Sociedad, 40 (um jogo em atraso); Atlético de Madrid, 37; Atlético de Bilbau, 36; Celta e Sevilha, 32; Valladolid, 31; Osasuna, 29; Barcelona, Cadiz e Gijón, 28; Saragoça, 27; Espanhol, 26 (menos um jogo); Valência, Maiorca, Logroñes e Las Palmas, 24; Murcia, 23; Bétis, 22; Sabadell, 17.

Nota aborrecida para Paulo Futre: foi expulso no jogo de ontem, por ver visto o cartão amarelo ao meter mão à bola e, daí a pouco, ter tirado o esférico das mãos do guarda-redes do Real, o que foi tido pelo juiz como comportamento incorrecto, e daí ter visto a cartolina vermelha.

Sion perdeu

O Lugano venceu o Sion (3-2) na segunda jornada da Liguilla entre equipas das 1.ª e 2.ª divisões do campeonato da Suíça. Carlos Manuel (Sion) não marcou nenhum dos golos da sua equipa.

Matra derrotado

O Matra Racing (de Artur Jorge) perdeu, em casa, com o Montpellier (0-2), em jogo a contar para o campeonato francês. Por seu turno, o Bordéus venceu o Mónaco por 3-1, enquanto o Nice (clube que parece estar interessado em Quinito, actual treinador do Sporting de Espinho) derrotou o Marselha também por 3-1.

Resultados dos outros encontros: Metz - Auxerre, 1-0; Saint-Étienne - Le Havre, 2-1; Laval - Cannes, 2-1; Toulon - Niort, 1-1; Brest - Toulouse, 1-0; Nantes - Lens, 2-0 e Lille - Paris S.G., 1-0.

Classificação geral após a 28.ª jornada: Mónaco, 39 pontos; Bordéus, 36; Matra Racing, 35; Saint-Étienne, 32; Marselha, 31; Auxerre, 30; Metz, 30; Montpellier, 29; Cannes, 29; Toulon, 28; Laval, 28; Nantes, 27; Lille, 26; Toulouse, 26; Niort, 25; Lens, 25; Nice, 24; Paris S.G., 22; Brest, 22; Le Havre, 16.

Em causa o estado dos estádios para o "mundial-90"

FIFA adverte Federação Italiana

O presidente da Federação Italiana de Futebol, António Matarrese, recebeu uma advertência da Federação Internacional (FIFA) que se mostra «preocupada com os atrasos na preparação do Mundial de Futebol de 1990».

O comunicado da FIFA esclarece que «o presidente João Havelange está convencido que a 26 de Março, quando receber os dirigentes máximos da FIFA e do Comité Organizador do Mundial, será esclarecido definitivamente a competência e responsabilidade de todos».

No sábado, o Conselho de Estado revogou uma resolução do tribunal Administrativo de Roma, de paralisar as obras de reestruturação por imposição de organizações ecológicas, e a partir de amanhã o Comité Organizador analisará os trabalhos de ampliação do Estádio Olímpico de Roma, de 54 mil lugares para 84 800. Nos restantes estádios as coisas estão assim. Génova: no Estádio «Luigi Ferraris», estão em construção metade das tribunas que levaram ao aumento da sua capacidade para 43 700 lugares.

* Turim: foi aprovado o projecto de um novo estádio com capacidade para 71 900 pessoas, mas mantém-se a polémica de que a área eleita tem a presença constante do nevoeiro.

* Milão: a Câmara local aprovou também o projecto de ampliação para 85 mil lugares no estádio «Giuseppe Meazza», o mesmo que foi eleito para receber o encontro inaugural do mundial, e que passa a ter um novo terceiro anel e uma nova sala para a imprensa.

* Verona: o projecto de ampliação do Estádio «Marcantonio Bentegodi» limita-se à construção de um terceiro anel que elevará a capacidade para 43 200 lugares.

* Udine: o Estádio «Friuli», com capacidade para 42 300 lugares, ficou praticamente como novo, uma vez que foram feitas obras de infra-estrutura na tribuna oficial e na sala de imprensa.

* Bolonha: está aprovado o projecto de reestruturação do Estádio «Renato Dallara» que elevará a sua capacidade para 41 mil lugares.

Florença: o Estádio Comunal, com 49 mil lugares, foi declarado monumento nacional e, na sequência desta decisão, as obras limitaram-se a trabalhos internos.

*Nápoles: o Estádio «San Paolo», com capacidade para 83 300 lugares, deverá construir uma cobertura, pelo menos, para 80 por cento das tribunas, caso contrário não poderá ser uma das sedes para as meias-finais.

* Bari: o Estádio Comunal com uma capacidade para 58 mil lugares é quase novo, pelo que as suas obras limitam-se à construção especial de uma cobertura que cubra 80 por cento das tribunas e uma área de 20 hectares reservada ao estacionamento.

* Palermo: o estádio «La Favorita» com 40 600 lugares de capacidade, sofrerá apenas uma reestruturação interna.

* Cagliari: na ilha da Sardenha, o estádio «Santelia», com capacidade para 45 mil lugares, é de construção recente, pelo que apenas sofrerá alteração, a iluminação artificial.

Pacheco: mais uma exibição de c

Benfica, 1-Chaves, 1

BENFICA JÁ

Foi bonito assistir à cativante r por aqueles milhares (30/35) d presentes na mais grandiosa pl briosos e abnegados futebolista gabosamente representam o tão simbolizado pela águia. Uma h merecida, já que, no velho Par Bruxelas, eles foram bem digne contrariarem, com inquestiona dignidade profissional, as prev belgas e outros, afastando o p da mais reputada prova do ca

Na verdade, Silvino, Álvaro, Veloso, Diamantino, Mozer, Águas, Magnusson, Pacheco e demais companheiros fazem reviver os momentos históricos e de muita glória de Costa Pereira, Ângelo, Germano, Coluna, Santana, José Águas, Simões, José Augusto, Eusébio e outros «monstros» em talento e força que proporcionaram momentos de rara euforia aos adeptos do grande clube fundado por Cosme Damião no dia 28 de Fevereiro do longínquo ano de 1904.

E que bonito que foi olhar em redor do granito daquele enorme monumento desportivo e observar os aplausos calorosos com que os mesmos milhares de espectadores distinguiram o golo rubricado pelo geniel Fernando Chalana! Certamente que o talentoso e «remoçado» Chalana, nascido em 10 de Fevereiro de 1959 na laboriosa cidade do Barreiro jamais esquecerá aqueles momentos de euforia colectiva vivida à sua volta no Estádio onde, em tempos idos, assinalou as mais belas e magistrais jogadas de uma carreira que não terminou com a dura e bem dolorosa passagem por Bordéus. Para alegria de todos nós, ele aí está de retorno e, dentro de algum tempo, certamente que voltará a mostrar todo o engenho e arte de bem jogar futebol e, às 26 vezes que envergou a camisola das «quinas» integrando a selecção principal (pelos juniores foi uma dúzia e pelas esperanças três), naturalmente que outras virão a ser acrescentadas. E já estamos a ver o que será Chalana, mais Paulo Futre, mais Rui Barros e ainda Pacheco integrados na mesma turma. Ninguém travará a esquerda portuguesa!

Protestos sem razão

O golo de Chalana foi contestado sem razão. E para que não subsistam dúvidas quanto ao ca-

ção de alta bitola

Uma equipa para a Europa: Rosa Santos, ladeado por Francisco Silva e Fortunato Azevedo, iniciou ontem, na Luz, a sua rodagem para o «Euro-88»

es, 1

JÁ ESTÁ NOUTRA ONDA

Alves Henriques

vante recepção prestada, /35) de espectadores iosa plateia portuguesa, aos bolistas que orgulhosa e m o tão prestigiado clube Uma homenagem bem ho Park Astrid de n dignos da grandeza, ao estionável brio e superior as previsões emitidas por do o poderosos Anderlecht do calendário uefeiro.

so em apreço aqui fica o que sobre o assunto foi decidido pelo Internacional Board: «**o jogador em posição de fora de jogo não deve ser punido se não atrapalhar um adversário ou não tentar intervir no jogo. Mas, se estiver fora de jogo e correr para a bola, obtendo vantagem no jogo, deve ser punido.**» Este é, rigorosamente, o texto que veio a integrar a lei XI do Código do Jogo. E para melhor e conveniente esclarecimento transcrevemos o que sobre o assunto se encontra legislado pela FIFA: «**Um jogador em posição de fora de jogo não deve ser punido a não ser que, na opinião do árbitro, ele esteja a intervir no jogo ou na acção de um adversário, ou ainda quando procure obter vantagem na posição que ocupa.**»

Perante o que a lei consubstancia (e temos dúvidas que Magnusson estivesse em posição adiantada), o golo de Chalana não poderia ser invalidado sob pena de Rosa Santos vir a ser acusado de ignorar a doutrina emananda do supremo órgão internacional do futebol.

Inovação

E já que estou com a «mão na massa», algumas palavras sobre a determinação do Conselho de Arbitragem da FPF ao mandar que Rosa Santos iniciasse a sua «rodagem» para a fase final do «europeu» (onde já sabe que, pelo menos, irá dirigir o encontro Inglaterra - União Soviética) actuando com a colaboração de Francisco Silva e Fortunato Azevedo que na RFA serão os seus auxiliares. Uma decisão de pleno acerto, porquanto ela vai permitir que o trio forme a coesão plena quanto a preceitos de sinalética (ajuste dos sinais convencionais), colocação no terreno e outros pormenores de elevada importância no domínio do entendimento em campo, por forma a evitar o que tantas vezes provoca forte escaramuça ao assistirmos (e raro é o encontro em que tal não sucede) a decisões em que as opiniões do árbitro e do fiscal de linha não são coincidentes. Ontem, foi o primeiro «ensaio» e Rosa Santos, Francisco Silva e Fortunato Azevedo (este ao que julgamos saber na «calha» para a promoção a internacional) e uma ou outra falha não constituíram motivo para censura.

Aquele «penalty»!

Quando no minuto 48, Rosa Santos ordenou castigo máximo a punir falta sobre Pacheco, pairou nas bancadas a ideia de que a «questão» ficaria arrumada e o Benfica iria meter os dois pontinhos no bornal (o que de resto estava prognosticado por larga maioria dos totobolistas). Magnusson era chamado a converter e certamente que era esperado o disparo de um «petardo» que mesmo dirigido (como foi) contra o corpo de Padrão este entraria lá para dentro. Pois, o que se sucedeu foi o «entregar» da bolinha por parte do possante sueco para as mãos do moço (29 anos) nascido no Lobito e com carreira iniciada em Beja. No melhor pano cai a nódoa. Então o Fernando Gomes não fez o mesmo por duas vezes nos últimos dois jogos?

De qualquer modo, a verdade é que aquele lance «marcou» os restantes 41 minutos de jogo com os benfiquistas a actuarem sem o fulgor de Bruxelas e bem distantes do acerto táctico das rondas anterior. A grande excepção era dada pelo algarvio António Manuel Pacheco Domingos que rubircou um punhado de jogadas de belo recorte (influência da presença de Chalana?), e, digamos que o veterano Shéu (já lá vão 17 anos com a camisola rubra colada ao corpo) deu, mais uma vez, garantia de que Toni ainda não poderá consentir a passagem do velho companheiro e actual pupilo para os quadros técnicos. Shéu é peça fundamental no xadrez.

Os flavienses ficaram moralizados pelo «falhanço» de Magnusson e silenciaram os que por aí apregoavam que a equipa estava em queda livre. Com o brasileiro Jorginho (que passara por Viseu e por Felgueiras) a jorrar energia e talento, o Gilberto (de Mirandela) a mostrar porque Rui Águas o foi buscar a Paranhos, Serra (com os primeiros chutos dados no Merelinense) a exibir o muito que vale e ainda Rogério, Jorge Silvério (bem melhor do que fora Vermelhinho), Slavkov (bem melhor do que Cerqueira), e Júlio Sérgio em plano de destaque, era apenas esperar o virorioso remate do sr. Radislav Zdravkov que todos conhecemos por, simplesmente, RADI. E no minuto 82 os «centrais» benfiquistas colaboraram para que assim sucedesse. Radi saltou, os opositores ficaram «cá por baixo» e Silvino viu a bola passar. A ameaça estava consumada.

Oito pontos

Nos demais 8 minutos, o Benfica ainda tentou recuperar, mas a bravura dos comandados de Raul Águas e porque os «arietes» benfiquistas não estavam com a inspiração nos pés nem na cabeça, apenas no derradeiro minuto, Pacheco ensaia um remate com arte e engenho que encontrou Padrão a grande defesa do encontro. Magistral.

Porque nas Antas, os «dragões» que marcaram um golo e nada sofreram, eis que a diferença se cifra agora em oito pontos o que dá indicação precisa de que o título vai mudar de rumo.

Para o Benfica, o campeonato agora é outro e passa por Bucareste.

Estádio da Luz (SLB)

Arbitrou (bem) o alentejano e internacional Rosa Santos, auxiliado por Francisco Silva (Faro) e Fortunato Azevedo (Braga).

BENFICA: Silvino; Veloso, Edmundo, Dito e Álvaro, Shéu, Chalana, Diamantino e Pacheco; Rui Águas e Magnusson.

CHAVES: Padrão; Cerqueira, Vicente, Jorginho e Rogério; David, Gilberto, Júlio Sérgio, Serra e Vermelhinho; Radi.

Substituições; Carlos Pereira (26 m) e Chiquinho (75 m) entraram para os lugares de Álvaro e Diamantino. Nos visitantes, Jorge Silvério (64m) e Slavkov (73 m) renderam Vermelhinho e Cerqueira.

Golos: Chalana (15 m) e Radi (82).

Disciplina: cartão amarelo para Jorginho (18 m), Diamantino (41 m), Vicente (43) e Júlio Sérgio (82 m).

Atletismo: mundial de estrada

Apesar de tudo veio o bronze

A norueguesa Ingrid Kristiansen defendeu, com êxito, em Adelaide, o título mundial dos 15 quilómetros em estrada, que conquistara o ano passado no Mónaco, terminando com quase 2 minutos de vantagem sobre a segunda classificada.

Portugal, porém, perdeu o título colectivo para a União Soviética, e classificou-se em 3.º lugar, depois da China.

A campeã norueguesa, que hoje celebra o seu 32.º aniversário, comandou a prova desde o início e conseguiu o tempo de 48 minutos e 23 segundos, quase 2 minutos menos que a segunda classificada, Xiuting Wang, que terminou com 50.18 minutos.

O intenso calor que se fazia sentir em Adelaide, com temperaturas da ordem dos 32 graus centígrados, provocou várias desistências entre as 77 concorrentes de 26 países que alinharam à partida para a prova, disputada ao longo dos parques da cidade e das margens do rio Torrens.

Kristiansen liderou a prova desde o tiro de partida e aos 5 quilómetros tinha já uma vantagem de 42 segundos.

Kristiansen, que chegou à Austrália há várias semanas, acompanhada do marido e do filho, depois de ter disputado, em Fevereiro, duas provas no Japão, treinou-se primeiro na altitude de Falls Creek, antes de vir para Adelaide na última semana.

Kristiansen adiantou não considerar a sua vitória diminuída pela ausência da portuguesa Rosa Mota, campeã mundial da maratona, ou da australiana Lisa Martin. **Houve algumas atletas que não alinharam à partida, mas não tenho a certeza se são melhores que as chinesas,** acrescentou Kristiansen.

Wang (estudante de Educação Física) declarou contar com o domínio de Kristiansen. **Não fiquei surpreendida quando ela se isolou. Conheço a sua carreira. Nós fizemos o nosso melhor e conseguimos uma posição melhor do que as pessoas esperavam,** sublinhou a atleta chinesa.

A China terminou em 2.º lugar na classificação colectiva, com 31 pontos, contra 21 da União Soviética, primeira classificada, e 37 de Portugal, que ficou na 3.ª posição.

Conceição Ferreira foi a atleta portuguesa mais bem classificada, terminando no 8.º lugar, com 50.51 minutos.

Albertina Dias foi a 13.ª, com 51.38, e **Albertina Machado** «fechou» a equipa, ao chegar no 16.º lugar, com 51.55 minutos.

As 10 melhor classificadas, foram:

1.ª Ingrid Kristiansen, Noruega, 48 minutos e 24 segundos; 2.ª Xiuting Wang, China, 50.18; 3.ª Zolia Ivanova, União Soviética, 50.28; 4.ª Ilvandi Zhong, China, 50.29; 5.ª Malin Wastlund, Suécia, 50.42; 6.ª Ekaterina Khramenkova, União Soviética, 50.43; 7.ª Lizanne Bussieres, Canadá, 50.46; 8.ª **Conceição Ferreira,** Portugal, 50.51; 9.ª Tani Ruckle, Austrália, 50.59 e 10.ª Jocelyne Villeton, França, 51.00.

Portugueses correram no Japão

Ana Moreira, do Sporting de Braga, classificou-se em 4.º lugar no cross internacional de Fukuoka, no Japão, ganho pela chinesa Shuymko.

Ana Moreira gastou 20 minutos e 19 segundos para os 6000 metros do percurso, ficando a 27 segundos da vencedora da prova, e apenas a 1 segundo da 3.ª classificada, enquanto Fátima Neves, também do Sporting de Braga, terminou no 11.º lugar.

Grande Prémio Nauticampo

Joaquim Silva, do FC Porto, ganhou um carro Renault 5 pela vitória ao «sprint» na II edição do Grande Prémio Nauticampo, gastando o tempo de 45 minutos e 28 segundos para os 15 quilómetros do percurso, após bater ao «sprint» Fernando Couto, do Benfica, que registou o mesmo tempo.

A seguir classificaram-se Manuel Matias (Benfica), Fernando Santos (Sporting), José Mestre (individual), José Pontes (Osmop), Francisco Gravito (Tecnilimpe), Vicente Fonseca

Conceição Ferreira (8.º lugar), dizia no final da prova: «Que maravilha! Mas custou tanto!»

(Benfica), Fernando Fernandes (individual) e Álvaro Costa (Tecnilimpe).

Recordes em queda

Mário Aníbal, do Chamusquense, bateu o recorde nacional de juniores do salto em altura, com 2,05 metros, durante a primeira jornada do torneio nacional de juniores em pista coberta, que rendeu ainda outras sete melhores marcas nacionais.

O torneio proporcionou a Fernanda Ribeiro, do FC Porto, novo recorde nacional absoluto dos 1500 metros, com o tempo de 4.24,4 minutos.

Na mesma prova, foi batido o recorde nacional de juvenis pela benfiquista Ana Paula Carvalho (4.47,5).

Foram ainda batidos os recordes nacionais de juniores e de juvenis na prova de 400 metros, que passam a pertencer, respectivamente, às benfiquistas Maria João Valematos (57 segundos) e Sandra Piteiro (60,5), enquanto Isabel Conceição, do C.V. Tavira, arrebatou a melhor marca nacional dos 3000 metros marcha (15.49,4).

No sector masculino, os recordes dos 1500 metros foram igualmente batidos. Cândido Maia, do FC Porto, passa a ser o detentor da melhor marca de juniores (3.55,4) e Germano Neves, do Benfica, da melhor marca juvenil (4.04,1).

Basquetebol: "leões" ajudam "dragões"

Com o triunfo do Sporting em Ovar, o Futebol Clube do Porto (que venceu com toda a naturalidade o Illiabum) viu ainda mais consolidada a sua posição cimeira quando resta uma ronda para terminar a segunda fase do Nacional. No outro encontro do Grupo «A», o Benfica regressou do Restelo com excelente triunfo.

Na Segunda Divisão o destaque vai para o retorno do Ginásio Figueirense/Recheio à divisão principal.

Vejam-se os resultados e respectivas classificações:

Grupo A: Belenenses - Benfica/Helix, 86-95; Futebol Clube do Porto/Pioneer - Illiabum/Teka, 108-83; Ovarense/Bill - Sporting, 76-78.

	J	V	D	P
F.C.Porto	31	26	5	57
Ovarense	31	21	10	52
Benfica	31	21	10	52
Sporting	31	20	11	51
Illiabum	31	13	18	44
Belenenses	31	12	19	43

Grupo B: Sangalhos/Lepe - Esgueira/Televário, 72-95; Estrelas/Mita - Queluz/Heller Facturing, 110-103; Imortal/Hotel Montechoro - Beira Mar/Cunha e Queiroz, 101-89.

	J	V	D	P
Imortal	31	14	17	45
Beira Mar	31	13	18	44
Estrelas	31	13	18	44
Queluz (1)	31	12	19	42
Esgueira	31	11	20	42
Sangalhos	31	10	21	41

2.ª Divisão

Zona Norte, Série A (1.º ao 6.º lugar): Académico de Coimbra - Sporting Figueirense/Toyota, 78-68; Ginásio Figueirense/Recheio - Arca, 113-84.

Série B (7.º ao 12.º lugar): Salesianos - Vasco da Gama, 76-80; Conimbricense - Olivais, 49-59; Desportivo de Leça - Gaia, 64-68; Desportivo de Leça - Vasco da Gama, 71-62.

Na **Série A**, comanda o Ginásio Figueirense/Recheio; na **Série B** O líder é o Desportivo de Leça.

Zona Sul, Série A (1.º ao 6.º lugar): Iophil/Estoril - Farense, 123-39; Atlético - Palmeiras, 90-69. **Série B** (7.º ao 12.º lugar): Cruz Quebradense - Scalipus/NAC, 53-74; TAP/Transilhas - Luso, 103-58; Quimigal - Algés, 81-79.

Comandam: Iophil/Estroril (Série A) e Desportivo de Leça (Série B).

PORTIMONENSE: PALMAS PELO ÊXITO NA PÓVOA DE VARZIM

● *Sporting a 17 pontos do Porto quando ainda faltam 12 rondas!*

A ronda 26 do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão futebolística deixa para a história os seguintes desfechos: Espinho - Rio Ave, 1-1; Farense - Penafiel, 2-0; Académica - Salgueiros, 3-0; Benfica - Chaves, 1-1; Belenenses - Elvas, 2-1; V. Guimarães - Sporting, 3-2; Boavista - Marítimo, 1-1; Varzim - Portimonense, 1-2; FC Porto - V. Setúbal, 1-0 e Covilhã - Braga, 0-0.

Próxima jornada: Braga - Espinho (2-2) na 1.ª volta; Rio Ave - Farense, (0-0); Penafiel - Académica (1-1); Salgueiros - Benfica (0-2); Chaves - Belenenses (0-2); Elvas - V. Guimarães (1-1); Sporting - Boavista (0-0); Marítimo - Varzim (0-0); Portimonense - FC Porto (0-1); e V. Setúbal - Covilhã (2-2).

Lista dos melhores goleadores: 1.º Radi (Chaves), 19 golos; 2.ºs Ademir (V. Guimarães), Cascavel (Sporting) e Gomes (FC Porto), 14; 5.º Manuel Fernandes (V. Setúbal), 13; e 6.º Magnusson (Benfica), 11.

Divisão 2

Prosseguiu, com a rodada 26, o torneio da 2.ª divisão. Resultados na Zona Norte: Paços de Ferreira-Aves, 1-0; Ermesinde-Trofense, 1-1; M. Cavaleiros-Felgueiras, 1-1; Lourosa-Moreirense, 0-1; Famalicão-Vizela, 2-0; Gil Vicente-U. Lamas, 0-0; Tirsense-Bragança, 4-2; Vianense-Leixões, 1-2; Lixa-Freamunde, 0-0; Marco-Fafe, 1-0.

	J	V	E	D	G	P
LEIXÕES	**26**	**17**	**4**	**5**	**46-21**	**38**
Famalicão	26	16	5	5	48-16	37
Fafe	26	14	8	4	30-11	36
Moreirense	26	14	5	7	33-28	33
Vizela	26	13	5	8	39-24	31
Tirsense	26	11	9	6	39-24	31
Felgueiras	26	11	8	7	38-20	30
Aves	26	12	5	9	34-30	29
Freamunde	26	8	12	6	32-21	28
Gil Vicente	26	9	9	8	31-27	27
Marco	26	11	5	10	39-51	27
P. Ferreira	26	7	12	7	27-24	26
U. Lamas	26	9	6	11	25-32	24
Bragança	26	9	4	13	31-47	22
Trofense	26	7	6	13	31-38	20
Ermesinde	26	6	8	12	26-38	20
Vianense	26	6	6	14	23-39	18
Lourosa	26	6	6	14	20-34	18
Mac. Cavaleiros.	26	3	8	15	18-44	14
Lixa	26	2	7	17	15-57	11

Próxima jornada: Fafe-P. Ferreira; Aves-Ermesinde; Trofense-Macedo Cavaleiros; Felgueiras-Lourosa; Moreirense-Famalicão; Vizela-Gil Vicente; U. Lamas-Tirsense; Bragança-Vianense; Leixões-Lixa e Freamunde-Marco.

Zona Centro: Beira Mar-Guarda, 1-0; Feirense-Ol. Bairro, 3-0; Torreense-Ac. Viseu, 0-1; Mirense-U. Leiria, 0-1; U. Almeirim-U. Santarém, 1-0; Caldas-Marialvas, 0-2; Marinhense-U. Coimbra, 1-4; Mangualde-Vilafranquense, 2-2; Est.Portalegre-Estarreja, 0-0; e Águeda-Peniche, 0-0.

	J	V	E	D	G	P
AC. VISEU	**26**	**18**	**3**	**5**	**53-24**	**39**
Beira Mar	26	15	7	4	38-13	37
U. Leiria	26	14	8	4	48-27	36
Torreense	26	13	8	5	40-21	34
E. Portalegre ...	26	11	7	8	41-25	29
Feirense	26	11	6	9	40-32	28
Estarreja	26	10	8	8	31-31	28
Mangualde	26	8	9	9	25-31	25
Peniche	26	8	9	9	33-36	25
Águeda	26	9	7	10	21-27	25
Marinhense	26	8	8	10	23-25	24
Marialvas	26	11	1	14	28-29	23
Mirense	26	8	7	11	32-35	23
Caldas	26	8	7	11	17-29	23
Vilafranquense.	26	6	10	10	21-36	22
Guarda	26	7	7	12	20-33	21
U. Coimbra	26	6	8	12	23-30	20
U. Almeirim	26	7	6	13	21-44	20
Ol. Bairro	26	7	5	14	27-36	19
U. Santarém	26	7	5	14	22-40	19

A seguir: Peniche-Beira Mar; Guarda-Feirense; Ol.Bairro-Torreense; Ac. Viseu-Mirense; U. Almeirim-U. Leiria; U. Santarém-Caldas; Marialvas-Marinhense; U. Coimbra-Mangualde; Vilafranquense-E. Portalegre e Estarreja-Águeda.

Zona Sul: Esp. Lagos-Montijo, 0-0; Silves-Pescadores, 2-0; U. Madeira-Amora, 4-2; Nacional-Barreirense, 2-0; Samora Correia-Atlético, 0-2; Oriental-Amadora, 0-3; Lusitânia-Estoril, 3-0; Sant Cacém-Louletano, 0-3; C. Piedade-Olhanense, 1-2; e Santa Clara-Sacavenense, 1-1.

	J	V	E	D	G	P
E. AMADORA.	**26**	**17**	**6**	**3**	**43-10**	**40**
Nacional	26	18	4	4	44-15	40
Barreirense	26	13	8	5	31-23	34
Louletano	26	14	4	8	53-30	32
Sacavenense	26	9	12	5	30-22	30
Estoril	26	11	7	8	32-26	29
Olhanense	26	11	6	9	38-29	28
Esp. Lagos	26	11	6	9	25-28	28
Silves	26	8	11	7	29-30	27
União	26	10	6	10	33-27	26
Atlético	26	8	9	9	29-23	25
Oriental	26	7	9	10	29-31	23
Sant. Cacém	26	8	7	11	21-36	23
Montijo	26	8	5	13	29-38	21
Lusitânia	26	6	9	11	19-32	21
Amora	26	8	5	13	31-50	21
Samora Correia.	26	7	5	14	22-37	19
St.ª Clara	26	5	9	12	17-33	19
C. Piedade	26	4	9	13	24-40	17
C. Caparica	26	6	5	15	27-46	17

Nova ronda: Sacavenense-E. Lagos; Montijo-Silves; Pescadores-U. Madeira; Amora-Nacional; Barreirense-Samora Correia; Atlético-Oriental; Amadora-Lusitânia; Estoril-Sant. Cacém; Louletano-C. Piedade; e Olhanense-St.ª Clara.

Divisão 3

Igualmente deu mais um passo (também o 26.º) o campeonato da 3.ª divisão. Resultados na Série A: Valenciano - Valdevez, 1-0; Vinhais - Mirandês, 1-2; Oliveirense - Neves, 0-0; Delães - Santa Maria, 3-0; Amares - Limianos, 3-0; Merelinense - Joane, 2-2; Valpaços - Celoricense, 2-2; Vieira - Mirandela, 1-0; Murça - Monção, 1-0 e P. Barca - Esposende, 4-1. Líder: **Joane,** 36 pontos. **Próxima jornada:** Esposende - Valenciano; Valdevez - Vinhais; Mirandês - Oliveirense; Neves - Delães; Santa Maria - Amares; Limianos - Merelinense; Joane - Valpaços; Celoricense - Vieira; Mirandela - Murça e Monção - P. Barca.

Série «B»: Amarante - Infesta, 2-0; Grijó - Lousada, 1-0; Cesarense - Valonguense, 0-1; Paivense - Ol. Douro, 0-0; Pedrouços - Cinfães, 0-1; Lamego - Esmoriz, 5-0; Vila Real - Ribeirão, 1-0; Maia - Sandinenses, 2-0; Leça - Paredes, 2-1 e S. Martinho - Régua, 1-0. Líder: **Paredes,** 39 pontos. **Próxima jornada:** Régua - Amarante;; Infesta - Grijó; Lousada - Cesarense; Valonguense - Paivense; Ol. Douro - Pedrouços; Cinfães - Lamego; Esmoriz - Vila Real; Ribeirão - Maia; Sandinenses - Leça e Paredes - S. Martinho.

Série «C»: Ovarense - Oliveirense, 0-1; Luso - Cariense, 3-0; Vilanovenses - Poiares, 2-0; Seia - Pessegueiren-se, 2-1; Tabuense - Ol. Hospital, 0-1; Santacombadense - Gouveia, 2-1; Belmonte - Alba, 0-0; V. Benfica - Mealhada, 1-2; Anadia - Oliveirinha, 0-0 e V. Formoso - Tondela, 1-1. Líder: **Luso, 44 pontos. Próxima jornada:** Tondela - Ovarense; Oliveirense - Luso; Cariense - Vilanovenses; Poiares - Seia; Pessegueirense - Tabuense; Ol. Hospital - Santacombadense; Gouveia - Belmonte; Alba - V. Benfica; Mealhada - Anadia; e Oliveirinha - V. Formoso.

Série «D»: Bf. C. Branco - Mirandense, 2-0; Gavionenses — Portalegrense, 0-1; Nazarenos - Fundão, 3-2; Naval - Vieirense, 2-0; Beneditense - Alcobaça, 2-1; Ferrel - Usseira, 3-0; Marrazes - Par. Fátima, 1-2; Lousanense - Guiense, 5-1; Sourense - Alcains, 1-0 e Nisa e Benfica - Alcanenense, 0-0. Líder: **Portalegrense, 43 pontos. Próxima jornada:** Alcanenses - Bf. C. Branco; Mirandense - Gavionenses; Portalegrense - Nazarenos; Fundão - Naval; Vieirense - Beneditense; Alcobaça - Ferrel; Usseira -Marrazes; Par. Fátima - Lousanense; Guiense - Sourense; e Alcains - Nisa e Benfica.

Série «E»: Malveira - Odivelas, 2-0; Alverca - Vialonga, 1-0; Eléctrico - Fronteirense, 1-1; Bombarralense - Praiense, 1-0; Campomaiorense - Vitória, 3-1; Ol. Moscavide - Fut. Benfica, 5-1; Quimigal - Marinhais, 3-0; Cartaxo - Cacém, 1-0; Santa Iria - Est. V. Novas, 1-1 e Sintrense - Lisboa e Olivais, 1-3. Líder: **Ol. Moscavide,** 44 pontos. **Próxima jornada:** Lisboa e Olivais - Malveira; Odivelas - Alverca; Vialonga - Eléctrico; Fronteirense - Bombarralense; Praiense - Campomaiorense; Vitória - Ol. Moscavide; Fut. Benfica - Quimigal; Marinhais - Cartaxo; Cacém - Santa Iria e V. Novas - Sintrense.

Série «F»: Alvorense - Palmelense, 1-0; Campinense - U. Montemor, 0-1; Imortal - Vasco Gama, 1-1; Sesimbra - Aljustrelense, 2-0; Juventude - Lusitano, 0-0; Moura - Reg. Monsaraz, 2-0; Torralta - Lus. V. Real, 2-0; Seixal - Quarteirense, 1-0; Serpa - Leões (Faro), 6-3 e Pinhalnovense - Piense, 1-1. Líder; **Juventude, 45 pontos. Próxima jornada:** Piense -Alvorense; Palmense - Campinense; U. Montemor - Imortal; Vasco da Gama - Sesimbra; Aljustrelense - Juventude; Lusitano - Moura, Reg. Monsaraz - Torralta; Lus. V. Real - Seixal; Quarteirense - Serpa e Leões (Faro) — Pinhalnovense.

Juniores

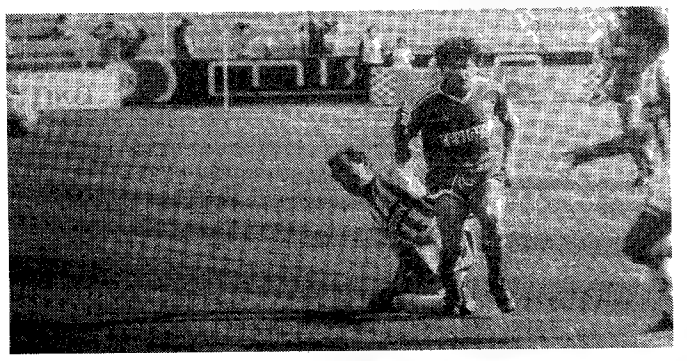
Concluiu-se a 1.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores. Resultados da **Série «A»**: Chaves - Fafe, 8-0; Dumiense - Macedo de Cavaleiros, 3-0; Monção - Vitória de Guimarães, 0-2; Gil Vicente - Braga, 0-0; e Vianense - Merelinense, 1-0. Líder: Vitória de Guimarães, 31 pontos. **Série «B»**: Famalicão - Varzim, 1-1; Feirense - Futebol Clube do Porto, 0-1; Vila Real - Boavista, 0-0; Bombeiros de Almeida - Salgueiros, 4-2; e Leixões - Tirsense, 1-1. Líder: Futebol Clube do Porto, 34 pontos. **Série «C»**: Mangualde - Marialvas, 4-4; Gafanha - Covilhã, 0-5; Anadia - Oliveira do Hospital, 0-3; Estação - Beira Mar, 0-1; e Académico de Viseu - Águeda, 1-1. Líderes: Académico de Viseu, Covilhã e Beira Mar, 23 pontos. **Série «D»**: Estrela de Portalegre - Peniche, 3-1; União de Leiria - União de Coimbra, 2-1; União de Santarém - Nazarenos, 5-1; Académica - Marrazes, 7-0; e Caldas - Torres Novas, 5-0. Líder: União de Leiria, 30 pontos. **Série «E»**: Estoril - Quimigal, 1-1; Torreense - Elvas, 1-0; Oriental - Olivais e Moscavide, 1-1; Belenenses - Sporting, 0-1; e Benfica - Estrela da Amadora, 1-0. Líder: Benfica, 32 pontos. **Série «F»**: Torralta - Lusitano de Vila Real, 1-0; Lusitano - Silves, 4-0; Seixal - Pescadores, 2-0; Olhanense - Vitória de Setúbal, 0-3; e Barreirense - Ferreirense, 4-0. Líder: Barreirense, 29 pontos.

Distrital lisboeta

Cumpriu-se a 20.ª jornada do campeonato lisboeta. Resultados na Série A: MTBA - Fanhões, 0-1: Bucelenses - Prior Velho, 3-1; Mafra - Ericeirense, 6-0; Camarate - Povoense, 1-1; Loures - Lourinhanense, 1-2; Carregado - Alhandra, 0-1; e Monta Agraço - Livramento, 3-0; Série B: Unidos - Casa Pia, 3-1; Algés -Queluz, 1-0; Pêro Pinheiro - Mem Martins, 1-0; Musgueira - Operário/«CM», 1-0; Massamá - Palmense, 0-0; e 1.º Dezembro - Oeiras, 3-1.

«Mundialito» da aviação

A Royal Air Marrocos venceu o 7.º «Mundialito» de Futebol entre companhias de aviação, ao bater o Interline Clube de Portugal por 1-0, na final da prova, disputada no Estádio Nacional. O golo da vitória dos marroquinos foi apontado por Kerrom, aos 19 minutos.



Antas: setubalenses cercaram Rui Barros com toda a atenção, mas Sousa (aqui recebendo um passe de Inácio) cobrou a grande penalidade que foi novo triunfo para os «dragões»

Restelo: bola saltitando entre Jaime e Clóvis.

TOTOBOLA
O "treze"

Porto-Setúbal	1
Benfica-Chaves	X
Guimarães-Sporting	1
Espinho-Rio Ave	X
Farense-Penafiel	1
Académica-Salgueiros	1
Belenenses-Elvas	1
Boavista-Marítimo	X
Varzim-Portimonense 2	
Covilhã-Braga X	
Vianense-Leixões 2	
Torreense-Ac. Viseu 2	
Oriental-E. Amadora 2	

TOTOLOTO

7, 13, 18, 34, 43 e 44 + 17

TOTOBOLA
a nossa aposta

N.º 13/88
27 de Março de 1988

Portimonense-Porto	X
Salgueiros-Benfica	2
Sporting-Boavista	1
Braga-Espinho	1
Rio Ave-Farense 1	
Penafiel-Académica 1	
Chaves-Belenenses 1	
Elvas-Guimarães X	
Marítimo-Varzim 1	
Setúbal-Covilhã 1	
Moreirense-Famalicão X	
Peniche-Beira Mar 2	
Amora-Nacional 2	

RENAULT
FERNANDO DE OLIVEIRA & FILHOS, LDA
Vendas: Rua Miguel Bombarda, 26
Sete Portais · Telha
Assistência · Peças: Sete Portais · Telha
2830 BARREIRO

Classificação

	CASA				FORA				TOTAL					
	V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
FC PORTO	**13**	**0**	**0**	**33- 3**	**7**	**6**	**0**	**28- 9**	**26**	**20**	**6**	**0**	**61-12**	**46**
Benfica	8	4	2	24- 8	7	4	1	17- 6	26	15	8	3	41-14	38
Belenenses	10	3	1	24-10	3	4	5	11-19	26	13	7	6	35-29	33
Boavista	6	6	1	12- 5	5	3	5	13-13	26	11	9	6	25-18	31
Chaves	7	4	2	30-12	3	5	5	14-14	26	10	9	7	44-26	29
Sporting	6	5	1	22- 9	4	4	6	16-23	26	10	9	7	38-32	29
V. Setúbal	7	2	3	27-16	3	6	5	16-15	26	10	8	8	43-31	28
Penafiel	7	5	1	21- 8	0	8	5	6-18	26	7	13	6	27-26	27
Espinho	7	4	3	22-13	1	6	5	6-12	26	8	10	8	28-25	26
V. Guimarães ..	6	3	4	21-14	3	4	6	19-22	26	9	7	10	40-36	25
Marítimo	4	4	4	11-14	2	8	4	12-15	26	6	12	8	23-29	24
Farense	7	4	3	13- 8	1	4	7	8-24	26	8	8	10	21-32	24
Académica	6	7	1	19-12	0	4	8	5-19	26	6	11	9	24-31	23
Varzim	4	7	2	10- 8	2	3	8	10-27	26	6	10	10	20-35	22
Braga	5	7	1	20-14	0	5	8	3-18	26	5	12	9	23-32	22
Portimonense ..	5	3	4	16-14	4	1	9	12-24	26	9	4	13	28-38	22
Elvas	1	7	4	12-14	3	6	5	11-18	26	4	13	9	23-32	21
Rio Ave	4	7	2	14-15	0	4	9	7-29	26	4	11	11	21-44	19
Salgueiros	4	5	4	11-17	0	4	9	9-23	26	4	9	13	20-40	17
Covilhã	4	4	5	15-16	0	2	11	7-29	26	4	6	16	22-45	14

Modalidades

Judo: Ana Ruth Meireles vence na Bélgica

Ana Ruth Meireles, de Angra do Heroísmo, Açores, ficou em 1.º lugar no torneio internacional de judo feminino de Arlon (Bélgica), na categoria de 56 quilos e no escalão para menores de 18 anos.

Mafalda Santos esteve também em evidência na competição, ao conseguir o 2.º lugar na categoria de 66 quilos, tendo Teresa Gaspar sido 5.ª classificada na categoria de 61 quilos.

A participação de judocas portuguesas no torneio visou a sua preparação para o «europeu» da modalidade, que se realiza em Maio, em Espanha.

Ténis: Cunha e Silva no «circuito» espanhol

João Cunha e Silva perdeu a final da primeira fase do Circuite Satelite Espanhol em ténis, disputado no Clube de Badalona, sendo derrotado pelo holandês Hank Koebermans, por 6-2 e 6-4.

Na final de pares, Cunha e Silva e o espanhol Jesus Colas venceram o sueco Utgren e o finandês Edaman.

Ginástica: Joana Granado domina torneio regional

Joana Granado, do Lisboa Ginásio Clube venceu o Torneio Regional de Ginástica (V Categorias), ao recolher as melhores pontuações em três dos quatro aparelhos da prova, disputada em Lisboa.

Joana Granado totalizou 24,20 pontos, superando Alexandra Ferreira (Lisboa Ginásio Clube), que foi 2.ª classificada, com 23,45.

Filipa Cunha (Ginásio Clube Português) foi 3.ª classificada, com 21,80 pontos, tendo Ana Miguel Oliveira (GCP) e Inês Gonçalves (CGP) terminado nas posições imediatas, com 20,80 e 20,75 pontos, respectivamente.

As vencedoras nas diferentes provas do torneio foram as seguintes: saltos — Joana Granado, 8,20; paralelas — Alexandra Ferreira, 5,30; trave — Joana Granado, 5,75; e exercícios no solo — Joana Granado, 5,55.

Golfe no Estoril

O holandês Constant Waesbergh e a sueca Helen Andersson venceram o 59.º Campeonato Internacional Amador de Portugal em Golfe, que se disputou no campo da Estoril-Plage.

O campeonato, segunda prova do calendário da Associação Europeia de Golfe (AEG), disputou-se em quatro dias, nos dois primeiros na modalidade de pancada (stroke play) e nos dois últimos em «match-play».

Na final masculina o holandês Waesbergh, de 20 anos e «handicap» zero, venceu o português Ricardo Oliveira, de 17 anos, «handicap» 3 e estudante do ensino secundário, por 8-7.

Na categoria feminina, a sueca Andersson não teve dificuldades para ganhar por 4-3 à espanhola Lourdes Barbeito.

Na final de «consolação», entre os jogadores eliminados, venceu o belga Bruno Dupont, que derrotou a holandesa Marisghka Zegger por 1-up.

Motociclismo: GP de Portugal não será em Espanha

A Federação Portuguesa de Motociclismo não aceita a transferência para Espanha do Grande Prémio de Portugal da modalidade de 1988 e que ainda não desistiu da sua realização no Autódromo do Estoril.

Ciclismo: GP "Correio da Manhã"

SANTIAGO "TREPOU" PARA O PÓDIO

José Santiago, do Boavista, venceu o Grande Prémio «Correio da Manhã», prova de ciclismo que ontem terminou em Faro, final da etapa mais longa, de 187 quilómetros, principiada em Beja.

Em Faro, Paulo Pinto, da Sicasal/Torreense, foi o mais rápido ao «sprint», batendo um numeroso pelotão com o tempo de 4:21.05 horas, à média de 42,974 km/hora, com José Santiago (Boavista), Jorge Silva e Alexandre Rua (ambos Sicasal/Torreense) nas posições imediatas.

José Santiago que, para além da camisola amarela, conquistou também a «azul», símbolo da montanha, dedicou o triunfo aos seus colegas de equipa e «em particular ao treinador José Santos que levou uma semana a mentalizar-se para este êxito».

O técnico do Boavista considerou a prova «bem disputada» e ganha por uma razão táctica: «Nós não tínhamos hipóteses de lutar e defender a camisola desde o início, houve que optar pela etapa mais talhada para as nossas características, em termos de dureza, aplicámo-nos e tudo deu certo.»

O Louletano/Vale do Lobo, favorito à partida, acabou por ceder no seu próprio terreno, depois de um longo esforço, apenas compensado pelas camisolas «verde» e «rosa», do seu ciclista Paulo Ferreira.

Classificação geral: 1.º José Santiago, Boavista, 14.06,24 horas; 2.º Jacinto Paulinho, Louletano, a 10 segundos; 3.º Paulo Ferreira, Louletano, a 13 s; 4.º Manuel Abreu, Garcia Joalheiro, a 19 s; 5.º Alexandre Rua, Sicasal, a 23 s; 6.º Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro, a 24 s; 7.º Joaquim Carvalho, Feirense, a 26 s; 8.º Orlando Neves, Feirense, a 28s; 9.º Jorge Silva, Torreense, a 28 s e 10.º Pedro Silva, Lousa, a 31 s.

Por equipas: 1.º Louletano, 42.19,54 horas; 2.º Boavista, a 16 s; 3.º Sicasal, a 24 s.

Camisola verde: Paulo Ferreira, Louletano; **camisola rosa:** Paulo Ferreira, Louletano e **camisola azul:** José Santiago, Boavista.

Concluíram 86 ciclistas dos 112 que iniciaram a prova.

Fignon vence clássica

O francês Laurent Fignon ganhou ao «sprint» a clássica italiana de ciclismo Milão-San Remo, cumprindo os 294 quilómetros da prova em 7 horas, 6 minutos e 20 segundos.

Em 2.º lugar ficou o italiano Maurizio Fondriest, cronometrado com o mesmo tempo do vencedor, e na 3.ª posição entrou o holandês Steven Rooks, a 8 segundos de Fignon.

Classificação dos primeiros: 1.º Laurent Fignon (Fra), 7.06,20 horas; 2.º Maurizio Fondriest (ita), m.t.; 3.º Steven Rooks (Hol) a 8 s; 4.º Fabio Roscioli (Ita) m.t. e 5.º Sean Kelly (irl), m.t..

Muita emoção do «derby» Sporting-Belenenses, que ter-minou com o triunfo (22-20) da turma de Alvalade

Andebol: Benfica vence campeões

O Benfica animou a fase final do Campeonato Nacional de Andebol da Primeira Divisão, ao impor uma derrota ao ABC Braga por 23-21, em jogo em atraso da 3.ª jornada.

Com esta vitória (no Pavilhão da Luz), o Benfica (3.º classificado), com 35 pontos, evitou que o ABC, actual líder, não dilatasse a vantagem sobre o segundo, o Sporting, que derrotou o Belenenses por 22-20.

A escassos dois pontos do ABC Braga, o Sporting poderá ainda pensar no título e, se a classificação não sofrer grandes alterações, a deslocação dos bracarenses a Alvalade poderá motivar a classificação do encontro como de «alto risco».

Resultados e classificações

GRUPO «A»: Sporting - Belenenses, 22-20; Setúbal - FC Porto, 25-15; Benfica - ABC Braga, 23-21.

Classificação: 1.º ABC Braga, 39 pontos; 2.º Sporting, 37; 3.º Benfica, 35; 4.º Setúbal, 31; 5.º Belenenses, 29 e 6.º FC Porto, 29.

GRUPO «B»: AC Porto - F. Holanda, 13-30; Boa Hora - Clube TAP, 20-26 e Salgueiros - Paços Manuel, 29-19.

Classificação: 1.º Clube TAP, 32 pontos; 2.º F. Holanda, 28; 3.º Salgueiros, 27; 4.º Paços Manuel, 20; 5.º Boa Hora, 19 e 6.º AC. Porto, 14.

Microscópio

Câmara de Oeiras apoia Sport Algés e Dafundo

A Câmara Municipal de Oeiras atribuiu um subsídio de 400 mil escudos ao Sport Algés e Dafundo destinado à organização de um torneio internacional de pólo aquático, previsto para o período das festas daquele concelho.

Inscreveram-se já para participar no referido torneio várias equipas portuguesas, uma da Inglaterra, uma da Espanha e outra da Tunísia.

Andebol: Almada organiza torneio internacional

Quatro equipas estrangeiras e quatro portuguesas participam no VIII torneio internacional de andebol júnior masculino «Cidade de Almada».

A prova decorre entre 28 do corrente e 2 de Abril no Pavilhão Gimnodesportivo D. António da Costa, na cidade de Almada.

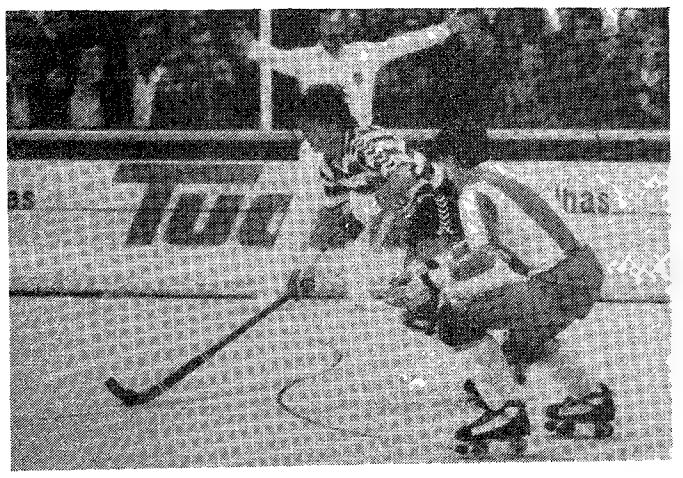
As oito equipas inscritas são as seguintes: Veliznicar (Jugoslávia), Balomano de Puerto Sol (Espanha), Palomano de Bologne (Itália), Haoborn 07 (RFA), Sporting, Benfica, ABC de Braga e Almada Atlético Clube.

Nas sete edições anteriores, todas em anos consecutivos, participaram no torneio de andebol «Cidade de Almada» equipas da URSS, Dinamarca, Holanda, Itália, França, Jugoslávia, Áustria e Suécia.

Vela: mundial de «Vaurien» em Viana do Castelo

O Campeonato do Mundo de Vela na classe de «Vaurien» realiza-se de 20 a 30 de Julho em Viana do Castelo.

A prova, organizada pela Clube de Vela de Viana do Castelo, conta com o apoio do Governo Civil e Câmara Municipal e ainda da Associação Portuguesa da Classe «Vaurien» e da Direcção- Geral dos Desportos.



Hóquei: os comandados de António Livramento mostraram na nave de Alvalade, perante os «dragões (de Cristiano), que o título poderá vir a pertencer-lhes

Hóquei em patins

Título "patina" para Alvalade

O destaque da 21.ª ronda vai para o triunfo do Sporting frente ao FC Porto na nave de Alvalade e, com esta vitória, os «leões» viram o seu avanço passar para três pontos no comando do campeonato nacional, aumentando o interesse pela conquista do título que ainda está na posse dos «dragões» liderados por Cristiano.

O outro importante confronto da ronda teve lugar em Paço de Arcos cabendo o triunfo (tangencial) à turma da linha que continua a ocupar o 3.º posto dando garantias de que estamos em presença do retorno da popular colectividade ao plano onde um dia esteve e que marcou a era dos primos Correias (Jesus e Santos) mais Emílio, António Henriques e outros grandes artistas da modalidade.

RESULTADOS: Turquel-Juventude de Viana, 6-2; Cucujães-Ferpinta, 3-9; Sporting de Tomar-Salesiana, 12-5; Parede-Sanjoanense, 2-2; Barcelos-Oliveirense, 6-6; Sporting-FC Porto, 4-3 e Paço de Arcos-Benfica, 5-4.

	J	V	E	D	P
SPORTING	21	17	0	4	55
FC Porto	21	14	3	4	52
Paço Arcos	20	13	4	3	50
Benfica	21	12	3	6	48
Barcelos	21	12	1	8	46
Oliveirense	20	10	5	5	45
Juv. Viana	21	9	3	9	42
Parede (a)	21	10	2	9	42
Turquel	21	10	1	10	42
Sp. Tomar	21	10	0	11	41
Sanjoanense	21	7	2	12	37
Ferpinta	21	6	3	12	36
Cucujães	21	1	2	18	25
Salesiana	21	0	0	21	21

(a) — Tem uma falta de comparência.

Próxima jornada

FC Porto-Juventude de Viana (1.ª volta, 4-4); Ferpinta-Sporting (5-6); Salesiana-Cucujães (4-4); Sanjoanense-Sp. de Tomar (4-7); Oliveirense-Parede (3-3); Benfica-Barcelos (3-5) e Paço de Arcos-Turquel (1-2).

Está em atraso o jogo Oliveirense-Paço de Arcos, marcado para o dia 24 de Abril.

MELHORES MARCADORES: Pedro Alves (Sporting), 50 golos; Quim (Sp. de Tomar), 49; Luís Ferreira (P. Arcos), 39

Halterofilismo

Escolhidos os dez para a CEE

Portugal participará no campeonato da Comunidade Europeia de halterofilismo com uma selecção de dez elementos, capitaneada pelo «veterano» Raul Diniz, que é o atleta português com maior número de internacionalizações.

No campeonato da CEE, que decorrerá em Estrasburgo, França, entre 25 e 27 deste mês, Raul Diniz, de 37 anos, é candidato a uma medalha na categoria de 52 kg.

O levantador português, atleta olímpico em Munique, Moscovo e Los Angeles, classificou-se em 1.º lugar na edição de 1986 do campeonato da comunidade, realizada em Inglaterra.

A lista de convocados para Estrasburgo é a seguinte:

52 kg: Raul Diniz, G.S. Carcavelos; **56 kg:** Alberto Marques, Luso Barreiro; **60 kg:** João Novelo, GAC Baixa da Banheira; José Mestre, Luso Barreiro; **67,5 kg:** Paulo Duarte, Luso Barreiro; Pedro Carvalho, G. Figueirense; **75 kg:** Jorge Soares, **FC Porto; 82,5 kg:** Vítor Graça, FC Porto; **100 kg:** Américo Pinto, FC Porto e **110 kg:** Campos Costa, FC Porto.

Campeonato nacional

Classificações do campeonato nacional de primeiras categorias:

56 kg: 1.º Raul Diniz, G.S. Carcavelos 187,5 kg (82,5 + 105); **60 kg:** 1.º João Novelo, GAC Baixa Banheira 200 (90 + 110); 2.º C, Marques, Luso Barreiro 195 (87,5 + 107,5) e 3.º A. Marques, Luso Barreiro 160 (70 + 90); **67,5 kg:** 1.º Pedro Carvalho, G. Figueirense 250 (110 + 140); 2.ºs J. Mestre, Luso Barreiro 195 (110 + 85) e Hélder Faria, Luso Barreiro 195 (90 + 105); **75 kg:** 1.º Alberto Alves, Sporting 252,5 (112,5 + 140); 2.º Mário Baião, Luso Barreiro 245 (112,5 + 132,5) e 3.º João Teles, Luso Barreiro 240 (105 + 135); **82,5 kg;** 1.º Vítor Graça, FC Porto 280 (120 + 160); **100 kg:** 1.º Américo Pinto, FC Porto 260 (120 + 140) e **110 kg;** 1.º Campos Costa, FC Porto 230 (100 + 130).

24 HORAS

Irangate: pré-julgamento

O pré-julgamento do ex-conselheiro do presidente Reagan para a Segurança Nacional, do seu adjunto e de dois traficantes de armas por envolvimento no escândalo Irão-contras, o maior escândalo a abalar a Casa Branca desde o Watergate, decorre esta semana. Este processo judicial deve atrair de novo as atenções do público para um caso que arrastou multidões no passado Verão, aquando das audiências de várias testemunhas para elaboração de um relatório do Congresso sobre o escândalo. O processo de acusação, com 23 pontos, é o mais amplo a abranger funcionários governamentais de alto nível desde o escândalo Watergate, que levou à demissão do presidente Richard Nixon em 1974.

Alerta na Coreia do Norte

A Coreia do Norte colocou hoje as suas Forças Armadas em estado de alerta na sequência de manobras militares conjuntas americano-sul-coreanas, informou a Agência Noticiosa Oficial Norte-Coreana KCNA. Trata-se de uma medida de autodefesa para fazer frente às movimentações provocatórias dos imperialistas americanos e da clique militar da Coreia do Sul, afirma a KCNA, num despacho datado de Tóquio. Uma nota do Comando Supremo, citada pela KCNA, refere que «todas as unidades dos três ramos das Forças Armadas da Coreia, membros das milícias populares e da juventude deverão manter-se a partir de agora vigilantes e preparar-se para entrar em combate».

Irão acusa Iraque

O Irão acusou o Iraque de ter utilizado armas químicas para matar 5000 curdos numa zona que Teerão ocupou recentemente, disse a Agência Noticiosa Iraniana IRNA. Segundo a IRNA, o ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros, Ali Akbar Velayati, informou do sucedido o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Peres de Cuellar. O crescente vermelho iraniano lançou apelos a nível internacional para receber auxílio no tratamento das vítimas que teriam sido bombardeadas com armas químicas como gás cianeto e gás mostarda, disse a IRNA.

Ataque sikh: 11 mortos

Presumíveis extremistas sikhs causaram pelo menos 11 mortos em três ataques no estado indiano do Punjab — noticiou a Agência PTI. Um sikh, a mulher e o filho foram mortos ontem à noite no distrito de Amritsar, por extremistas sikhs que lutam por um estado independente no Punjab. Dois hindus foram mortos na aldeia de Bhanowa, no mesmo distrito, enquanto no distrito de Faridkot três sikhs entraram ontem à noite numa casa e mataram seis pessoas e feriram gravemente duas.

Eleições na RFA

Os democratas-cristãos (CDU) do chanceler Helmul Kohl mantiveram a sua maioria no estado de Baden-Wuerttemberg, mas com percentagem reduzida em relação às eleições de 1984, indicam as primeiras projecções por computador. A Televisão da Alemanha Federal anunciou que a CDU deverá obter 49,5 por cento dos votos, mais do que os 48 por cento necessários para a manutenção da maioria no Parlamento Estadual, mas menos do que os 51,9 por cento obtidos nas últimas eleições de há quatro anos. As previsões atribuem 31,3 por cento dos sufrágios ao Partido Social Democrata (SPD), 5,9 por cento aos liberais (FDP), ambos os resultados inferiores aos de 1984, e aos verdes oito por cento tal como nas últimas eleições.

Bomba em Atenas: 11 feridos

Uma bomba explodiu num bar de um subúrbio de Atenas, ferindo dez pessoas incluindo três soldados norte-americanos, anunciou a Polícia grega. Os feridos foram transportados para os hospitais, tendo um dos militares norte-americanos sofrido uma intervenção cirúrgica. Segundo a Agência Reuter os restantes feridos estão livres de perigo.

Guarda civil abatido no País Basco

Um guarda civil foi abatido a tiro por dois homens armados em Durango (Viscaia), no País Basco Espanhol, quando passeava de automóvel com a mulher. Pedro Ballesteros Rodriguez, de 24 anos, foi alvejado quando parou o seu automóvel num sinal «stop», sendo mortalmente atingido na cabeça. A mulher ficou ferida num braço. Os dois homens armados pertencem presumivelmente ao grupo separatista ETA, disse a Polícia.

Reina pessimismo quanto aos resultados

SANDINISTAS VOLTAM HOJE A SENTAR-SE À MESA DE NEGOCIAÇÕES COM OS "CONTRAS"

O governo nicaraguense e os rebeldes antigovernamentais reúnem-se hoje para conversações directas, pela primeira vez em território nicaraguense. Os três dias de negociações, a realizar apesar da ofensiva militar lançada no dia 8 contra os rebeldes, decorrem em Sapoa, 145 quilómetros a sul de Manágua e a pouca distância da fronteira com a Costa Rica.

Dois antigos companheiros encontrar-se-ão em campos opostos à mesa das negociações: Alfredo César, um antigo alto funcionário sandinista antes de romper com os sandinistas em 1982, dirigirá a delegação rebelde; Humberto Ortega, ministro da Defesa e irmão do presidente Daniel Ortega, chefiará a delegação governamental.

Ao contrário das anteriores conversações indirectas entre as duas partes, as negociações que hoje se iniciam terão uma agenda em aberto.

Mas, tanto o Governo como os «contras» têm insistido nos últimos dias nas suas anteriores posições e dirigentes «contras» afirmaram-se já pessimistas quanto à consecussão de resultados substanciais nas conversações.

Ontem, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Victor Hugo Tinoco, reafirmou a posição sandinista de que as negociações se ocuparão estritamente da mecânica de um cessar-fogo. Tinoco acrescentou que as conversações deveriam centrar-se na procura de um meio para os rebeldes deporem as armas.

Alfredo César, por seu lado, disse à agência Associated Press que os «contras» excluem qualquer discussão sobre a deposição de armas.

«Decididamente, abandonar a luta e os nossos combatentes está absolutamente fora da agenda de discussões com o governo sandinista» — acrescentou.

O cardeal Miguel Obando Y Bravo, medianeiro nas anteriores conversações e observador às que hoje se iniciam, também manifestou algum pessimismo acerca dos resultados.

«Vejo a situação como bastante complicada. É muito difícil conciliar duas coisas que são totalmente opostas» — disse o arcebispo de Manágua na sua homília de domingo.

Nas suas declarações feitas ontem em conferência de Imprensa, o vice-ministro Victor Hugo Tinoco afirmou ainda que os Estados Unidos esperam que as conversações fracassem para poderem continuar o «seu sonho de destruir a revolução» nicaraguense.

«A administração Reagan não está interessada em que estas conversações avancem porque, do seu ponto de vista, não ganha nada com elas» — declarou Tinoco.

O vice-ministro, que fará parte da delegação sandinista, acrescentou ainda que o governo norte-americano «ainda não desistiu do sonho de destruir militarmente a revolução» nicaraguense.

Em busca de uma solução para o conflito na África Austral

Luanda propõe conversações quadripartidas que incluem Pretória

Os resultados do encontro EUA-África do Sul em Genebra foram debatidos em Luanda durante uma reunião tripartida entre Angola, Cuba e Estados Unidos, anunciou o Ministério angolano das Relações Exteriores.

O comunicado divulgado na capital angolana refere que delegações de peritos de Angola, Cuba e Estados Unidos voltaram a reunir-se dias 17 e 18 em Luanda em prosseguimento da busca de uma solução negociada do conflito do Sudoeste Africano.

A delegação norte-americana, «na sua qualidade de mediadora, informou em pormenor os seus interlocutores sobre os resultados das conversações havidas em Genebra dias 14 e 15 entre o secretário de Estado norte-americano adjunto para os Assuntos Africanos, Chester Crocker, e o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, diz o comunicado.

Pela sua parte, a delegação angolano-cubana fez «uma abordagem pormenorizada dos cinco pontos da agenda em discussão», que não explicita.

O comunicado diz genericamente que estes pontos «abarcam aspectos imprescindíveis para se chegar a uma solução negociada do conflito do Sudoeste de África, que conduza à independência da Namíbia, à segurança de Angola e à paz para os respectivos povos».

A concluir, a nota refere que as partes interessadas deverão programar novos encontros nas próximas semanas e pelos canais habituais.

Os peritos angolanos, cubanos e norte-americanos, chefiados respectivamente, pelo ministro da Justiça, Franca Van-Dunen, Rodolfo Quente Perro, do comité central do Partido Comunista de Cuba, e Larry Napper, da Secretaria de Estado dos EUA já se tinham reunido em Luanda nos dias 9, 10 e 11.

Angola anunciou que nessas conversações apresentou um projecto quadripartido (Angola, Cuba, África do Sul e Swapo) que inclui o calendário da retirada das tropas cubanas para o Norte do Paralelo 13 e a sua evacuação gradual até á sua retirada total para Cuba.

Angola condicionou a aplicação deste projecto à cessação do apoio sul-africano e norte-americano à UNITA, à independência da Namíbia, à retirada das tropas sul-africanas de Angola e ao respeito pela sua segurança e integridade territorial.

Nas conversações Crocker-Botha de Genebra, em que Larry Napper participou, o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros considerou que o calendário proposto por Angola é insuficiente e peca por falta de dados concretos.

A delegação de peritos norte-americanos, que durante a sua permanência em Angola visitou o Huambo, já partiu de Angola.

Greve, «ilegal» na África do Sul»

Centenas de milhar de negros entraram hoje em greve ilegal na África do Sul para marcar o 28.º aniversário do massacre de Sharpeville, apesar de as autoridades terem desencadeado medidas especiais para evitar a paralisação.

Em 21 de março de 1960 a Polícia abateu a tiro 69 negros do subúrbio negro de Sharpeville durante uma manifestação pacífica.

No Soweto, a maior cidade para negros, a sul de Joanesburgo, as lojas estavam fechadas hoje de manhã, as escolas estavam praticamente desertas e o trânsito era escasso.

Panfletos circularam nas cidades e subúrbios para negros apelando para uma greve geral hoje, abrangendo todos os sectores excepto os médicos e jornalistas.

No entanto, os correspondentes estrangeiros dizem que não poderão noticiar totalmente a greve devido às severas restrições de censura impostas pelo governo da África do Sul ao abrigo do estado de emergência em vigor há 21 meses.

Jornalistas e equipas de televisão foram obrigadas a sair do Soweto pelas autoridades e advertidas de que seriam processados judicialmente se tentassem regressar.

Um porta-voz da Polícia disse que tinham sido enviados agentes de reforço para as estações de comboios e de autocarros, onde em anteriores dias, a 21 de Março os manifestantes tinham tentando impedir as pessoas de ir trabalhar.

A Polícia acrescentou que uma mulher negra foi morta no Soweto, por uma multidão de negros e que se registaram actos violentos nos arredores de Pietermaritzburg, a capital da província do Natal.

Enviado dos EUA discute plano de paz no Médio Oriente

O enviado norte-americano Philip Habib chegou à capital jordana, Aman, segunda etapa da sua viagem para conversações sobre a iniciativa de paz do secretário de Estado George Shultz.

Altos funcionários jordanos disseram que Habib, que chegou do Cairo, onde conferenciou com o presidente Hosni Mubarak, terá conversações com o rei Hussein, mas salientaram que a Jordânia ainda não está preparada para dar uma resposta às propostas norte-americanas.

Em Aman inicia-se hoje uma reunião de cinco dias da organização da Conferência Islâmica, que congrega 46 países, com o levantamento palestiniano nos territórios árabes ocupados na agenda, para além da guerra Irão-Iraque, Afeganistão, queixas dos muçulmanos na Bulgária e nas Filipinas.

Habib, que também visitará a Arábia Saudita e Marrocos, informou o presidente egípcio sobre o andamento da iniciativa dos Estados Unidos, classificada de encorajadora por Mubarak.

Depois do encontro, o enviado presidencial disse que Washington mantém a sua proposta de uma conferência internacional de paz em Abril, em data a combinar.

Segundo o plano norte-americano, à conferência internacional devem seguir-se negociações directas israelo-árabes sobre a autonomia provisória da Cisjordânia e faixa de Gaza e, em Dezembro, conversações para definir um estatuto a longo prazo para estes territórios.

Um grupo de arménios exibindo um cartaz durante uma manifestação em Yerevan, na URSS.

O Papa apelou à mobilização mundial para a eliminação do «doloroso flegelo» da discriminação racial, «ainda presente em várias partes do mundo, por vezes sob formas particularmente cruéis». João Paulo II falava a milhares de fiéis na Praça de São Pedroe aos ouvintes da Rádio Vaticano no mundo, em observância do dia internacional para a eliminacœao da discriminação racial, que se assinala hoje por iniciativa das Nações Unidas. O Sumo Pontífice salientou que esta data é um convinte para «reflectirmos sobre este doloroso flagelo» e uma oportunidade para «afirmarmos sempre com a maior energia que todos os homens são filhos de Deus, irmãos entre si e desfrutam de iguais direitos e dignidade». O Papa condenou todas as atitude que mantenham ou favoreçam a discriminação racial.

Um membro das autoridades italianas com um cão junto às malas onde foram encontrados 22 quilos de heroína, durante uma operação no aeroporto de Fiumicino.

Mais de 250 mulheres imolaram-se pelo fogo no Uzbequistão

Duzentas e setenta mulheres suicidaram-se em 1987 no Uzbequistão, República Soviética da Ásia Central, imolando-se pelo fogo, afirmou um jornal soviético. O «Komsomolskaya Pravda», em artigo de Tashkent, a capital do Uzbequistão, insinua que a responsabilidade caberia ao Islão ao acusar a religião muçulmana de durante séculos tripudiar sobre a honra e a dignidade da mulher. «Só no Uzbequistão, 270 mulheres imolaram-se no ano passado», escreve o jornal, que pergunta se é «o punho férreo do Islão, tão forte hoje na vida quotidiana e familiar, que força estas jovens mulheres, levadas ao desespero pela humilhação e pelos insultos, a regarem-se com gasolina e a lançarem-se fogo.» O jornal salienta que a propaganda extremamente anti-religiosa obrigou a que algumas cerimónias religiosas se realizassem clandestinamente na Ásia Central, predominantemente muçulmana, embora em algumas zonas se vejam mesquitas por toda a parte. Entretanto, um diário de Zagreb, Noroeste da Jugoslávia, dá conta de dezenas de suicídios de jovens na cidade, associados a um misterioso movimento denominado «Rosa Negra», que tem alarmado o país e originou um inquérito policial. A Polícia não conseguiu ainda localizar os dirigentes do movimento, mas os seus adeptos são vistos muitas vezes nos clubes e cafés de Zagreb, vestidos de preto, com o olhar vago e recusando falar aos estranhos.

IRA reivindica morte de dois polícias

O Exército Republicano Irlandês (IRA) disse ter abatido dois soldados britânicos encontrados mortos após terem sido atacados por uma multidão enfurecida que participava em Belfast no funeral de um militante católico. O IRA, um grupo de guerrilha que luta, em nome da minoria católica, contra a soberania britânica na Irlanda do Norte, disse em comunicado que os seus homens «executaram» os dois soldados à paisana, apontados como membros de uma unidade secreta do Exército britânico. Um porta-voz do Exército britânico desmentiu que os dois soldados pertencessem ao regimento SAS (Special Air Service), frequentemente utilizado para operações antiterroristas pelo Governo de Londres. O porta-voz descreveu a morte dos dois soldados como uma «obscenidade cometida por pessoas depravadas e pervertidas», garantindo que nada tinham a ver com o funeral, embora não podendo explicar a sua presença no local. Testemunhas viram a multidão espancar os dois soldados, que ficaram ensanguentados e foram depois arrastados para um campo de futebol próximo, onde foram executados.

Presidenciais francesas

O presidente francês, François Mitterrand, desiludiu os apoiantes que esperavam o anúncio da sua recandidatura à Presidência, mas prometeu que a sua decisão final será conhecida esta semana. Numa mensagem gravada em vídeo, exibida perante 15 000 militantes do Partido Socialista reunidos nos arredores de Paris, gritando «Mitterrand presidente», o chefe do Estado disse: «Meus amigos, creio que compreendo o que me querem dizer... direi esta semana ao país qual é a minha decisão».

No entanto, personalidades próximas do presidente deram fortes indicações de que Mitterrand, de 71 anos, irá candidatar-se a um novo mandato de sete anos nas eleições marcadas para 24 de Abril e 8 de Maio (em caso de segunda volta).

O ex-ministro socialista Pierre Beregovoy, inquirido sobre se iria assumir o comando da campanha presidencial de Mitterrand, disse: «Saberemos dentro de poucos dias. Para vencer as eleições precisamos de alguém que possa unir as pessoas, e só Mitterrand pode fazê-lo».

Conversações com Shultz e Reagan

SHEVARDNADZE EM WASHINGTON DISCUTE CIMEIRA E CONFLITOS REGIONAIS

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, chegou ontem a Washington para discutir o tratado de redução de armas estratégicas, que poderá ser assinado na próxima cimeira de Moscovo, e outros assuntos, como o Afeganistão e a América Central. Shevardnadze deu sinal de que a URSS não aprova a política norte-americana na América Central e o recente envio de 3.200 soldados para as Honduras.

Assim que chegou aos EUA, Shevardnadze afirmou na base aérea de Andrews, nos arredores de Washington, que a situação em torno da Nicarágua «se tornou um assunto de séria preoucpação para nós».

O responsável pela diplomacia soviética deverá manter amanhã e depois três reuniões formais com o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, e terá um encontro com o Presidente Ronald Reagan.

Hoje, Shevardnadze terá consultas com especialistas da embaixada soviética.

A agenda para a cimeira de Moscovo, em que Reagan se encontrará com o líder soviético Mikhail Gorbachev, possivelmente nos finais de Maio, deverá ser discutida entre Shevardnadze e Shultz.

Os dois ministros deverão igualmente tentar dar um novo impulso às negociações para reduzir em 50 por cento os arsenais nucleares estratégicos das duas superpotências.

Num comunicado, Shevardnadze disse que serão ainda discutidos durante a sua visita as armas espaciais, os direitos humanos e os conflitos regionais, em negociações que se esperam «frutuosas e construtivas».

O problema do Médio Oriente será igualmente abordado. Moscovo tentará que os Estados Unidos abandonem o seu plano de paz próprio, de modo que as duas superpotências possam combinar em conjunto uma conferência internacional de paz sob os auspícios das Nações Unidas.

Shevardnadze, segundo algumas fontes soviéticas, deverá tornar a apresentar uma sugestão que Gorbachev fez a Reagam em Washington, em Dezembro passado, de que os dois países deveriam restringir o envio de armas para os países da América Central.

Fontes soviéticas e norte-americanas concordam que o problema do Afeganistão também vai ser abordado.

«Os norte-americanos têm de decididr se querem que o processo prossiga segundo termos combinados, ou segundo os nossos próprios termos», disse uma fonte em Moscovo antes da partida de Shevardnadze.

A União Soviética tinha inicialmente concordado que começaria a retirada das suas tropas do Afeganistão em 15 de Maio, dois meses depois da esperada assinatura de um acordo em Genebra entre o Paquistão e o Governo pró-soviético de Cabul.

Mas o acordo falhou na semana passada quando o Paquistão insistiu que deve ser claramente decidica a criação de um Governo interino na capital afegã antes de assinar o documento.

Quanto ao encontro dos líderes das superpotências, Reagan disse em entrevista ao «International Herald Tribune» que gostaria de se encontrar com Gorbachev numa segunda cimeira este ano se o tratado não estiver pronto para ser assinado na cimeira da Primavera em Moscovo.

Greve geral no Panamá enquanto subsiste incerteza quanto à partida de Noriega

Os panamianos enfrentam hoje uma greve geral decretada pela oposição, enquanto se mantém a maior incerteza sobre a partida para o exílio do general Manuel Noriega, líder de facto do país.

Noriega qualificou de «inaceitáveis» as propostas feitas na sexta-feira por um diplomata norte-americano na Cidade do Panamá, que incluíam a sua partida para o exílio.

No entanto, fontes militares panamianas disseram à agência EFE que Noriega se mantém aberto ao diálogo, e que as negociações fracassaram por ele se negar a aceitar que o presidente deposto, Arturo Delvalle, recupere o seu cargo.

Por outro lado, um major da Força Aérea panamiana, que desertou depois do golpe falhado da passada quarta-feira contra Noriega, disse à agência UPI que o líder de facto do Panamá não abandonará o país sem luta.

O major Augusto Villalaz afirmou ter transportado recentemente de avião para o Panamá três carregamentos de armamento cubano, no total de 22 toneladas, que foram escondidos em vários pontos do país.

A situação é calma nas ruas da cidade do Panamá, onde a agitação foi essencialmente suscitada pela corrida às compras na previsão da greve geral de hoje.

Entretanto, o secretário norte-americano de Estado, George Shultz disse em entrevista à cadeia de televisão NBC que o líder do Panamá, general Manuel Noriega, deve demitir-se em breve.

«A situação é que Noriega deve partir, mais cedo ou mais tarde e quanto mais cedo melhor, afirmou Shultz, acrescentando que o apoio ao líder militar está a sofrer uma erosão completa.

Ontem, o Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, disse que o seu país dará asilo a Noriega, que está a negociar com os Estados Unidos a sua saída do Panamá.

HÁ 20 ANOS

Podem elevar-se a 850 mil os desempregados na Grã-Bretanha

O número de desempregados na Inglaterra pode subir para 800 mil ou mesmo 850 mil no próximo Inverno, em consequência do orçamento de austeridade — pensa-se nos círculos sindicais londrinos.

Actualmente, o número de indivíduos sem trabalho é de 620 mil, mas o aumento de 50 por cento, no imposto selectivo sobre a mão-de-obra, levará os empresários a reduzir o número de assalariados.

Entretanto, os britânicos refazem-se ainda do choque sofrido pelo orçamento ontem apresentado, o qual impõe o maior aumento de impostos de que há memória — 923 milhões de libras (cerca de 64 milhões e 610 mil contos).

Por seu turno, os cabeçalhos dos jornais de hoje resumiam o veridicto das medidas apresentadas ontem pelo chanceler do Tesouro, Roy Jenkins, da seguinte forma: «Dois anos de trabalhos forçados».

Dezasseis anos depois — obras na Gibalta

Há cerca de um mês que duas brigadas de operário do empreiteiro Teixeira Duarte removem terra de outros tantos morros sobranceiros à linha do Estoril, num troço compreendido entre as estações da Cruz Quebrada e Cascais.

Perto dali, a escassos duzentos metors do segundo morro, está implantado o novo farol da Gibalta.

A zona ficou tristemente assinalada por uma desprendimento de terrenos ocorrido no último dia de março de 1952, o qual fez dezenas de vítimas, entre os passageiros de um comboio saído a meio da manhã, de Cascais.

Beatriz da Holanda espera outro filho

A princesa Beatriz da Holanda espera, em meados de Setembro, o seu segundo filho — anunciou esta madrugada o serviço de informação do Governo holandês, em nome da princesa herdeira e de seu marido, o príncipe Claus.

O primeiro filho da princesa, o príncipe Guilherme Alexandre de Orange, nasceu em 27 de Abril do ano passado e foi necessária uma cesariana para o bom êxito do parto.

EM PORTUGAL

	Máx.	Mín.	Prec.	As 13 h.
Bragança	5	5	0,0	M. nub.
V. Castelo	11	11	0,0	Chuva
Vila Real	9	8	0,0	Encob.
Porto	10	10	0,0	Aguacei.
P. Douradas ...	–	–	0,0	—
Coimbra	13	12	0,0	Chuviscos
C. Carvoeiro ..	13	12	0,0	Chuva
C. Branco	10	8	0,0	Neblina
Portalegre	9	8	0,0	Nevoeiro
Lisboa	15	13	0,0	Chuviscos
Évora	10	10	0,0	Nevoeiro
Beja	9	8	0,0	Nevoeiro
Faro	10	10	0,0	Limpo
Sagres	15	15	0,0	Limpo
P. Delgada	12	9	0,0	P. nub.
Funchal	15	14	0,0	Limpo

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 19, Porto 16, Faro 19, Ponta Delgada 16, Funchal, 19.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

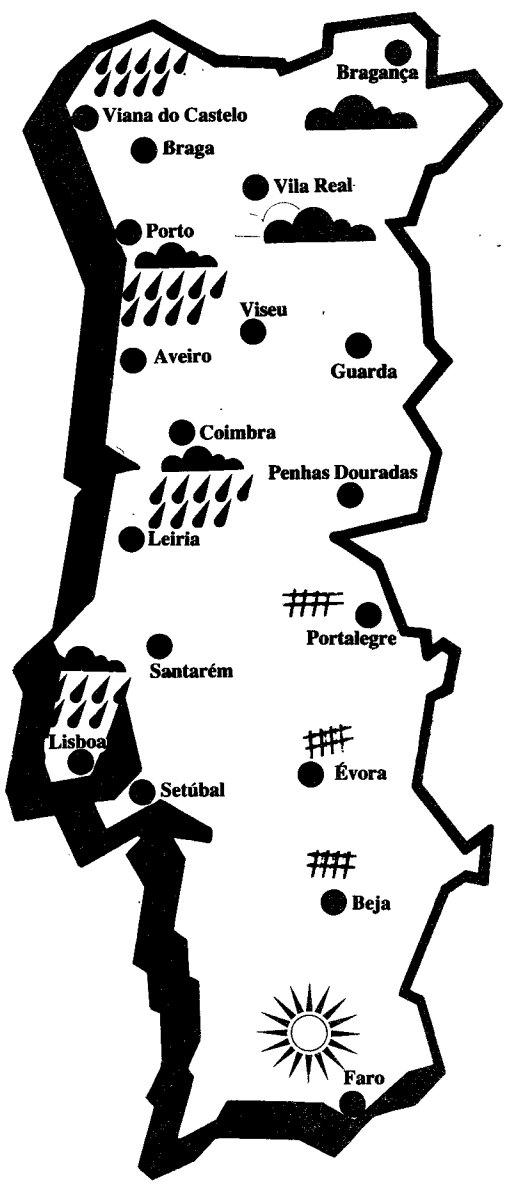
	Min.	Máx.	Às 18 h.
Madrid	6	6	P. nub.
Londres	8	8	Neblina
Paris	10	10	Encoberto
Bruxelas	11	10	M. nub.
Amesterdão. ...	9	8	Chuva
Genebra	11	11	Chuva
Roma	11	11	P. nub.
Oslo	1	1	Neve
Copenhaga	2	2	P. nub.
Estocolmo	– 1	– 2	Encoberto
Berlim	2	3	Chuvisco
Viena	6	5	P. nub.
Varsóvia	–	–	—
Atenas	–	–	—
Moscovo	–	–	—

Temperatura do ar em: °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	16	27	Limpo
Joanesburgo ...	16	27	Limpo
Los Angeles	14	31	Limpo
Montreal	–	–	—
Nova Deli	16	27	—
Nova Iorque ...	1	7	Nublado
R. de Janeiro ..	–	–	—
S. Francisco ...	9	25	Nublado
São Paulo	–	–	—
Tóquio	8	11	Nublado

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões do Norte e Centro: Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade para a tarde. Vento fraco ou moderado de sudeste, rodando para noroeste à partir da manhã. Períodos de chuva, em especial nas regiões do Norte, e passando a aguaceiros. Pequena descida de temperatuda.

Regiões do Sul: Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado a partir da tarde. Vento fraco a moderado do quadrante Oeste. Pequena descida da temperatura máxima.

Estado do mar: Costa Ocidental: mar de pequena vaga. Ondulação de Noroeste de um a dois metros.

Costa Sul: Mar de pequena vaga. Ondulação inferior a um metro.

Nos Açores:

Grupo Ocidental: Vento Sudoeste muito fresco a forte. Períodos de chuva fraca.
Estado do mar: Mar grosso a alteroso. Ondulação de Noroeste de três a quatro metros.

Grupo Central: Céu muito nublado. Vento Sudoeste moderado a fresco. Períodos de chuva fraca.
Estado do mar: Mar cavado. Ondulação de Noroeste de três metros.
Grupo Oriental: Períodos de céu muito nublado. Vento bonançoso a moderado de Nordeste, rodando para Sudoeste a partir da tarde.
Estado do mar: Mar de pequena vaga. Ondulação de Nordeste de dois a três metros.

Na Madeira:
Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco a moderado.
Estado do mar: Costa Norte: Mar cavado. Ondulação de Noroeste de dois metros.
Costa Sul: Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação inferior a um metro.
Funchal: Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco.

MARÉS

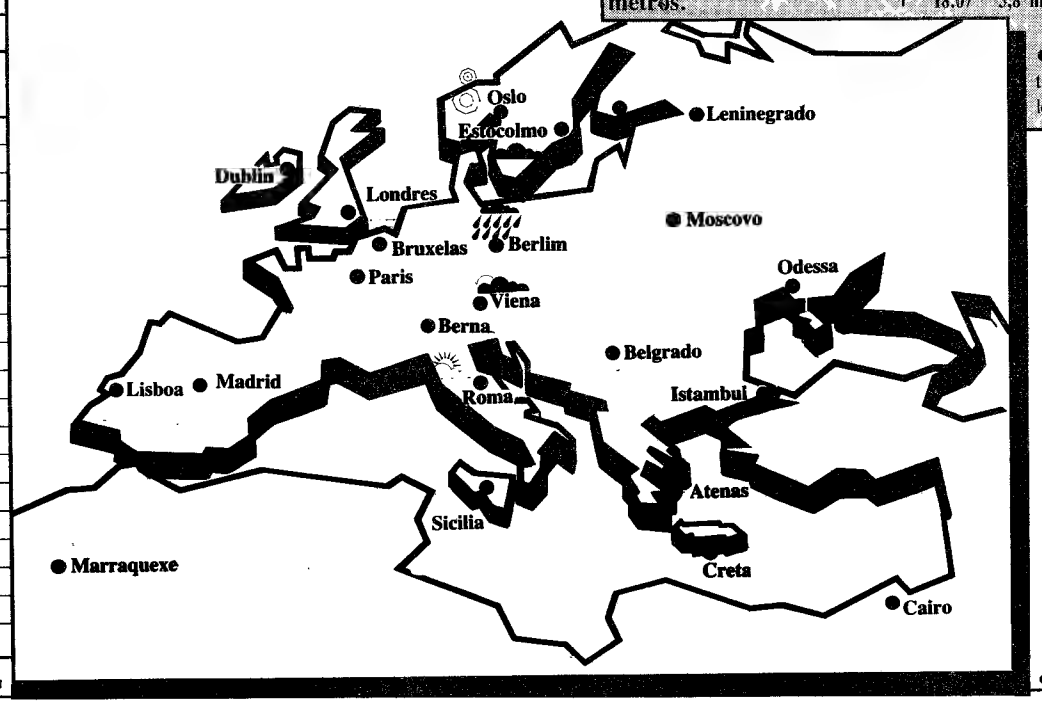
Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
05.09	4,3 m	10.48	0,9 m
17.28	4,1 m	23.06	1,0 m

Amanhã

05.49	4,0 m	11.25	1,2 m
18.07	3,8 m	23.48	1,3 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



• Informação da agência Lusa

EFEMÉRIDES

1685 Nasce o compositor alemão Johann Sebastian Bech.

1803 É completado o Código Civil francês — o Código de Napoleão.

1829 Um terramoto em Espanha causa cerca de 6.000 mortos.

1846 Nasce, em Lisboa, o caricaturista e ceramista Rafael Bordalo Pinheiro.

1887 Nasce o principe D. Luis Filipe, filho de D. Carlos I.

1915 Sai, em Lisboa, o primeiro número da revista «Orpheu», fundada por Luis de Montalvor, Fernando Pessoa e o poeta brasileiro Ronald de Carvalho.

1918 Canhões alemães bombardeiam Paris, no decurso, da primeira Guerra Mundial, a uma distância de 120 quilometros.

1919 É proclamada a República soviética.

1960 Manifestações pan-africanas na África do Sul levam ao massácre de 57 manifestantes negros em Sharpeville e Windhoest, gerando uma onda mundial de protesto contra o «Apartheid». Nesta data comemora-se o «Dia Internacional para a Eliminação da Descriminacão Racial».

1977 Indira Ghandi abandona o cargo de primeiro-ministro da India, após a derrota eleitoral do Partido do Congresso.

1981 Na Polónia, o Movimento Sindical Independente «Solidariedade» e o Governo acordam em encetar conversações de emergência para suplantar a atmosfera de crise criada com os ataques da polícia aos membros da organização.

1984 O vice-primeiro-ministro Mota Pinto e o ministro de Estado Almeida Santos defendem, no Parlamento, a proposta de lei do Governo que cria os Serviços de Informação de Segurança do Estado.
— Um documento, identificando 23 cientistas e funcionários governamentais ingleses e norte-americanos envolvidos num plano secreto para um sistema de radar, é encontrado numa cabina telefónica do aeroporto londrino de Heathrow.

1985 Após um debate de 17 horas, os ministros do ambiente da CEE aceitam a introdução de novas normas para um carro europeu de baixa poluição.

1986 Francisco Pinto Balsemão demite-se dos cargos de presidente da mesa do congresso e de conselheiro nacional do PSD.
— O general Henry Namphy assume o poder total do Haiti, substituindo o conselho nacional de seis membros, formado em 7 de Fevereiro quando Duvalier abandonou o País.

1987 É inaugurado, em Washington, um monumento em honra dos sete norte-americanos que morreram, em 1986, na explosão do vai-vem espacial «Challenger».

IMPROVISAÇÕES

Carlos Porto

UM BOBO NA GARAGEM. Improvisações por Jean-Pierre Tailhade. Instituto Franco-Português. Estreia: 3.08.1988.

A ideia é boa, só que chegou atrasada, talvez. Isto porque no teatro, e às vezes esquecemo-lo, há um tempo para as coisas, além de haver moda, modas, que também têm a ver com isso mas não são o mais importante.

Agora, precisamente, o tempo é de textos fortes, espectáculos bem estruturados, cenários a dar nas vistas, comodidade para os espectadores que devem estar bem sentados nos seus lugares a apreciar o que lhes é mostrado. O teatro de intervenção está fora do prazo. Voltará qualquer dia.

Daí também o destempo daquele telespectador do Concorde ou Talvez Não que parecia estar convencido que o teatro português ainda está no tempo dos «jeans» e dos cubos. Onde isso vai...

Portanto, Jean-Pierre Tailhade que por sinal já fez teatro de «jeans» quando era tempo dele, na primeira fase da Comuna, já fez grandes autores e grandes espectáculos (estou a pensar naquele fantástico «Terramoto no Chile», sobre um texto de Kleist, e agora volta ao «jeans», sozinho talvez por pensar que mais vale só do que mal acompanhado, num espectáculo de improvisações.

O actor senta-se, concentra-se, o espectador pensa um bocado, hesita, tem receio de avançar com a deixa, depois atira coisas do género, a empregada perante o director, as eleições francesas, vem aí o Verão, etc.

O jogo depende muito do público, da imaginação, ou da falta da dita, do público. Era preciso ver todos os espectáculos e depois fazer o balanço. Só pude ver um espectáculo e não fiquei feliz, a culpa também foi minha porque era público.

O actor não é mimo, diz mesmo que não sabe mímica, pior, pelos vistos detesta-a. Por isso quando uma espectadora francesa pediu para mimar um cozinheiro ele foi aos arames (seria truque?) não «fez» o cozinheiro fez um discurso contra os mimos.

Não se trata pois de improvisação mímica mas sim de improvisação teatral completa. O actor fala, cria pois uma dramaturgia, mesmo que elementar, representa personagens e situações. Como o espectáculo se chama «Um Bobo na Garagem» nota-se a tendência para o cómico, mesmo em situações que o não são (exemplo, a maneira como deu a volta à situação de Lear perante a traição filial), o que talvez empobreça o espectáculo. Uma maior variedade de registos torná-lo-ia mais interessante.

Aliás, verificou-se, ao menos dessa vez, que o actor não ficou satisfeito com o público, criou tensões por o público não lhe dar as deixas que ele quereria (mais politizadas, pareceu-me).

Além disso, a tendência para agarrar personagens femininas, facilidade de composição, já se sabe que Tailhade é um actor capaz. Prolongamento excessivo de algumas situações que não aguentavam.

Esperava mais do espectáculo. Culpa do público, claro. Não foi à escola.

Suzanne Vega recebe "disco de ouro"

«Não tenho culpa de soar bem em disco compacto», assim justifica o seu êxito Suzanne Vega, que chegou ontem a Lisboa para receber o disco de ouro pelas vendas superiores a 20 mil exemplares do seu último álbum «Solitude Standing».

Filha de mãe norte-americana e de pai adoptivo de origem porto-riquenha, Suzanne Vega, começou a cantar aos 14 anos no East Harlem de Nova Iorque.

Em pequena teve de portar-se como adulta e em adulta comporta-se como criança, segundo as suas próprias palavras. O budismo deu-lhe um sentido de continuidade à vida.

Suzanne Vega tem agora 28 anos e desde há três que é o que se chama «uma descoberta».

As suas primeiras actuações foram nos círculos de folk de Nova Iorque, mas o que a escutavam não recebiam com o som da guitarra acústica mensagens idealistas ou de terras prometidas.

Um dos seus ouvintes, Steve Adabbo, hoje seu produtor, e Lenny Kaye, que trabalhou com Patti Smith, levaram-na para os discos.

«Suzanne Vega» foi o seu primeiro álbum em 1985 e a crítica considerou-a logo «a autora de canções com mais personalidade».

Em 1986 cantou com Philip Glass, Smithereens, Joe Jackson, Janice Pendarvis, Linda Ronstadt. O príncipe Carlos convidou-a para os concertos do Prince Trust.

Esta mulher com nome de canção de Leonard Cohen cresceu no «Wild Side» de Nova Iorque e escreve a poesia dos horrores quotidianos, disse Lou Reed.

Agora faz um rock sem estridências, atenta à melodia das palavras e ao poder delas. Os temas das suas canções dispersam-se: soldado, dona de casa, criança agredida, amante abandonado ou o que abandona, solitários voluntários ou involuntários.

Suzanne Vega vem a Lisboa em visita de carácter promocional, sendo o disco de ouro entregue esta tarde no «Loucuras» em Lisboa. Admite-se que na altura cante algumas das suas canções mais conhecidas como «Lukka».

Recusando as grandes operações de «marketing» e preferindo impor, passo a passo, a sua imagem simples e comunicativa, Suzanne Vega quis vir expressamente a Portugal receber o galardão da indústria discográfica nacional.

Agora em terceira edição

"A Peregrinação" de Fernão Mendes Pinto volta ao contacto com o público da banda desenhada

Uma das obras-primas da literatura portuguesa do final do século XVI — a «Peregrinação», de Fernão Mendes Pinto — adaptada à banda desenhada por José Ruy, foi reeditada pela Meribérica, em terceira edição.

A história, que dá conta da aventura vivida por Fernão Mendes Pinto na sua viagem de 21 anos ao Oriente, foi escrita pelo próprio punho do ousado marinheiro entre 1570 e 1578, no Pragal, em Almada, vindo a ser postumamente publicada em 1614, com alguns cortes feitos pela censura de então. Enriquecida graficamente por José Ruy, um artista de mérito reconhecido, «A Peregrinação», em banda desenhada, é um relato bem conseguido nas muitas coisas estranhas que Fernão Mendes Pinto viu e ouviu nos reinos da China, Tartária, Somão (Sião), Calaminhão, Pegu, Martavão, etc.

Os casos particulares, que mostram o lado humano da vida do grande aventureiro português de Montemor-o-Velho, e a morte do padre Francisco Xavier, fazem igualmente parte da obra reeditada pela Meribérica.

As últimas publicações daquela editora incluem ainda, além de três álbuns da série Blueberry («O Fim da Pista», «Os Demónios do Missuri» e «Um Ianque chamado Blueberry»), com textos de Jean-Michel Charlier e desenhos de Jean Giraud e Colin, «Mortimer em Paris — S.O.S. Meteoros», de Edgar P. Jacobs, autor muito conhecido e apreciado que, desta feita, imaginou a Europa Ocidental flagelada por fenómenos meteorológicos.

No mesmo período, a Meribérica lançou outra obra interessante, sobretudo para os adeptos do desporto motorizado. Trata-se de «Caos na Fórmula 1», de Jean Graton (texto e desenhos), um homem da 9.ª arte que, além de «apresentar heróis de aventuras, dá aos leitores verdadeiros amigos, corajosos e leais».

«Caos na Fórmula 1», é uma história de interesses ligados às pistas de automóveis e que passa pela ideia da realização de dois campeonatos: um, oficial, da FISA, com carros modificados; outro, paralelo ou pirata, em que os bólides mantêm as chamadas «saias» — dispositivo que permite maiores velocidades nas curvas, mas expõe os pilotos a riscos desnecessários.

No meio da confusão que, neste caso, empresta à história um sabor muito especial, construtores, pilotos, circuitos e patrocinadores, sentem o embaraço da escolha entre o campeonato oficial e o pirata.

Os "Trigo Limpo" lançam colectânea

Os «Trigo Limpo» nasceram em 1981 e lançaram em princípios de 1982 o seu 1.º álbum «Nos Campos do Alentejo», extremamente bem recebido pelo público, que fez dele um sucesso de vendas.

Com influências do folclore do Baixo Alentejo, a música popular dessa região, está bem representada novamente no seu 2.º trabalho chamadom «Agora Assobia-lhe Às Botas», que no parecer do grupo é o mais bem concebido.

Depois de contínuas actuações por todo o País e apresentações regulares em programas de TV, o grupo reune-se novamente em 1986 para o 3.º álbum «Contraste», do qual se destacam os seguintes temas: «José Marques», «A Pombinha».

Neste momento o grupo, com 14 elementos, editou uma colectânea com os melhores temas dos álbuns anteriores, dos quais salientamos: Maria Capitua, Nem é Tarde Nem é Cedo e Trigueira de Raça. Pretendendo abrir caminho ao 5.º LP (já em gravação), os «Trigo Limpo» irão actuar em programas de TV e continuar com os seus espectáculos por esse País fora, mostrando como se toca e canta a música popular portuguesa.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA – 7.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária, n.º 3160/85, 3.ª secção.

Exequentes – ORMIS – EMBALAGENS DE PORTUGAL, SARL.

Executado – NUTIFRUTA – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PRODUTOS ALIMENTARES, com sede em Pataias – ALCOBAÇA.

Lisboa, 9 de Março de 1988

O JUIZ DE DIREITO,
(Ass. ilegível)

Pel'O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(Ass. ilegível)

«DL» 21/3/88 — 1.ª pub.

S. R.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL
SECÇÃO FINANCEIRA

Faz-se público que no Sec/Financeira desta direcção — Av. Infante Santo, 49, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

Concurso Público N.º	Designação	Caução Provisória	Abertura de Propostas	
			Data	Hora
21/88-Mat	AQ. DE REEQUIPAMENTO OFICINAL (Máq. trabalhar metais)	2,5 % do valor da proposta	21ABR88	10H30
22/88-Mat	AQ. DE REEQUIPAMENTO OFICINAL (Rep. e manut. viaturas)		21ABR88	11H30

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 17 horas. As propostas devem ser entregues até às 17 horas do último dia útil anterior ao da abertura de propostas.

O ADJUNTO DA DSM,
Fernando Joaquim Silva Pontes
Major de A.M.

Noturgência

Serviço de Assistência Médica Permanente

– Informa todos os seus clientes que, para além das especialidades já existentes, a partir de agora poderão contar com mais uma:

ESTOMATOLOGIA

(ASSISTÊNCIA MÉDICA DENTÁRIA)
INCLUSIVE AOS FINS DE SEMANA
PRÓTESES - ORTODÔNCIA - RX

Preços especiais para filiados

Prac. Simões Almeida Júnior, 1 – r/c Esq.
Tel. 437 62 10 2745 Queluz Ocidental

DL CINEMAS

IMPÉRIO DO SOL – A OBRA MÁXIMA DE STEVEN SPIELBERG – Nomeado para 6 Óscares da Academia em exibição nos Cinemas Alfa – Amoreiras – Ávila – Terminal – Tivoli – Miramar (Cascais) e Atlântida-Cine (Carcavelos)

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

Alfa 2
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15, 21.15 e 00.15 h

Alfa 3
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Alfa 4
DEBAIXO D'OLHO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Clube
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 1
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 2
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 3
GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 4
LOUCA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 5
ROMANCE NO RIO
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 6
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

Ávila
— T. 539930

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Berna
— T. 776098

O TANQUE DE GUERRA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Capitólio
— T. 372358

SEXO ASIÁTICO
(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil
T. 530194

O SEGREDO DA BALA DE PRATA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cinebolso
A SEXUAL SUSANA
(Int. men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões
T. 324194

007 – NUNCA MAIS DIGAS NUNCA
(n/acons. men. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Cine 222
— T. 533253

A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
(n/acons. men. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O AGENTE INVENCÍVEL
(n/acons. men. 18 anos)
24.00 h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Alvalade
AS MINHAS PISTOLAS
(n/acons. menores 13 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza
SOB SUSPEITA
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999

GABY — UMA HISTÓRIA VERDADEIRA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes
— T. 322523

DANÇA COMIGO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768

O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio
— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

Estúdio ACS
— T. 887255

ISHTAR
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
SEM EIRA, NEM BEIRA
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
GENTE GIRA N.º3
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas
LOUCURAS BRANCAS
(n/acons. men. 13 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini
— T. 734009

GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 806847

Sala 1
A BONECA MECÂNICA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Sala 2
WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Império
— T. 555134

O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
DANÇA COMIGO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres
— T. 801313

WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Sala 1
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.45 h

Sala 3
POTÊNCIA MÁXIMA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas
— T. 574362

LOUCA
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283

PHANTOM – O NINJA BRANCO O INIMIGO DAS TREVAS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45 e 21.30 h

Olímpia
T. 325309

SEXO NA CASERNA
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathe
— T. 821933

O COMANDO
(maiores 16 anos)
14.00 e 21.00 h

Politeama
T. 326305

REFORMATÓRIO DE RAPARIGAS
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O ÚLTIMO GUERREIRO DO ESPAÇO
(maiores 6 anos)
23.45 h

Sala 2
O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
VIVA ZAPATA
(n/acons. men. 13 anos)
23.30 h

Sala 3
AS ASAS DO DESEJO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
A GAROTA DO VESTIDO CÔR-DE-ROSA
(maiores 12 anos)
24.00 h

Sala 4
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O ANO DE TODOS OS PERIGOS
(maiores 12 anos)
23.30 h

Roma
T. 889192

O TANQUE DE GUERRA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

CEDO DEMAIS PARA MORRER
(maiores 16 anos)
15.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Sala 2
ATRAÇÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
O ÚLTIMO IMPERADOR
(maiores 12 anos)
14.15, 17.45 e 21.00 h

7.ª Arte
— T. 730715

LOUCA
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star
— T. 804210

ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Tivoli
— T. 570595

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim
T. 706666

TUBARÃO IV
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon
T. 368480

A LÂMPADA DO TERROR
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro Lido — «Gelado de limão VI», às 15.00 e 21.30 h (maiores de 16 anos).
AMADORA — Cinestúdio Lido — «Depois da Meia-Noite», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
AMADORA — Babilónia — «Louca», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores de 16 anos)
ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Os Rapazes da Noite», às 21.30 h (maiores 12 anos).
CACÉM — Cinestúdio Flores — «Nas Portas do Inferno», às 15.00 e 21.30 h (maiores 18 anos).
MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «O último Imperador» às 21.00 h (maiores 12 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «Atracção Fatal», às 17.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
ALGÉS — Cinema 2000 — «A Seita do Mal», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos).

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Os Intocáveis» às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «O Último Imperador», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Atracção Fatal», às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos)
NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Jogo Fatal», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
Sala 2 — «Dança Comigo», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Império do Sol», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Império do Sol», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Dança Comigo», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

Outra Banda

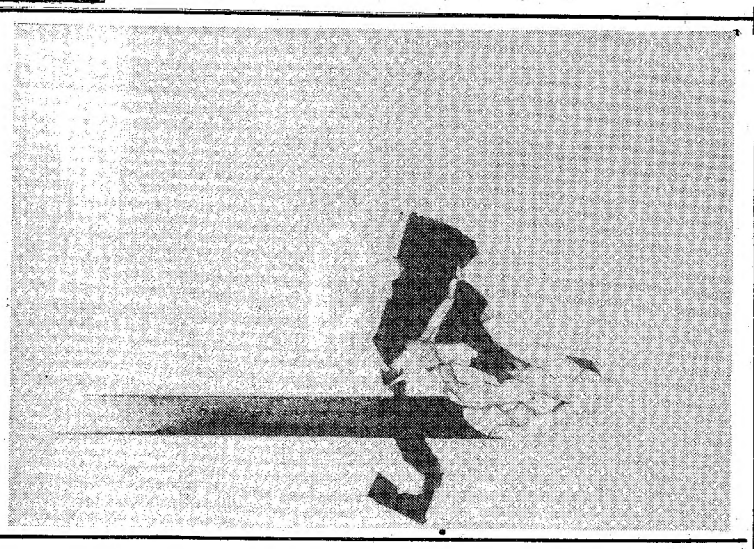
ALMADA — Academia — «Os Gansos Selvagens II», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
ALMADA — Cinestúdio Almada — «Bigfoot e os seus amigos», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).
ALMADA — Incrível Almadense — «O Mais Duro do Texas», às 15.30 e 21.30 h (int. men. 13 anos).
COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Roboce — Polícia de Futuro», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos).
COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Traje de Noite», às 15.45 e 21.30 h (maiores 16 anos).
Sala 2 — «É difícil dizer adeus», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Gelado de Limão VI», às 15.00 e 21.15 h (maiores 16 anos).

MEMÓRIAS DE ANA MAMEDE

Inaugurada no passado dia 11 no Espaço 2 da Galeria de Arte do Casino Estoril, mantém-se aberta ao público até 4 de Abril, diariamente das 15 às 24 horas, a exposição «Memórias» - pintura/colagem de Ana Mamede.

Esta artista nasceu em Lisboa em 1946. Bacharel em Escultura pela ESBAL, expõe desde 1971, tendo participado em numerosas colectivas das quais se destacam as seguintes: ESBAL (1971); Bienal da Festa do Avante (1985); Festival do Mar/Sesimbra (1986 e 1987) e ainda a «Semaine de La Culture Portuguaise» em Pau (França). Expôs, individualmente, em Tondela e Santa Comba Dão, em 1987. Reside em Lobão da Beira.

O trabalho de Ana Mamede, realizado com muito lirismo e grande modernidade estabelece com o observador um diálogo que transcende a grafia das cartas, seu elemento de construção, para operar visualmente através das formas, texturas e ritmos sempre explorados de modo inteligente e sensível. A composição, rigorosa, priveligia excertos das cartas dotando as obras expostas com a força poética dos vocábulos ou frases postos em evidência.



EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DO TEATRO: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».

MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira-Restelo): a exposição «Timor de Ruy Cinatti».

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até 15 de Abril, a exposição «Brinquedos Caboverdianos», brinquedos manufacturados pelas crianças de Cabo Verde em barro, madeira, arame e lata.

FORUM PICOAS: A Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em colaboração com as galerias EMI e Cómicos, apresenta hoje, e com a presença dos autores do dois títulos incluídos na nova série (Artes Plásticas) da coleção Plural: «Da Luz Como da Noite» de Alexandre Melo, João Pinharanda e Kevin Power - dedicado a Pedro Cabrita Reis; e «O Tesouro do Céu» de Alexandre Melo e João Pinharanda - dedicado a Pedro Calapez. Eduardo Prado Coelho faz uma intervenção sobre a colecção Plural. Em exposição até dia 25, os originais de Cabrita Reis e Pedro Calapez reproduzidos nas referidas obras.

PALÁCIO DOS CORUCHEUS: até 31 de Março, pintura de Maria Gabriela Mota, todos os dias úteis das 14 às 19, fins-de-semana das 15 às 19.

PALÁCIO DE TURISMO DE SINTRA: até 31 de Março, uma exposição de aguarelas de José Ribeiro. Encerrada nos dias 21 e 28 (segundas feiras).

HOTEL ALBATROZ (Cascais): diariamente das 15 às 23 horas, a exposição de Lívio Morais «A outra face do homem».

GALERIA DE ARTE AGUARELA (R. Paiva Couceiro, 10-B-Odivelas): até 31 de Março, todos os dias das 15 às 19,30, exposição de pintura de Marianela Roque.

GALERIA QUARTETO (Centro Comercial Primavera-Coimbra): até 8 de Abril, aguarelas de José Berardo, exposição patente das 10 às 23 horas.

CASTELO DE CAMPO MAIOR: até 17 de Abril, pintura de Duarte Saraiva

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: até 7 de Abril, cerâmicas de Manuela Cerqueira.

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): até 29 de Março, a 36ª Exposição de Pintura do Grupo de Artistas Portugueses, todos os dias (excepto segundas-feiras). Participação de Armamndo Anjos, Caldeira Martins, Carlos Alberto dos Santos, Edmundo Cruz, Fortunato Anjos, João Mário, José Ribeiro, Luís Ribeiro, Luís Miguel, Manuel Reys Santos, Maria Helena Leite, Maria de Lourdes de Mello e Castro, Maria Margarida Vigoço, Maria Toscano Rico e real Bordalo.

CENTRO CULTURAL SÃO LOURENÇO (Almancil): até 22 de Abril, a exposição de desenhos e gravuras da autoria de Susan J. Norrie.

CASTELO DE VIDE (Sociedade 1º de Dezembro): por iniciativa da Câmara Municipal a exposição de Pintura «Encenações da vida do pintor Paulo Afonso». Até 3 de Abril, de segunda a sexta das 9 às 12,30 e das 15 às 19. sábados, domingos e feriados das 9 às 13,30, 15 às 19 e das 21 às 23 horas.

RESTAURANTE ESCORIAL (R. das Portas de Santo Antão, 47): diariamente das 12 às 24 horas, a exposição de Pintura de Helena Felícia, «Fontes e Fontanários de Portugal I».

BIBLIOTECA NACIONAL: até 9 de Abril, pintura de Manuel Filipe. De segunda a sexta das 15 às 19, sábados das 10 às 16.

GRAVURA-Cooperativa de Gravadores Portugueses (Tv. do Sequeiro, 4): exposição de gravuras de Mariana Quito, que também lança um album com 20 gravuras originais executadas durante a sua permanência no Brasil.

GULBENKIAN (zona de congressos): Fotografia de Pereira de Sousa com o título «Longe da Terra, Cá pela Serra».

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): até 10 de Abril, fotogramas e pinturas de Teresa Dias Coelho. Patente de terça a domingo das 14 às 20.

GALERIA ARCADA (Arcadas do Parque-Estoril): até 26 de Abril, escultura de António Matos com trabalhos de ardósia e calcário. Patente diariamente (excepto terças-feiras) das 11 às 20 horas.

MÓDULO (Av. da Boavista, 854-Porto): até 15 de Abril, Pintura de Jose Luis Perez Navarro, patente todos os dias excepto domingos e feriados das 16 às 20.

ÁRVORE (R. Azevedo de Albuquerque, 1-Porto): esculturas de Isabel Cabral e Rodrigo Cabral.

RESTAURANTE ADIVINHA QUEM VEM JANTAR (R. Fradesso da Silveira, 39): exposição de azulejos de Juan Torres, patente até 1 de Abril.

GALERIA MONUMENTAL (C. dos Mártires da Pátria, 101): até 7 de Abril, de terca a domingo das 15 às 20, Pintura de Rogério Silva.

MERIDIEN PORTO (Galeria de Arte): integrada no 100º aniversário do nascimento de Amadeo de Souza Cardoso, uma exposição com obras de sua autoria.

GULBENKIAN (CAM): exposição de Gravura Brasileira.

GULBENKIAN (galeria das exposições temporárias): duas exposições: «retrospectiva da obra artística e literária de Aureliano Lima» e «Escavações do aldeamento português em Ayutthaya - Tailândia».

GULBENKIAN (exposições temporárias): até 10 de Abril, pintura com motivos portugueses da pintora japonesa Takako Iguchi. Outra exposição no mesmo local, também de pintura, com 30 trabalhos do brasileiro Alex Fleming.

GULBENKIAN (zona dos congressos, piso 01): exposição de pintura (óleos, guaches e carvões) comemorativa dos 150 anos do nascimento de Teresa de Saldanha. Paralelamente, realiza-se um ciclo de conferências.

«GALERIA DE ARTE» (Shopping Cacém-Loja 1.22): até 30 de Abril, exposição inaugural desta galeria com uma colectiva de pintura, desenho e escultura. De segunda a sexta das 15 às 22, sábados e domingos das 10 às 13 e das 14 às 22 horas.

ARTEX-GALERIA DE ARTE (R. Nova do Almada, 87): até 9 de Abril, a exposição colectiva de Pintura «5 Naïfs no Chiado», com a participação de Alberto Magalhães, Frederico Basto, Madruca, Sérgio e Silvana. Patente de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13 horas.

LIVRARIA DU BOCAGE (Barreiro): exposição «As Máscaras», um conjunto de 10 trabalhos da artista barreirense Isabel Seruca.

CLUBE CINQUENTA (R. S. Mamede ao Caldas, 9-1): até 6 de Abril, duas exposições: Pintura de Isabel Laginhas e tapecaria de Maria José Mateus. Patentes de terça a sexta das 17 às 20, sábados das 15 às 20 horas.

ATELIER 15 (R. Freitas Gazul, 24-D): até 9 de Abril, a exposição «Coincidências» - gravuras de Isabel Pena, João Pedro Cochofel e Maria Soares. De segunda a sexta das 18 às 22, sábados das 15 às 19 horas.

GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-1º): até 30 de Março, de segunda a sábado das 14 às 19, Pintura de Artur Varela.

GALERIA 111 (Campo Grande, 113-A): Pintura e Gravura de Thomaz Ianelli.

BIBLIOTECA NACIONAL (galeria de exposições): até 9 de Abril, pintura de Manuel Filipe, de segunda a sexta das 15 às 19, sábados das 10 às 16 horas.

CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS (R. Castro Matoso, 18-Coimbra): até 31 de Março: na galeria Espaço Branco, exposição da gravadora japonesa Noriko Yanagisawa; na galeria CAPC, «Linhas do Desejo», fotografia de Guilherme Silva.

GALERIA NASONI (R. Galeria de Paris, 68-Porto): exposição de pintura de Manuel Cargaleiro (trabalhos de 1954 a 1979); na Sala Atlântica, pintura e escultura do artista galego Correa Corredoira.

GALERIA DA VOZ DO OPERÁRIO: até 2 de Abril, «Plantas Domésticas e Outros Interiores», uma exposição de fotografia de António Castilho e Margarida Dias. Patente de segunda a sexta das 10 às 22, sábados das 15 às 19 horas.

CASA-MUSEU ÁLVARO DE CAMPOS (Tavira): até 5 de Abril, de terça a sábado das 15 às 19, a exposição de Ourivesaria «Projecto

GALERIA MONUMENTAL (Campo Mártires da Pátria, 101): Colectiva de Artes Plásticas e uma ¸nstalação/Escultura de Moreira.

GALERIA EG (Porto): Pintura de Isabel Laginhas, João Anta e Paulo Cardoso.

LIVROS

CASA DA IMPRENSA (bar): às 19 horas, lançamento do livro «Da Melancolia», da colecção Caminho de Poesia, com leitura de poemas da autora pelos actores Júlia Correia e Luís Lucas.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: às 18,30 «O Vagabundo dos Sonhos»/1952, de René Clair (legendado em português); às 21,30 Ciclo Samuel Fuller com «The Steel Helmet»/1951.

CONFERÊNCIAS

LIVRARIA BARATA (Av. de Roma, 11-A): às 18,30 a conferência por José Manuel Félix Ribeiro subordinada ao tema «O Pacífico e a Europa; algumas interrogações»

MÚSICA

GULBENKIAN (grande auditório): às 18,30, recital de violoncelo por Lluis Claret com obras de Enric Casals, Bruno Ducol (1ª audição em Portugal de «Incantations»), Henry Dutilleux e Kodály. Também às 18,30, na sala polivalente, Ciclo «Vozes do Mundo» com Jali Musa Jawara e Ali Farka Touré, do Mali.

MUSIC-HALL

CASINO ESTORIL: show internacional todas as noites no salão restaurante. Até final de Março, o espectáculo «1002 Noites» com High Society Ballet, Trio Afeckt, The 7 Azikis, Teresa Maiuko e J. L. Mosquera. Música de dança pela orquestra privativa do Casino, o quarteto polaco de violinos «Rhapsody Gipsy» e ainda António Rios e os «Juke Box» com canções dos anos 60, durante o jantar.

ESPECTACULAR

Sexta-feira, moído de tanta digitação, deixei-me ficar pela Comercial, *algumas horas. Nem por acaso, o encontro com dois artistas portugueses: de manhã, Carlos Paredes, à tarde Maria de Lurdes Resende. Não direi do encanto que a simplicidade de Carlos Paredes sempre nos traz: «Mestre? Não sou mestre. Aprendi alguma coisa...» Não há, nas suas palavras, indícios de qualquer encenação, ou seja, de qualquer simulação. Ele é, inclusivamente, grande demais para organizar o seu currículo, as suas relações públicas. Ele até já nem se lembrava de que participou num programa de luxo da Mundovisão, onde também tivemos Maria João Pires... Maria de Lurdes Resende fala mais. Tem mais calo destas andanças. Volta-se para o passado, acha que «antigamente havia mais talento», mas a verdade é que não se resigna ao anonimato, vai à luta.*

Curiosamente, um dado comum às duas entrevistas. Ambos os artistas lamentaram a falta de salas para os recitais da chamada música ligeira. Carlos Paredes contou o exemplo de Frankforte onde, ao lado das majestosas salas da ópera, há salas mais aconchegadas. Maria de Lurdes Resende, por sua vez, contou-nos alguns aspectos dramáticos das suas actuações na província, onde praticamente recintos apropriados não existem. Ser artista em Portugal: que aventura!

José Mirandum

MÉDICO DE URGÊNCIA

☎ 76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALAMEDA - FONTE LUMINOSA: Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-235-A (T. 888277); **ALVALADE: Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); **ANJOS - LISBOA GINÁSIO CLUBE: São José**, R. dos Anjos, 41-A (T. 570730); **BAIXA: Internacional**, R. do Ouro, 228-230 (T. 322017); **BEATO: Grijó**, R. do Grilo, 25 (T. 385264); **BENFICA - CHARQUINHO: Macedo**, R. República da Bolívia, 69-C (T. 713697); **CALVÁRIO - ALCÂNTARA: Calvário**, R. José Dias Coelho, 4 (T. 631635); **CHELAS - AVENIDA DR. AUGUSTO DE CASTRO - CARRIS: Sacramento**, R. Actriz Palmira Bastos, lote 42 (T. 850904); **ESTRELA - POSSIDÓNIO DA SILVA: Tagus**, R. Possidónio da Silva, 162-A (T. 669485); **LAPA - SANTOS: Eduardo A. César**, R. das Trinas, 102-A (T. 662631); **SALDANHA: Cruz Nunes**, P. Duque de Saldanha, 14-15 (T. 521845); **TELHEIRAS - QUINTA DE SÃO VICENTE: Quejas**, R. Prof. Francisco Gentil, Edifício E-1, loja 2-I (T. 7589144); **BRANDOA - AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 137, loja B, poente (T. 990122); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Monserrate**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (T. 9811139); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453).

REFORÇO — ALMIRANTE GAGO COUTINHO: Estados Unidos, Av. dos Estados Unidos da América, 16-B (T. 885859); **AMOREIRAS: Ivone**, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); **CAMPO DE OURIQUE: Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); **CHILE - ARCO DO CEGO: São Jorge**, L. do Leão, 3-A-B (T. 534027); **GRAÇA: Almeida Dias**, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **JERÓNIMOS: Remísio**, R. dos Jerónimos, 14-C (T. 631699); **LARGO DO CAMPO PEQUENO: Miranda**, L. do Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **OLIVAIS VELHO: Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **PALHAVÃ: Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (T. 723220); **SÃO BENTO - PALÁCIO: São Bento**, R. dos Poiais de São Bento, 73 (T. 601673); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, Pt. Fernando Pessoa, loja E, 36-B (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Rainha Santa**, R. Sociedade Fua Piedense, 50-A (T. 9924182). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **FEIJÓ: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2290911). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Central**, Av. Alfredo da Silva, 48 (T. 2073207). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244 (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Bento Lino**. Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Duarte Ramos**, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Beisul (T. 2243143). Até às 22 horas; **SEIXAL: Soromenho**, P. Paiva Coelho, 38 (T. 2213560). Até às 22 horas; **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008). Até às 22 horas; **MOITA: Parque**. Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Soromenho**, R. Machado dos Santos, 24 (T. 22691). Permanente; **Cunha Pinheiro**, R. da Canarinha, 32 (T. 29215). Permanente; **Marques**, R. Arronches Junqueiro, 109 (T. 22783). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Branco, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 4190610). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850365). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Permanente; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta da Palmeira, lote 24 (T. 2478737). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 22 horas; **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Romeiro, Urbanização Casal de São Brás, lote 116 (T. 4949050). Permanente; **São Jorge**, R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (T. 4938703). Até às 22 horas; **DAMAIA: D. João V**, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ: Vasconcelos**, E. Particular Henrique Pousão (T. 4372649). Permanente; **Albergaria**, Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Flores**, Av. das Forças Armadas, Vivenda Mor, Catujal (T. 2510850). Até às 19 horas; **CACÉM: Rico**, L. Adriano S. Gil, Agualva (T. 4312833). Permanente; **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Dumas Brousse**, C. da Rinchoa, 2 (T. 9260404). Até às 22 horas; **SINTRA: Simões**, R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Varela, Av. de Moscavide, 44-B (T. 2518520). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende, lote 2-A (T. 2514369). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Permanente.

DL TEATROS

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«CRIADA PARA TODO O SERVIÇO», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

Laura Alves

R. da Palma, 253 — Tel. 86 47 56

De 3.ª a domingo, às 21.30; sábado, domingo e feriados, às 16.00 e 21.30; sábado, domingo e véspera de feriado, às 21.30 e 23.30.

«O NOSSO AMOR É LISBOA», de Paco Gonzalez. Interpretação de Paco Gonzalez, Mário Rainho, Ermelinda Lopes, entre outros. Atracção do fado, Maria Portugal.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00

«CHEIRA A LISBOA», de César de Oliveira, Henrique Santana e Gonçalve Preto. Música de Ferrer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Interpretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel Branco, entre outros.

Casa da Comédia

R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 / 67 74 81

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«NOITES DE ANTO», de Mário Cláudio. Música de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe la Féria.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto de Figueiredo, ao Cruzeiro — Tel. 287 03 20

De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«O BALCÃO», de Jean Genet. Pelo **Teatro Experimental de Cascais**. Encenação: Carlos Avilez.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

Às 20.30 e 23.00

«FESTA NO PARQUE», texto e melodias de José Viana. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa. Carlos Areia, Dora Leal e José Viana e ainda a cantora de jazz Maria Viana.

Porto — Teatro Sá da Bandeira

R. Sá da Bandeira, 180 — Tel. 225 50

De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.30 e 23; Domingo, às 16.00 e 21.30

Preço: de 250$00 a 1200$00

«TOMA LÁ REVISTA», de Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal. Encenação de Francisco Nicholson. Interpretação de Eugénio Salvador, Simone de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos Cunha, Marina Mota, Fernando Mendes

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 661515

De 3.ª a 6.ª, às 15.00 (para as escolas); sábado, às 16.00; domingo, às 21.30

«ACENDE A NOITE», De Ray Bradbury. Encenação de José Caldas. Cenários de José António Cardoso. Interpretação de Teresa Mónica, Fernando Luís, João Cabral e o músico Manuel Lourenço. Espectáculo integrado no projecto «Para Acender a Noite».

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«O DESTINO MORREU DE REPENTE», de Alves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusion.: José Vilhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves, Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cucha Carvalheiro e João Mota, etc.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Sala Garrett

De 3.ª a sábado, às 21.15; sábado e domingo, às 16.00

«O BICHO» e **«O TEMPO FEMININO»**, da **«TRILOGIA PORTUGUESA»**, de Miguel Rovisco. Encenação de Norberto Barroca. Interpretação de Rogério Paulo, Igor Sampaio, Irene Isidro, António Anjos, Luís Bandeira, Ruy de Matos, Madalena Braga, João de Carvalho, Carlos Pimenta e Fernanda Alves.

Sala Gil Vicente

De terça a sábado, às 22.00; sábados e domingos, às 17.00

«TRILOGIA PORTUGUESA (III)», de Miguel Rovisco. Encenação: Norberto Barroca. Cenários e figurinos: José Costa Reis. Música: Paulino Garcia.

Teatro da Graça

Trav.ª de S. Vicente, 11 Tel. 875626

De terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO», de Tennessee Williams. Pelo **Teatro Hoje**. Tradução: Manuel João Gomes, Encenação: Carlos Fernando. Cenários: Dalton Salem Asseff. Música: Sei Miguel.

Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel. 76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«AS DUAS CARTAS», de Júlio Diniz. Pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação de Luzia Maria Martins. Interpretação de Manuel Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Ortigoso Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo, Carlos Santos e José Brás.

Ritz Clube

R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingo, às 16.00 e 21.30

«O BAILE». Pelo Grupo de Teatro «A Barraca». Encenação de Hélder Costa. Interpretação de Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula de Sousa, Maria Teresa Faria, Leonor Alcácer, Marta Tereno, Margarida Barão, António Cardoso, Luís Tomar, Vítor Torres, Paulo Oom e Miguel Rodrigues.

Instituto Franco-Portugues

Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 54 45 74

Auditório Philippe Fridman

Terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 17.00

«O MENINO-REI», de Jean-Pierre Sarrazac. Pelo Teatro da Rainha. Tradução: Eduarda Dionísio. Encenação: Fernando Mora Ramos. Cenários: Alain Gauvin. Figurinos: José Carlos Faria. Música: Carlos Alberto Augusto.

De quarta a sábado, às 21.45; domingos, às 18.45.

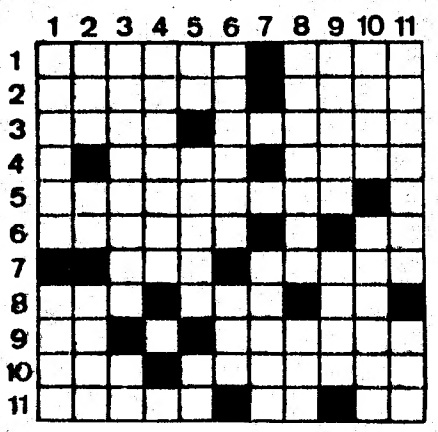
«UM BOBO NA CARAGEM». Improvisações de Jean-Pierre Tailhade. O espectador propõe, o actor improvisa. Quase tudo depende do ponto de partida, isto é, do espectador.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17289

HORIZONTAIS:

1 Antiga moeda que valia 20 reis. Fome (Prov. Trasm.).
2 Sacrificai. Adória.
3 Título (fig). Galinha de raça pequena (Bras).
4 Trabalho de empar as vinhas. Físico holandês que efectuou experiências a baixíssimas temperaturas.
5 Reunirias em maço.
6 Trigueira. Catedral.
7 Nome de mulher. Contudo.
8 Aguardente de cereais. Curso de água natural e abundante. O mais.
9 O mesmo que uma (ant. e pop). Ocultar.
10 Mulher chinesa da classe baixa. Económico.
11 Político romeno assassinado pelos membros da Guarda de Ferro. Seguia. O mais.



VERTICAIS:

1 Antiga moeda de cobre com a efígie do rei. Ilha do rio Uruguai.
2 Íntimo. Moderato. Rio do Estado do Paraná.
3 Mencionaram. Sufixo que designa estado.
4 Cidade da Argélia.
5 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Cobrir de pão ralado. Deus dos pastores.
6 Consumira pouco a pouco. O mesmo que ion.
7 Envenena.
8 Que se ganhou. Marisco de Cabo Verde e do Senegal.
9 Transferes para outro dia. Rasteira.
10 Sovina (pop). Carimbada.
11 Lavrassem. Lista.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em. segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17288**

HORIZONTAIS:

1 VIÚVA. RICA.
2 São. Causar.
3 Pá. Achem. Re.
4 Raio. Or. Gap.
5 Rã. Aar. Frui.
6 Sambarei.
7 Toa.
8 Mostre. Tau.
9 Lear. Porta.
10 Chalado. Ari.
11 Morar. Ramos.

VERTICAIS:

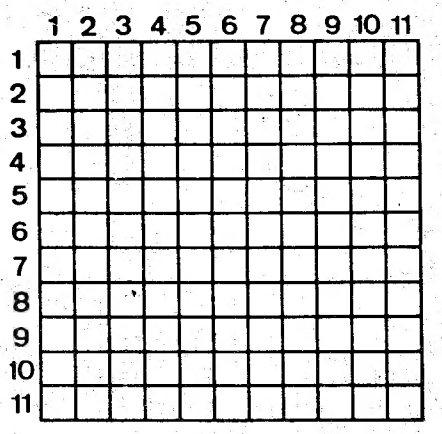
1 POR. UM. Cm.
2 Isaías. OLHO.
3 Ua. Assear.
4 Voaram. Tala.
5 Aberrar.
6 CHORA. E.
7 Raer. Ra. POR.
8 Mui. Fé. To.
9 Cs. Gritaram.
10 Aarau. OUTRO.
11 REPICA. Ais.

PROVÉRBIO: Viúva rica, por um olho chora e por outro repica.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 124

HORIZONTAIS:

1 Freguesia do concelho de Caminha. Carta de jogar.
2 Moeda de Dio. Desperta.
3 Laço. Enviar.
4 Existe. Sufixo que designa estado.
5 Cantiga. Nota musical.
6 Figura que simboliza o povo americano. Casa humilde.
7 Maior. Apelido. Conjunção.
8 Artéria. Mulas.
9 Vedo. Chefe etíope.
10 Ligara. Fedor.
11 Nota musical. Filtras.



VERTICAIS:

1 Freguesia do concelho de Vila Verde. Juiz e sumo sacerdote dos Judeus.
2 Levaram à toa. Nota musical.
3 Níquel (s.q). Imorredoiro.
4 Espécie de doninha ou esquilo. Saíra frequentemente à rua.
5 Uma das mulheres de Henrique VIII.
6 Pequena lâmina.
7 Acético (abrev). Lavramos.
8 A dama (nos jogos das cartas).
9 Rénio (s.q). Crustáceo comestível.
10 O mesmo que átrio. Descompostura (pop).
11 Apelido. Artérias. Sadias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 123**

HORIZONTAIS:

1 Antália. Apt.
2 Rela. Ripara.
3 Mias. Io. Res.
4 Na. SC.
5 Grotescas.
6 Huca. Atoas.
7 Siro.
8 AAA. Aro. Bom.
9 Triana. Arrã.
10 Rasgavam. Ni.
11 Ás. Ara. Egas.

VERTICAIS:

1 Armagh. Atra.
2 Nei. Rumaras.
3 Tlaloc. Ais.
4 Aas. Ta. Agá.
5 Ne. Sanar.
6 Irias. Irava.
7 Aio. Caro.
8 Bato. Ame.
9 Aar. Só. Br.
10 Prés. Adorna.
11 Tascas. Mais.

Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal e sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio e musical; **20.30**: O som dos negócios; **21.00**: O som dos negócios; **21.30**: Imaginário. Noticiários.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

16.30: Álbum musical; **17.00**: Terra viva, planeta azul; **17.30**: Trechos de ópera; **18.40**: Música concertante, de Mozart e Ravel; **19.00**: Integrais; **19.27**: Excertos, da oratória «Sansão», de Händel; **20.40**: Músical, para flauta, de Telemann; **21.00**: Uma obra, duas versões; **21.35**: Música portuguesa; **22.25**: Trio, n.º 2, op. 66, de Mendelssohn; **23.00**: O canto e os seus intérpretes; **00.00**: As grandes sinfonias; **01.05**: Música, de Chopin; **01.50**: Último andamento; **02.00**: Disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Feira mágica; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: É de noite... já se vê; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: O rock pode esperar; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim de tarde; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Nove e tal; **22.00**: A nossa música; **22.05**: Leigos em congresso; **22.30**: Bola branca; **23.00**: Bola branca **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

10.00: Cem mais; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz do Alto Tâmega

15.00: Da veiga à serra; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fontes termais.

Voz de Lisboa

15.00: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Triângulo; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço.

TELEVISÃO

RTP 1

17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
«Tv Tutti Fruti», «Tao Tao» e «A Borboleta Descontente».

18.20 - Juventude e Família
Coisas do Mundo: «O Terrorismo Mundial»

18.35 - Um Certo Sorriso
9º Episódio

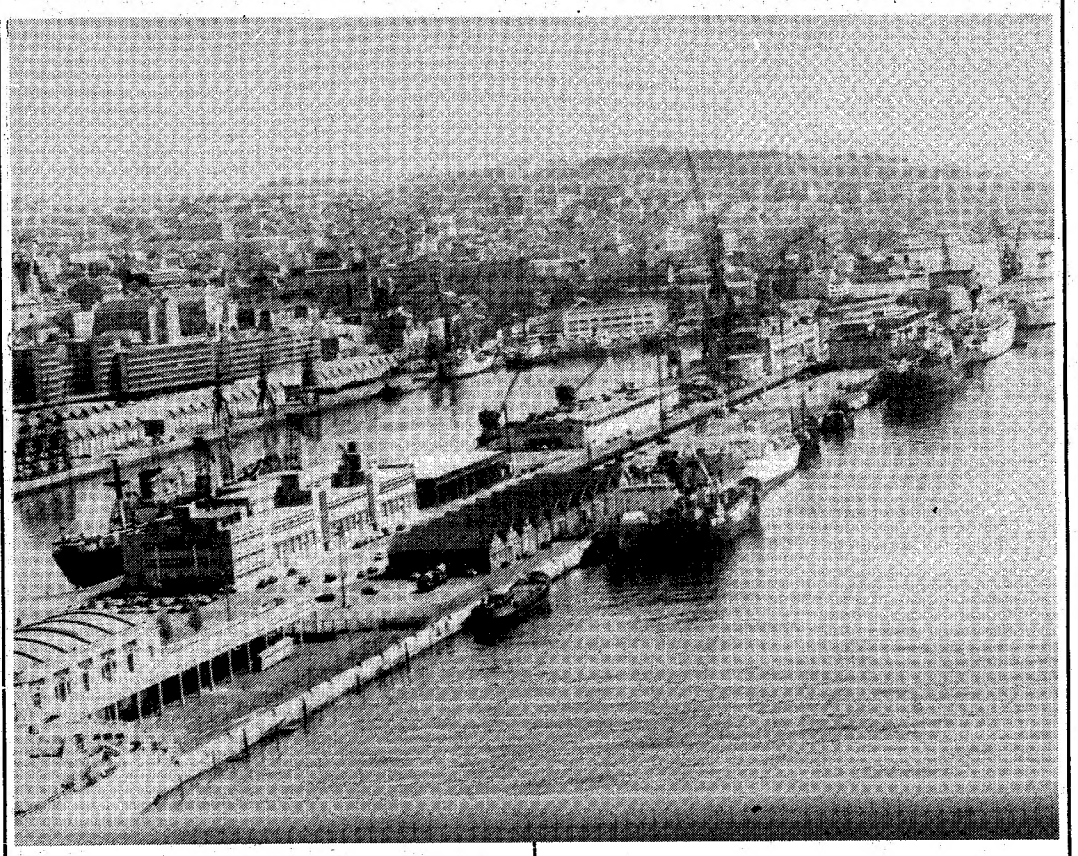
19.00 - Guilherme Tell
11º Episódio

19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Roque Santeiro
113º Episódio: Porcina garante a Roque que não está apaixonada por ele e, mais tarde, previne Mina de que vai fazer uma viagem a Dallas para assistir a uma feira de gado. Longe de imaginar os projectos de Porcina, Malta decide também a mesma viagem. Lulu e Ronaldo encontram-se como haviam combinado e beijam-se apaixonadamente. Giló, em conversa com Flô e Zé das Medalhas, revela-lhes que os romeiros querem visitar Vila Miséria para conhecer o padre Albano, testemunha da ressurreição do beato Salu.

21.10 - Com Pés e Cabeça
Fialho Gouveia e Ana Paula Reis apresentam-nos a décima primeira sessão do concurso «Com Pés e Cabeça» que é, também, a última da primeira série. Hoje, «confrontam-se» os distritos de Lisboa e de Setúbal.

23.00 - 24 Horas
23.35 - Remate

«Com Pés e Cabeça», no 1º canal às 21.10



No 2º canal às 21.35, «A Cidade e o Rio»

RTP 2

14.10 - Agora, Escolha!
15.35 - Impressões Sobre Karajan
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.20 - Os Emigrantes
210º Episódio
18.00 - Ponto por Ponto
19.10 - Formula One
20.05 - Naked City
56º Episódio: Les, Ron e Bud, três jovens de boas famílias, começam a assaltar casas em busca de emoções fortes, mas ao roubarem uns brincos de um apartamento, são vistos por Wells, o porteiro, que lhes exige mil dólares em troca do seu silêncio.
No entanto, o caso complica-se ainda mais, especialmente para Les, pois o preço de Wells vai subindo.
Realização de William A. Graham

20.55 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.35 - A Cidade e o Rio
Este programa ocupa-se de Lisboa e do Tejo. As colinas e os vales. A alteração da linha do conctacto com o rio. O estuário e os seus valores. Os miradouros e enfiamentos. O rio visto da cidade e a cidade vista do rio. As actividades humanas. O transporte. A saída para o mundo. Depoimento do Engº Carlos Pimenta: O centro e a periferia, uma vinda do Barreiro a Lisboa — a festa. Depoimento do Arqº Pedro Brandão: A cidade é um organismo vivo: nascimento, morte, transformação.

22.05 - Ano Europeu do Cinema e da Televisão
«Um Adeus Português» de José Botelho

AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Bom Dia
10.00 - As Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.35 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.25 - Passeio Taurino
18.55 - Guilherme Tell
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.10 - Boletim Meteorológico
20.10 - Vamos Jogar no Totoloto
20.25 - Roque Santeiro
21.10 - Programa da Direcção de Informação
22.15 - Acção em Miami
23.10 - 24 Horas
23.40 - Remate

RTP-2

13.16 - Totally Live
14.10 - Dois Dedos de Conversa
15.45 - Dallas
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Os Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
20.00 - Naked City
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.40 - Lá Casa Tudo Bem
22.05 - CinemaDois

ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
TV VIA SATÉLITE
Telef. 89 29 45/88 46 50

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 Com Pés e Cabeça

RTP 2 Cidade Nua

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 4197570

Roque Santeiro

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/ 5 — 32 02 71/ 2/ 3 — Publicidade: 36 67 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/ 2/3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos
Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

Paulo Oliveira, um dos principais responsáveis da chamada «componente externa» do movimento anti–governamental moçambicano Renamo, entregou–se às autoridades do Maputo - informou uma fonte oficial. O informador não revelou qs condições em que se verificou a entrega. Oliveira, que era delegado da Renamo para a Europa, deverá beneficiar da lei de amnistia e perdão em vigor em Moçambique desde Dezembro e que abrange os arrependidos que se entreguem voluntariamente às autoridades.

Mais um acto discricionário

de Leonor Beleza

Serviços de Tuberculose estão a ser despejados

Continuação da pág. 1

O dr. Faceira de Sousa foi até há quinze dias o director daqueles serviços, tendo então pedido a demissão da sua comissão de serviço e apresentado um atestado médico, porque, confessou-nos ele, «não podia assistir ao desmembramento de tudo aquilo». Pelo que adiantou ao «DL», Faceira de Sousa não foi informado oficialmente do despejo nem do destino a dar a cada uma das secções que ali se englobavam, nomeadamente serviço de estatística e de assistência a doentes, secretaria e arquivos. Daí a sua auto-exoneração das funções que desempenhava.

«Só passado um mês de vir a lume na Comunicação Social a notícia de que a Tuberculose ia deixar as presentes instalações, sucedendo-se o desmembramento, é que eu fui informado pela Direcção-Geral de Cuidados de Saúde Primários, e apenas pessoal e telefonicamente, do que iria acontecer», disse aquele médico ao nosso jornal. De facto, nunca houve nenhum ofício ou comunicação oficial, e muito menos uma consulta, à sua opinião, que lhe indicassem o destino que hoje mesmo foi dado aos Serviços de Tuberculose. Para Faceira de Sousa a situação é inadmissível: «Não posso aceitar! As coisas devem ser ponderadas e as pessoas têm de ser ouvidas. Não se comunicar ao próprio director de um organismo o que se pretende fazer com ele é muito grave. Afinal, qual é a pressa? Eu até percebo que os inspectores-gerais necessitem de melhores instalações, mas fechar um serviço como este para isso parece-me absurdo», confiou-nos.

O dr. Faceira de Sousa instalara há um ano no rés-do-chão dos Serviços de Tuberculose um centro de atendimento público que descongestionasse aquele outro que funciona na Praça do Chile, e segundo as suas palavras, tudo estava a correr muito bem. Esse foi o primeiro serviço a ser desmontado, fazendo ver ao seu responsável que aquilo que os jornais já aventavam iria ser, de facto, uma realidade.

O ex-director daquela instituição de saúde, que tem mais de noventa anos de existência, lamenta que os arquivos ali depositados, muitos remontando «ao tempo da rainha D. Amélia», estejam a ser «mudados de qualquer maneira» e sem indicação do local ou locais para onde vão — no conjunto documentos que tratam sobre a história do tratamento da tuberculose em Portugal. Mudados também, estão a ser milhares de processos do pessoal que pela Av. 24 de Julho tem passado ao longo dos anos, e que são fundamentais para a concessão de reformas ou subsídios e que «estão a ser completamente desorganizados», pelo que nos disse.

Faceira de Sousa teve oportunidade, antes de sair, para chamar a atenção de um dos responsáveis pela política de saúde de Leonor Beleza de que por razões de funcionalidade óbvias, os serviços ali reunidos não deveriam ser separados, como é intenção governamental — «a separação vai criar sérias perturbações», defendeu o médico ao «DL». Fala-se em três ou quatro locais diferentes para a instalação de cada uma das estruturas existentes, mas não se sabem exactamente quais, acrescentando-nos a propósito o dr. Faceira de Sousa que não nos sabe dizer nada.

O mesmo problema, com uma agravante maior, incide sobre os cerca de sessenta funcionários que até hoje lá trabalharam e que desconhecem por inteiro para onde os mandarão de seguida. Assistimos, em suma, a mais um acto discricionário da ministra da Saúde, que insiste nas resoluções de gabinete sem consultar a classe médica e nós todos, os utentes.

/D/E/C/A/R/A/S/

PEDRO SANTANA LOPES está esta semana empenhado numa série de contactos oficiais, em Londres. O deputado europeu e figura destacada do PSD estará na capital britânica amanhã e quarta–feira, avistando–se com Margareth Thatcher, tendo ainda encontros com o ministro dos Negócios Estrangeiros e outros responsáveis pela diplomacia inglesa. Sistema europeu de defesa, África Austral e questões económicas estão na agenda dos encontros de Santana Lopes.

MIGUEL CADILHE não se considera nem o carrasco nem o salvador da Bolsa. Afirmou-o este fim–de–semana ao «Comércio do Porto». Segundo o ministro, a «guerra da Bolsa« deveu–se a «factores internacionais e a excesso de confiança gerado na sequência das eleições de Julho». Como já o afirmara, semanas a atrás, ao «Diário de Lisboa», continua a considerar que «um ministro das Finanças simpático dificilmente será um bom ministro em Portugal no final da década de 80».

VÍTOR MILÍCIAS, novo provedor da Santa Casa da Mesericórdia, também considera que o «Pacote Laboral» «não se adapta à realidade portuguesa». Segundo afirmou em entrevista radiofónica, a proposta governamental «é influenciada por uma certa filosofia liberal ou mesmo liberalista, do tipo norte–americana, que não corresponde às actuais realidades da sociedade portuguesa».

SALGADO ZENHA continua muito crítico em relação a Mário Soares que classifica como «uma espécie de Rainha de Inglaterra sem saias», assumindo a Presdiência da República «como função decorativa». Falando para a «Radiogeste», Zenha acusou Soares de reduzir a função presidencial a um objectivo político de «aperfeiçoar a sua imagem perante o povo e consolidar a sua percentagem de popularidade». Zenha foi um dos três candidatos derrotados por Soares nas eleições presidenciais de 1986.

SUZANNE VEGA recebe hoje, em Lisboa, o disco de ouro português pelas vendas superiores a 20 mil exemplares do seu último trabalho, «Solitude Standing» *(ver notícia na pág. 19)*. Suzanne quis vir expressamente a Lisboa buscar o galardão em reconhecimento da popularidade de que goza no nosso país. Admite–se que durante a cerimónia de entrega do disco de ouro, cante, em «play back», para os presentes, a sua canção mais conhecida em Portugal, «Luka».

TINA TURNER, 50 anos, abandonou a carreira musical para se dedicar exclusivamente ao cinema. «Tina Live in Europe» é o título do seu derradeiro albúm (duplo) que esta semana será posto à venda em Portugal. Tina, cujo verdadeiro nome é Annie Mae Bullock, nasceu em Brawnsville, Tenessee, a 26 de Novembro de 1938 e começou a gravar em 1960.

CCS reuniu esta manhã

Continuação da pág.1

Na agenda de trabalhos da reunião de hoje figuravam em primeiro lugar as grandes linhas da reforma fiscal, apresentadas pelo secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa. O Conselho debateu também a reforma orçamental e financeira da Comunidade Europeia e fez o ponto da situação da revisão do PCDED (Programa de Correcção do Deficiente e do Desemprego). Além destes temas, a UGT introduziu igualmente na agenda a regulamentação das Portarias Regulamentadoras de Trabalho (PRT's) nas instituições privadas de solidariedade social, no comércio e escritórios.

VISITE A URSS EM 1988

Com a colaboração de AEROFLOT Soviet airlines

COMEMORAÇÕES 1.º DE MAIO
De 26 Abril a 02 Maio, visitando:
De 29 Abril a 12 Maio, visitando:
MOSCOVO-LENINEGRADO
KIEV-VOLGOGRADO
Hotéis de 1.ª Categoria
Descontos para minigrupos

Informações e Inscrições no Departamento de Turismo da
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL URSS
Rua de S Caetano/N 30/1200 Lisboa
Tels. 601199 - 601099

MUNDIRAMA
MUNDIRAMA VIAGENS E TURISMO LDA
Operador Turist. alv n 12
R Crucifixo. 33 1100 Lisboa
Estab. 1948 Telefs 36 03 02-32 88 56